



REVISTA BRASILEIRA DE XADREZ POSTAL

Fundado em 14.02.69

ANO VIII - Nº 41 FR/122 - SETEMBRO - 1990



Três dos nossos anfitriões em Niterói (RJ): Diretor Ruy Castro Monteiro da Silva, o Mestre Latinoamericano Henrique Pereira Maia Vinagre e o associado José Costa Fernandes Jr.

VINAGRE: MESTRE LATINOAMERICANO DE XADREZ POSTAL !!!

É com enorme satisfação que cumprimos o nosso primeiro campeão brasileiro, o Dr. Henrique Pereira Maia Vinagre, pelo recebimento do merecido título.

Desportista como poucos, um forte enxadrista, o companheiro Vinagre é um incansável batalhador pelo CXEB e pelo xadrez postal.

A titulação faz, sem dúvida, justiça a um dos expoentes do xadrez postal brasileiro. Parabéns, companheiro Vinagre.

CAMPEONATOS ESTADUAIS – Prorrogação

Apenas para os Estados abaixo, estamos prorrogando o prazo de inscrição e de início dos torneios. Esse adiamento objetiva tentar conseguir o número mínimo para que os certames se realizem. Pedimos aos colegas desses Estados que nos ajudem na divulgação dos eventos, para que eles possam ser realizados.

AL AM CE ES MA PA SE

INSCRIÇÕES

Deverão ser feitas até 29/09/90 com o Diretor da Divisão-CEI's, SIDNEI MARTINS (Caixa Postal nº 771 – CEP 97001 – Santa Maria – RS), mediante o envio de cheque nominal ou vale postal.

INÍCIO

Os CAMPEONATOS ESTADUAIS terão início em 29/10/90

TAXAS

- | | |
|--------------|---------------------|
| – Sócios | – 20 TPS por grupo. |
| – Não Sócios | – 40 TPS por grupo. |

TPS: Tarifa Postal Simples no dia da remessa da inscrição.

COLABORE COM NOSSA REVISTA

Convidamos todos os nossos associados a colaborarem com a nossa revista, remetendo-nos seus estudos enxadrísticos, bem como informes enxadrísticos (locais, regionais, intermunicipais e / ou interestaduais) onde tenha havido participação efetiva de associados caxebeanos.

RBXP – REVISTA BRASILEIRA DE XADREZ POSTAL

EDITADA BIMESTRALMENTE PELO CLUBE DE XADREZ EPISTOLAR BRASILEIRO

Redator Responsável: Antônio Carlos Raposo (Rua Sebastião Paes, 390/501 – CEP 04025 – São Paulo – SP)

Colaboradores: Luiz Geraldo B. Miranda Leão (Teoria), Gerd Glebel (Problemas), Milton Gonçalves Sanches (Partidas), Flávio Gasparino Filho (Revisão), Nelson Lopes da Silva (Revisão), Haroldo Wonsowski (Distribuição), José Luiz Paravato, Adalton J. Chiaradia, Gyorgy I. Gyuricza e Estevão Tavares Neto.

Composição, Arte, Impressão: Copidart Editora Ltda, Rua Paulo Getúlio, 37 – CEP 02031 – São Paulo – SP

Tudo material destinado a publicação na RBXP deverá ser enviado ao redator acima.

Tiragem desta edição: 2.000

Assembléias: falta de divulgação ou desinteresse?

Um dos assuntos abordados em julho passado, em Niterói, foi o pequeno número de participantes que ocorrem às nossas assembléias. Realmente, considerando-se os contingentes do quadro social que residem nas cidades onde se realizam a AGO ou próximo delas, o número de presenças deixa a desejar.

De início, a discussão identificou a falta de divulgação do evento como uma das causas. Maior espaço na Revista e até uma mala-direta para os associados da localidade e vizinhanças foi sugerido.

Concordando em parte com esse diagnóstico, levantamos outro aspecto que, embora pouco agradável, nos parece mais realista: o que existe é uma falta de interesse por parte dos associados. Talvez falte um pouco de civismo cxebeano e essa cidadania precise ser despertada e cultivada. Isso fica mais evidente quando, em toda AGO, se constata a presença de companheiros de cidades distantes centenas de quilômetros, (até mais de mil!), enquanto há uma ausência de centenas de cxebeanos que residem a um raio de poucas dezenas de km.

Independentemente de qual seja a causa principal, a abordagem do tema já foi, por si, importante. E, para as próximas AGOs, vamos aumentar a divulgação e tentar despertar mais interesse entre nossos sócios.

. . .

Controle do Tempo de Trânsito

Um dos itens aprovados na Reunião de Diretoria, foi a criação de uma Comissão para revisar o texto da Regulamentação do CTT, em função de alguns problemas e distorções que já apareceram no curto período em que a matéria esta em vigor.

Temos nesse assunto duas preocupações: a) não se pode ter a ilusão e a visão ultrapassada de que se educa através da punição; b) a Regulamentação, como de resto as Regras e Regulamentos em geral, não podem, em sua evocação e aplicação, prescindir do bom senso.

Os associados devem ter em mente que o principal objetivo dessa Regulamentação foi coibir os abusos, que a bem da verdade ocorriam em pequeno número. Não podemos permitir a distorção desse objetivo. Não se veja no CTT uma forma a mais de se querer ganhar pontos ou fazer pressão nos parceiros.

O quadro social do CXEB é grande e nele temos associados com os mais variados objetivos. Mas os objetivos do Clube são claros: cultivar e difundir a prática do xadrez por correspondência e estimular os vínculos de fraternidade e amizade entre os seus sócios. Em outras palavras, esporte e diversão. E é por estes escopos que devemos todos zelar.

. . .

Canto do Rio F.C.: Agradecimentos

Justo agradecimento o CXEB faz ao Canto do Rio F.C., na figura de seu gentil presidente Roulén Pinto Camillo, pela cessão das instalações de sua bela sede social, para, mais uma vez, realizarmos a Reunião de Diretoria e a nossa Assembléia Geral Ordinária. Como nos anos anteriores, a atenção dedicada ao CXEB e aos associados presentes foi muito grande. A este público agradecimento juntamos os votos de que esse tradicional Clube brasileiro prossiga em seu caminho vitorioso de apoio ao esporte.

. . .

**ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DO CLUBE DE XADREZ
EPISTOLAR BRASILEIRO (CXEB), REALIZADA EM 15 DE JULHO DE 1990.**

Às 10:30 horas do dia 15 de julho de 1990, de acordo com o edital de convocação publicado na Revista Brasileira de Xadrez Postal nº 39, de maio de 1990, o Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro CXEB, reuniu-se em Assembléia Geral Ordinária, na Sede Social do Canto do Rio F.C., à rua Visconde do Rio Branco nº 681, na cidade de Niterói (RJ).

Dando início aos trabalhos, o Sr. Presidente do CXEB, Ubirajara de Oliveira Barroso convidou o sr. Gutemberg Medeiros Damasceno para presidir a AGO, e este convidou o sr. João Edison Salete Aguiar para a função de secretário.

Dada a palavra ao Presidente do CXEB, o sr. Ubirajara de Oliveira Barroso, este leu o Edital de Convocação da Assembléia e o Relatório Contábil acompanhado do parecer do Conselho Fiscal, aprovado por unanimidade. A seguir o sr. Ubirajara apresentou o relatório de atividades, enfatizando e agradecendo a atuação dos principais colaboradores. Mencionou a tendência de diminuição do quadro social e a importância dos torneios abertos para divulgação do Clube. Relacionou os torneios realizados e a realizar, dando destaque especial à significativa participação dos brasileiros em torneios internacionais.

O Presidente do Canto do Rio F.C., Roulieu Pinto Camillo falou sobre o incentivo dado pelo CXEB ao desenvolvimento e engrandecimento do xadrez, colocando a sede do CRFC sempre à disposição do CXEB.

Continuando os trabalhos o sr. Presidente da Mesa procedeu à entrega dos troféus relativos aos torneios: V CBI – Campeão – Orlando Alcântara Soares; Vice – Gladstone Sabóia Amorim; V TB – Campeão – Marco Antônio Hazim Asfora; Vice – Hemar Antônio Galvão Barata; II CEI-PR – Campeão – Nelson Hirsch; II – CEI-BA – Campeão – Homero Fenner Filho; II – CEI-RJ – Campeão – Fernando Antonio Barros de Madeu; II – CEI-PB – Campeão – Roberto Feytosa; IV Torneio Aydano Carneiro – Romeu Ricupero e Iluska Simonsen.

A medalha Aydano Carneiro foi entregue aos diretores Antonio Carlos Raposo, Luiz Fernando Cirello e Nelson Lopes da Silva.

O Presidente Gutemberg salientou o fato de estarem presentes sócios vindos do Mato Grosso, Paraná, Bahia e Rio Grande do Sul e pouquíssimos da cidade onde se realizou a Assembléia (Niterói) e das cidades próximas (Rio e Grande Rio). Para aumentar a frequência dos associados "locais" propôs que os mesmos fossem avisados via aerograma especial, às vésperas da Assembléia. O associado Manoel Búrgio propôs que fosse organizada uma programação que produzisse maior motivação para a participação dos associados. Outro fator que foi considerado como inibidor de participação foi o da fixação das datas sempre coincidindo com as férias escolares. Essa questão foi levantada pelo sócio Luiz Fernando Cirello, que propôs mudança do período mencionado. Após os comentários de Nelson Lopes da Silva, de que seria necessário aumentar o número de convites pessoais e de Antonio Raposo, lamentando a falta de interesse dos associados, a Diretoria ficou de examinar as proposições.

O Presidente Ubirajara informou a decisão de serem prestadas homenagens a grandes CXEBEANOS. Assim, o IX CBI será uma homenagem ao 1º presidente do CXEB – Gratuliano Jaime Bibas. O IV CEI/RS será uma homenagem a José Carlos de Almeida Soares, autor do lema "Leva o xadrez, traz o amigo". O III CEI/SP será uma homenagem a Jair de Oliveira Freitas e o IV CEI/SP homenageará Alberto Witte. Lembrou, também, que seria interessante que um número maior de associados adquirisse o livro "História do xadrez postal" do associado Dieter Kohl.

Franqueada a palavra aos associados, Manoel Búrgio propôs que se instituisse a prática de disputar 2 partidas com cada adversário, especialmente nos torneios temáticos, sendo cada uma com as peças de cores invertidas, ficando o assunto para ser analisado pela diretoria. Foram também feitos comentários sobre a remessa de cartas registradas que não evoluíram para a formação de uma proposição de mudança.

O Presidente Gutemberg agradeceu à Diretoria do CXEB pelo excelente trabalho apresentado.

Esta Assembléia teve a presença de 20 associados, que assinaram o livro oficial do CXEB.

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada, lavrando-se esta ata, que vai assinada por mim, João Edison Salete Aguiar, secretário da AGO e Gutemberg Medeiros Damasceno, presidente.

Niterói, 15 de julho de 1990

EXERCÍCIO DE 1989

BALANÇO - PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal do CLUBE DE XADREZ EPISTOLAR BRASILEIRO, neste ato representado por seus membros efetivos, abaixo assinados, em cumprimento do que dispõe o art. 17, letra b dos Estatutos, declara que recebeu do Diretor Tesoureiro do Clube os seguintes documentos: balancetes mensais, relações das contas correntes com saldos devedores e credores, extratos bancários da conta de movimento e de poupança, o balanço de encerramento do exercício, que apresentou os seguintes resultados:

ATIVO - Disponível

Caixa	21,11	
Bancos, conta de movimento	5.161,82	
Bancos, c/poupança	10.845,92	16.028,85

Realizável

Contas correntes	4.395,67	
Devedores por ch. devolvidos	9,60	
Cheques em cobrança	5.089,60	9.494,87

Imobilizado

Móveis e utensílios		9,10
	NCz\$	25.532,82

PASSIVO

Inexigível

Patrimônio social	12.786,27
-------------------------	-----------

Exigível

Contas correntes	3.746,55
------------------------	----------

De resultado pendente

Provisão para despesas a efetuar	9.000,00
	NCz\$ 25.532,82

PARECER - Estando os documentos na mais perfeita ordem, exatos os balancetes e balanço, e os extratos bancários, recomendamos à Assembléia Geral a sua aprovação integral. Propomos, ainda, um voto de louvor ao tesoureiro GILENO EXALTO DE ARAUJO, pelo trabalho realizado no exercício de 1989.

São Paulo, 15 de julho de 1990

Alexandre Muniz de Queiroz, Roberto Silva Lima, Dieter Hans Bruno Kohl

RELATÓRIO DA DIRETORIA - EXERCÍCIO DE 1989

Srs. Associados,

É com imenso prazer que lhes apresento o relatório de nossas atividades no exercício passado, destacando os acontecimentos de maior relevo do ano findo.

VICE-PRESIDÊNCIA

Em virtude da eleição de julho, tivemos o Prof. Caetano Belliboni no cargo durante o primeiro semestre, e Antônio Carlos Raposo no segundo período do ano.

A principal atribuição do Vice-Presidente é a edição e distribuição da Revista. E a tarefa foi cumprida, pois foram editados os seis números previstos para o exercício.

No segundo semestre, o setor conquistou mais dois auxiliares de gabarito comprovado: Gerd

Giebel, que dirige o programa do Concurso de Soluções, e Milton Gonçalves Sanches, que faz a página das partidas selecionadas para publicação.

São colaboradores assíduos da Revista, os companheiros Luiz Geraldo Bezerra de Miranda Leão, Estêvão Tavares Neto e Luiz Roberto Guimarães da Costa. No exercício passado, apresentaram colaborações os associados Ênio Gianini e Torben Erik Carlsen. Ultimamente, temos contado com prestigiosa presença do associado José Luiz Paravato.

SECRETARIA

No exercício passado, continuou a tendência de redução do quadro social, embora com menor desaceleração. Enquanto em 1988 perdemos 105 sócios ativos, em 1989 perdemos 57. Nos primeiros 6 meses do exercício corrente, ficamos perto do equilíbrio, e esta é uma boa notícia.

Vejamos o movimento do quadro social: 311 novos associados e 70 readmitidos, num total de 381. Das baixas, tivemos 65 transferidos a pedido para a inatividade, 372 em virtude de atraso no pagamento das anuidades, e 1 falecimento, do sócio Francisco de Assis Freitas Amorim II, da Paraíba. O quadro ativo, no fim do exercício, era representado por 1762 sócios, contra 1819 no final de 1988. No período, matriculamos mais 127 enxadristas, participantes de nossos torneios abertos, como não associados.

A esperança é que, pelo menos alguns deles venham a se associar; aliás esta é a finalidade dos torneios abertos, a de propiciar ao enxadrista uma oportunidade de conhecer a prática do xadrez postal, antes de tomar a decisão de se filiar ao CXEB. Um sócio que aderiu depois de uma experiência gratificante, é quase uma garantia de longa permanência em nossas fileiras.

A Secretaria, a cargo do Secretário Néelson Lopes da Silva, contou com a ajuda do 2º secretário Aulísio Alves e dos companheiros Daniel Carr de Muzzio e Antônio de Oliveira Brito.

TORNEIOS INTERNOS

Foram promovidos, no ano de 1989, 129 torneios, num total de 2189 inscrições, assim distribuídos: a) **Torneios de Classificação** - TC-S, com 22 inscrições; TC-E, com 112 inscrições; TC-I com 259 inscrições; TC-II com 294 inscrições e TC-III com 112 inscrições. b) **Torneios diversos**: Supertemas, com 20 inscrições; II Feminino, fase final com 9 inscrições; I Veteranos, espetacular torneio para a turma de 50 anos para cima, 109 inscrições; Temáticos, com 133 inscrições; VII Juventude, com 53. c) **Torneios periódicos**: VIII Taça Brasil, com 1066 inscrições.

Finalmente, entrou em vigor do exercício passado a Regulamentação do Controle de Trânsito, em caráter experimental e com validade mínima de 3 anos, para todas as partidas iniciadas a partir de 1.7.89.

A experiência constitui uma tentativa para eliminar os efeitos danosos dos conflitos resultantes de suspeita de sonegação de tempo de reflexão, estabelecendo normas que devem ser observadas pelas partes conflitantes, e pelos diretores encarregados de julgar os pleitos sobre o problema.

Conduziram as atividades da Diretoria de Torneios Internos os seguintes companheiros: a) Diretores de Divisão: Ademir Antônio Leão Garcia (Taça Brasil); Alfredo Carlos Soares Dutra Neto (Campeonato Brasileiro Individual); Sidnei Martins (Campeonatos Estaduais Individuais); Aulísio Alves (Torneios de Classificação); e finalmente, Sérgio Gonçalves Barbosa (Torneios Diversos). b) Diretores de Torneios: Ademilson de Souza, Adilson Martins Coelho, Adolpho Quixadá Neto, Alair Franco Martins, Alcindo Bastos da Silva Filho, Carlos Haine Szobot, Cássio Roberto Sopko, Dogeval Ferreira Holanda, Heron Pinheiro Michalski, João Carlos da Costa, Iluska Pereira da Cunha Simonsen, Jefferson Luiz Martins, João Francisco Scaglia, João Neumann Neto, José Luiz Paravato, José Renato Pizzinato Vigna, Laudelino Joaquim de Santana Filho, Luiz Antônio Bigio de Melo, Luiz Antônio Tannus Ferreira, Manoel Maria Cardoso Filho, Marcelo Einhorn, Marco Antonio Nascimento dos Santos, Márcio Simulite Soares, Maurício Soares Ferreira Moreira, Nelson Hirsch, Névio João, Paulo Ricardo Mullas de Faria, Pedro Luiz de Oliveira Costa Neto, Reinaldo Damin, Ricieri Franzon, Roberto Silva Lima, Ruy Castro Monteiro da Silva, Sérgio Schiavon Massa, Soutiro Futida, Vanildo João Kaupert, Vanderlei de Oliveira Fernandes. c) Diretores setoriais: Amor Serafim Júnior, no setor de emparceiramentos de TCs; Luiz Fernando Cirello, no setor de inscrições em TCs e controle de Categorias, Romeu Ricupero, no setor de Adjudicações.

Finalmente, indicamos os associados já nomeados diretores, e já convocados para dirigirem torneios que terão início logo mais: Álcio Manoel de Souza Figueiredo, André Caminha Neto, Carlos Christ,

Celso Luiz da Silva, Claude Fisch, Marcos Antônio Natal Gomes, Paulo César Miranda Machado, Ruy Carvalho Gonçalves.

Uma preciosa equipe de 52 colaboradores.

A Diretoria de Torneios Internos esteve a cargo do companheiro Antônio Carlos Raposo, até julho de 1989, e no segundo semestre, assumindo o cargo para o qual foi eleito nas últimas eleições, o companheiro João de Deus Carvalho.

TORNEIOS INTERNACIONAIS

Temos equipes oficiais do CXEB disputando 3 grandes torneios oficiais: XI Olimpíada Mundial da ICCF, V Panamericano por equipes, da CADAP e II Copa Latina Europa-América, da CADAP.

Temos, também, participação nos torneios a seguir indicados:

VI / VII Copa Mundial da ICCF - iniciada a fase semifinal, com a presença dos cexebeanos Ércio Perocco Júnior e Paulo Amílcar Goerez Brião.

V Mundial Feminino da ICCF - honrosa presença brasileira na fase final, de nossa representante Iluska Simonsen

XV Campeonato Mundial Masculino da ICCF - participação de Orlando Alcântara Soares, nas 3/4 de finais.

Torneios de classificação - temos brasileiros na categoria Master, 13 na superior, 31 na primeira, 2 na segunda, e 1 na terceira categoria.

XV Aniversário da LIPEAP - PERU - 3 cexebeanos participam - Mário Silas Biava, Clairton Felício e Torben Erik Carlsen.

VII Zonal da CADAP - na fase final, com a participação de Clairton Felício; IX ZONAL da CADAP - 11 brasileiros na semifinal; X ZONAL da CADAP - 15 brasileiros na semifinal; XI ZONAL da CADAP - apenas 6 cexebeanos na fase preliminar.

Matches Internacionais - estamos disputando contra a CIF (Alemanha) CCLA (Austria). E temos inscrições abertas para encontros postais com cubanos e Italianos. Temos um convite também da Lituânia.

Generalidades - Temos enorme satisfação em constatar o crescimento do setor, com a atuação expressiva em torneios internacionais de jogadores de primeiríssima linha do CXEB, como por exemplo, Orlando Alcântara Soares e Luiz Fernando Cirello, campeão e vice, do VI Zonal.

No rating da ICCF valendo para o 2º semestre de 1989, estava o cexebeano Salvador Homce de Cresce, com a melhor pontuação da América Latina, 2515 pontos, e nossa representante feminina, Iluska Simonsen, a primeira em todo o mundo, com 2465 pontos.

Temos 2 mestres internacionais, Adaucto Nóbrega e Antônio Pacini, e 6 jogadores com 1/2 norma: Iluska Simonsen, Orlando Alcântara Soares, Luiz Fernando Cirello, Mário Silas Biava, José Pinto de Paiva e Henrique Pereira Maia Vinagre. O setor esteve a cargo de nosso companheiro Torben Erik Carlsen.

TESOURARIA

Vejamos a seguir o desempenho da Tesouraria: arrecadamos Cr\$62.537,00 e gastamos Cr\$50.504,00. Nossos gastos representaram 80% da receita total. No período anterior, 1988, essa relação era de 82%.

Nossas receitas tiveram a seguinte origem: Cr\$48.802,00 de anuidades, Cr\$2.278,00 de inscrições em torneios, Cr\$9.445,00 de juros de poupança, Cr\$614,00 de rendas diversas, Cr\$258,00 de doações diversas, e Cr\$1.040,00 de vendas de cartões postais, espátulas e plásticos.

As despesas, que somaram Cr\$50.504,00, tiveram origem nos seguintes gastos: Cr\$24.880,00 com a Revista, representando 49% dos dispêndios totais. Neste exercício, essa relação foi maior do que a do ano anterior quando a RBXP representou 44% do total dispendido. Esse acréscimo foi compensado com a redução dos gastos com as comunicações, Cr\$9.236,00, que representaram 18% das despesas, contra 24% do exercício de 1988, e dos gastos de processamento de dados, Cr\$2.057,00, isto é, 4% do bruto, contra 8% do exercício anterior. Também sofreram aumento percentual as despesas diversas e aquelas resultantes de distribuição de prêmios, Cr\$6.185,00 e Cr\$2.199,00 respectivamente. A relação foi de 12% e 5% respectivamente, contra 9% e 3% do ano anterior. O total gasto com impressos, Cr\$5.946,00 representou 12% das despesas globais, quantia percentualmente igual à do exercício de 1988.

REUNIÃO DE DIRETORIA

Como anualmente ocorre, reuniu-se (na véspera da data em que se realizou a Assembléa Cexe-beana) a Diretoria para apreciar sugestões oriundas do quadro associativo. Após exposição e deliberação, a Diretoria decidiu:

01) Setor de Adjudicações: a) Aumento da taxa de adjudicação para 20 TPS (Tarifas Postais Simples) para cobrir as despesas do setor; b) Requisição (pelo próprio associado) do formulário padronizado de adjudicações. Ambas as propostas foram **aprovadas**, tendo sido desaprovadas as duas propostas a seguir: c) Requerimento para adjudicação de partida em andamento, onde uma das partes considera-se em vantagem decisiva; d) Obrigatoriedade da remessa (em 4 vias) do material para adjudicação. Esta proposta de obrigatoriedade foi recusada, pois alguns associados poderia ter dificuldades para obtenção de cópias xerográficas (ou carbográficas). Ressaltou-se, porém, que muito cooperaria com o setor de adjudicações àqueles que pudessem (voluntariamente) remeter o material em quatro (04) vias (claras e legíveis).

02) Regulamento de Jogos: Tendo em vista que o atual Regulamento de Jogos está em vigor a pouco tempo, não tendo sido ainda possível captar com clareza e nitidez todas as implicações acarretadas pelas alterações havidas no mesmo, evitou-se, preliminarmente, fazer (sem motivo plenamente justificável) alterações. Desta forma foram apreciadas e rejeitadas as seguintes sugestões: 2a) Torneio Calouro (Sistema Silli) juntando-se em um mesmo torneio todos os novos associados de um determinado período. Esta proposta foi rejeitada por vários e diversos motivos (diferentes níveis técnicos de jogo, falta de conhecimento prático de nossas regras, etc), sendo que o sistema atual adotado pelo clube apresenta a vantagem da categoria ser escolhida pelo próprio associado, não permitindo-se a alegação de eventual injustiça na determinação da categoria; 2b) Alterações dos direitos adquiríveis em torneios. A Diretoria rejeitou esta sugestão de diminuição dos atuais direitos adquiríveis tendo em vista que os mesmos já foram suficientemente diminuídos e que os atuais objetivam premiar àqueles que em nossos torneios se destacam, sendo um estímulo a mais para o aprimoramento técnico individual; 2c) Torneios Classistas (médicos, advogados, bancários, etc): A Diretoria rejeitou a oficialização desses torneios, tendo em vista a atual vinculação dos mesmos ao nosso Setor de Torneios Diversos (inclusive partidas amistosas); 2d) Rejeitada a sugestão de dispensa (temporária) da exigência de obtenção de 1/3 dos pontos possíveis para os jogadores da Categoria Superior. Por critério de uniformidade para todas as categorias, esta sugestão foi rejeitada.

03) Assuntos Administrativos: 3a) Comissões: Tendo em vista os custos apresentados nestes setores, a Diretoria **aprovou** (em detrimento da criação de taxa, por serem variáveis as quantidades de documentos apresentados nos processos) a obrigatória inserção de cópias (carbográficas e/ou xerográficas), por parte do recorrente e do requerido, de todos os documentos apresentados. Desta forma, os recursos encaminhados a Comissão de Recursos deverão ser remetidos em 5 (cinco) vias e as reclamações encaminhadas a Comissão de Ética remetidos em quatro **(04) vias** (claras e legíveis). Ambas as Comissões são acionadas através da Secretaria do clube; 3b) **Aprovada** a Criação da Comissão para Estudo e Reestruturação do Regulamento de Tempo Médio de Trânsito (com 5 elementos); 3c) **Aprovada** a venda de etiquetas endereçadoras a todos os interessados, tendo sido estipulado o preço de venda como sendo o dobro do preço de custo pago pelo clube; 3d) **Rejeitada** a sugestão de instituição de uma jóia para readmissão em nosso quadro associativo; 3e) **Rejeitada** a sugestão de criação da categoria Sócio-dependente (parentes de associados) com uma anuidade reduzida (sem direito a revista); 3f) **Rejeitada** a sugestão de confecção de planilhas numeradas de 50 a 100, tendo em vista a possibilidade (por parte do próprio jogador) de reenumeração das mesmas sempre que necessário; 3g) **Rejeitada** a sugestão de remeter-se a RBXP como carta e não mais como impresso (medida usualmente adotada pelo setor de expedição da revista nos casos de atendimento de pedido de 2ª via, nos casos de não recebimento da primeira remessa) tendo em vista os custos que tal medida (injustificadamente) acarretaria; 3h) **Aprovada** a revogação do título de Árbitro Nacional de Xadrez Postal; 3i) **Considerada inviável** a sugestão de criação do Aerograma Cexebeano (exclusivo para o xadrez postal nacional).

Nelson Lopes da Silva (Secretário) Niterói, 14 de Julho de 1990.

Obs: Todos os assuntos aprovados serão reapreciados pela Diretoria Executiva, após o que (se referendados forem) poderão entrar em vigor.

MEMÓRIA

A FRAUDE NO XADREZ POSTAL

Ken Massera dá algumas dicas indiscretas

Muito embora a "fraude" seja o principal tema deste artigo, faço algumas observações sobre as regras de limite de tempo e lances condicionais ("Se V. fizer isso, responderei com isto") e outros aspectos do xadrez postal (doravante chamado XP) em geral. Além disso, a ênfase é sobre o XP internacional, no qual são maiores os atrativos para a fraude e as oportunidades para praticá-la mais prontamente disponíveis do que no XP doméstico, por causa do ritmo postal mais lento.

Quatro questões são tratadas separadamente: (1) tempo de reflexão, (2) erros por inadvertência, (3) consulta a amigos, (4) consulta a computadores.

Confesso ser muito puritano nas duas primeiras questões e bastante permissivo nas duas últimas, mas realmente não sei como se sente a maioria dos outros praticantes do XP, já que (especialmente em relação à questão 3) houve falta de franqueza entre eles sobre aquilo que constitui fraude no XP internacional.

Tempo de Reflexão

As regras do XP internacional prescrevem uma média de três dias para o tempo de reflexão (isto é, excluindo-se o tempo de trânsito da carta pelo correio), com controle a cada dez lances. Ou seja, dez lances, precisam ser feitos em 30 dias, 20 lances em 60 dias, etc. Consequentemente, a fraude se verifica de duas maneiras: afirmar que se enviou o lance mais cedo; ou que o lance do adversário foi recebido mais tarde (ou até mesmo que o lance não foi de forma alguma recebido).

O primeiro aspecto da "fraude cronológica" é relativamente inofensivo. Ainda que possa escapar impune, porque as datas dos carimbos frequentemente não se vêem ou estão ilegíveis, o adversário fraudulento geralmente não forçará tanto as coisas porque a data pode estar legível. E minha própria reação quando a data dos correios está legível – e me dou ao incômodo de cotejá-la com aquela em que se diz haver sido enviada e encontro uma discrepância, – é sistematicamente ignorar a discrepância de um ou dois dias de oponentes insuspeitáveis (nunca se está certo de quando a carta foi postada pela última vez), mas de reclamar tudo o mais. Cada enxadrista postal tem de fazer aqui suas próprias regras práticas.

Muito mais séria é a reclamação de que seu lance chegou muito mais tarde do que normalmente seria de se esperar, ou de que não chegou nunca; em primeiro lugar pelas extravagâncias do correio – especialmente na Rússia e na Europa Oriental – e, em segundo, porque a reclamação pode ser verdadeira, já que não há meio de verificá-la. Essa sistemática fraude cronológica, embora felizmente só ocorrendo de quando em quando, tem-se verificado até mesmo ao nível de campeonato mundial e pode criar a obrigação dispendiosa e consumidora de tempo para o envio de todos os lances sob registro. No momento, pouco se pode fazer contra tais infratores. Sugeriria que as normas do XP internacional deveriam ser modificadas de modo que, quando um sistemático infrator tiver sido identificado por vários competidores em determinado torneio, houvesse dispositivos para um protesto conjunto ao diretor do torneio, com a identificação do culpado e a sanção última de expulsão.

No XP internacional, diferente do XP doméstico, o limite de tempo pode ser excedido duas vezes, antes que um jogo seja dado automaticamente como perdido. Há um fundamento lógico para essa diferença, porque um torneio de XP internacional normalmente dura cerca de três anos, tempo durante o qual um jogador pode cair seriamente enfermo e sofrer todo tipo de problemas pessoais. Preferiria, contudo, que as regras fossem mudadas de modo que exceder o limite do tempo uma vez automaticamente liquidaria a partida, a não ser que o infrator oferecesse razões fundamentais ao diretor para explicar por que agiu assim. Provavelmente a maior parte dos jogadores lentos estariam aptos a fazê-lo, mas pelo menos tais regras poderiam reduzir o número deles. Atualmente, há certos jogadores prontos para exceder o tempo limite; e embora isso não possa ser chamado de fraude, nos termos das regras em vigor, pode ter o efeito de prorrogar para quatro anos o que se supunha serem torneios de três anos, para frustração de todos os participantes.

Erros por Inadvertência

Às vezes se cometem erros por inadvertência no XP. Eles incluem a transmissão de um lance não desejado, de jogadas incompatíveis em duas notações diferentes e vários maus usos de lances condi-

cionais, e quando o oponente reclama sua "libra de carne" a vítima algumas vezes se queixa. Em partidas amistosas, eu estaria sempre disposto a reconsiderar tais erros (ou mesmo erros crassos), pois é para isso que se jogam partidas assim, mas num torneio não deveria haver alternativa para o cumprimento das regras.

Para qualquer pessoa bastante infeliz (como eu), que foi educada no sistema descritivo inglês, o erro por inadvertência consiste em registrar 5 aos invés de 4, 6 ao invés de 3, 7 ao invés de 2, e 8 ao invés de 1 e inversamente. Com sorte, um erro desse tipo pode não importar muito, e até agora tenho sido afortunado. A confusão entre os dois sistemas de notação surge principalmente porque, embora a notação oficial do XP seja de 4 algarismos, muitos jogadores gostam de acrescentar o sistema algébrico com o qual estão mais familiarizados. Mas se houver qualquer diferença entre eles, é o lance dos quatro algarismos que deve prevalecer.

Provavelmente, contudo, a maioria dos erros por inadvertência envolvem lances condicionais, de uma forma ou de outra. Exemplo recente, num importante torneio, foi quando X disse para Y, "Se V. fizer qualquer lance razoável, respondendo com **este**," negligenciando a resposta razoável de Y, que recusou **este** imediatamente e em seguida ameaçou retirar-se do torneio, se o condicional fosse executado. Pessoalmente nunca estive na posição (embaraçante) de receber um erro dessa espécie, mas uma vez na minha vida (e teve de ser no meu único campeonato mundial!) pensei que tinha aceito um condicional numa variante de abertura bem conhecida; havia, porém, esquecido de registrá-lo. Naturalmente que pedi uma fotocópia de minha resposta ao oponente, mas quando esta chegou não tive alternativa senão abandonar a partida no lance 16. Porque o mau uso dos condicionais é uma das principais fontes de erros por inadvertência, alguns enxadristas postais se recusam invariavelmente a mandá-los. Isso, parece ir longe demais, pois os condicionais realmente poupam tempo, selos e a irritação que certamente senti quando o adversário me mandou um xeque sem um condicional, quando só me restava um lance geral pra fazer! Contudo, os condicionais precisam ser usados com cuidado, devendo-se evitar qualquer fórmula aberta tais como "se V. fizer qualquer lance razoável"...

Outra questão que me vem à cabeça é a da ética de oferecer um condicional quando se vê um lance melhor, mas não óbvio para o adversário. Diria eu que tal artifício seria pouco inteligente, mais do que não-ético, porque teria mais provavelmente o efeito de fazer o oponente suspeitar de algo e de provocá-lo a procurar esse lance não-óbvio. Exemplo que poderia ter sido igual a este, mas que se enquadra noutro tipo — pois o condicional foi oferecido e aceito por ambos os jogadores em toda sua inocência, — foi aquele a que se referiu o Dr. Charles Hunter, concernente à sua partida com o grande mestre de XP Endzelins, no recente Torneio Memorial Potter (posição do diagrama à pág. 16 do livro do torneio, acrescida de comentário do Dr. Hunter, juntamente com suas observações conclusivas à pág. 17).

Consulta a Amigos

Este é o aspecto mais importante e interessante da fraude no XP e os enxadristas da modalidade tendem a mostrar-se esquivos acerca de quanto eles se entregam a consultas e acerca do valor da ajuda que obtêm. Também se tem sabido que membros de equipes nacionais, em eventos tais como o das Olimpíadas, se consultam em graus variáveis de intensidade.

Em relação a torneios individuais, posso demonstrar um interesse negativo porque nos últimos dezesseis anos tenho morado em Paris, onde meus amigos não são enxadristas e consequentemente, afora discussões ocasionais de umas poucas posições durante minhas visitas a Londres, não tenho tido nenhuma ajuda dessa espécie. Devo acrescentar que acredito seja este um fator significativo no declínio dos meus resultados, embora esteja pronto para aceitar que há outras razões para esse declínio, tais como pouca participação, isolamento da ambiência enxadrística e menor comprometimento e tempo para análise. Gostaria de conhecer a reação de outros enxadristas postais para as seguintes proposições:

- **aqueles que podem beneficiar-se da consulta geralmente o fazem**, quer digam ou não que seus adversários também se beneficiam, e/ou que eles não lucraram muito com isso;
- **consulta com amigos não é fraude**. No XP, cada lance pode ser considerado como uma posição de análise de partida adiada, sem a possibilidade de dedicada ajuda por parte de "segundos". Seja qual for a orientação que vá ser recebida, ela não será apoiada pelas horas de análise que o enxadrista postal deve dedicar à posição, e é ele quem deve tomar a decisão sobre qual lance deve fazer;
- **contudo, observações superficiais de amigos são uma ajuda muito importante**, positivamente, por sugerir novas idéias, negativamente por chamar a atenção para perigos e armadilhas que possam ter passado despercebidas, e imagino que com um bom apoio regular analítico provavelmente

se aumentará a pontuação num torneio, de forma considerável. Outras pessoas podem ter outras sugestões;

- é praticamente impossível considerar ilegais tais consultas, que não perturbam e que provavelmente melhoram a qualidade dos jogos de que resultam.

Consulta a Computadores

Uma subclasse menos interessante de problemas de "consultas aos amigos" é esta da consulta aos computadores. Menciono-o somente porque o que me levou a escrever este artigo foi uma pergunta feita por amigo meu, não-enxadrista, em Paris, em resposta à minha observação de que eu estava pensando em comprar um Sargon 2.5 para esse fim. "Mas isso não seria fraudar?". Quando olhei para o computador, não me senti disposto a dispendar todo o tempo que seria necessário para usá-lo como auxiliar nas minhas análises. Mas se tivesse decidido de outra maneira, não teria considerado isso como fraude. Desde 1976 que a Federação Britânica de XP tem permitido consultas baseada no fato de que não é possível impedi-las. Recentemente, o Comitê Executivo da Federação do XP concordou em que o uso de computadores era meramente outra forma de consulta que não se podia impedir. Como os computadores, melhoram com o decorrer dos anos, esse ponto-de-vista pode exigir modificações, mas permaneceria o problema de como contestá-lo na prática.

(Traduzido por Luiz G. Miranda Leão do original Inglês publicado em "Chess", de julho de 1980 e na Folha de Resultados Fr-79).

INFORME DA DIRETORIA DE TORNEIOS INTERNOS

Diretor: João de Deus Carvalho - Rua Leopoldo, 136 / 102-A - CEP 20541 - Rio de Janeiro - RJ

O ADVENTO DA CARTA REGISTRADA NO XADREZ POSTAL

CAPÍTULO ÚNICO

A estória que vamos contar refere-se a um fato verdadeiro que aconteceu no antigo Reino da Babilônia entre os enxadristas GRANT K. PHAJESTT e P. KHENNO SALLA PHRARIO, dois renomados grandes mestres do xadrez postal babilônico filiados ao CXEB - Clube de Xadrez Epistolar Babilônico (Atenção! Não confundir com CXEB - Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro, que só seria fundado 3896 anos mais tarde). "Assucedeu" em 1927 a.C., portanto, há cerca de 4000 anos dos eventos que deram ensejo às estórias de Pentaleão (Chyco Anysio Show). Qualquer semelhança com fatos e personagens reais do CXEB - Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro terá sido meramente proposital.

Naquela época, o transporte da correspondência era feito exclusivamente por mensageiros, e todas as cartas eram expedidas por via simples. Não havia necessidade de cartas registradas, pois o "extravio" de carta ainda não tinha sido inventado. Extravio mesmo, só de mensageiro, devorado por alguma fera da época, porém a mala de correspondência era sempre resgatada mais tarde. Por conseguinte, os lances de xadrez, quando muito, demoravam a chegar, mas nunca se extraviavam.

K. PHAJESTT e SALLA PHRARIO já haviam jogado muitas partidas, todas elas com resultado "tablas". Os dois mestres tinham o mesmo "Rating" de 1444, que era o mais alto do CXEB (Babilônico), e cada um deles vivia sonhando com a chance de passar à hegemonia. Ao ensejo de mais um torneio, os dois grandes mestres foram novamente emparelhados e passaram a jogar mais uma partida. Nos dois primeiros anos de jogo, a correspondência foi trocada com a regularidade e a presteza que os meios de comunicação da época permitiam, sem queixas nem reclamações de parte a parte. Porém, um belo dia, por razões obscuras e desconhecidas, K. PHAJESTT não recebeu a resposta de SALLA PHRARIO dentro do prazo previsto no regulamento. Era um fato realmente estranho, pois nenhum extravio de mensageiro havia sido registrado que justificasse tanta demora. K. Phajestt reiterou o lance ao parceiro, porém nenhuma resposta recebeu de Salla Phrario. Decorridos os 14 dias de espera, mais os 14 dias necessários à transmissão do lance, K. PHAJESTT dirigiu reclamação ao Diretor do Torneio, e este enviou aquele inquisitivo XEB-43 a Salla Phrario. Diante da resposta de SALLA PHRARIO, o Diretor dirigiu-se a K. PHAJESTT e, a

partir daí, passou a inquirir alternadamente os dois jogadores, levando as queixas e acusações de um ao conhecimento do outro, cujos argumentos transcrevemos abaixo.

K. PHAJESTT - Fiz a expedição de duas cartas com o lance. Com certeza ele rasgou as cartas e agora diz que não as recebeu.

SALLA PHRARIO - Se ele tivesse expedido as cartas, eu as teria recebido. Isso prova que ele não fez a expedição.

K. PHAJESTT - Se ele não tivesse recebido as cartas, elas me teriam sido devolvidas pelo Correio. Isso prova que ele as recebeu.

SALLA PHRARIO - Ora, se ele tivesse expedido as duas cartas, que não chegaram ao meu endereço, então o Correio ter-lhe-ia feito a restituição das cartas. Como ele mesmo afirma que o Correio não lhe devolveu as cartas, isso prova que ele não fez a expedição delas.

K. PHAJESTT - Ele está mentindo, quando diz que não recebeu as cartas. Ele bem que faz jus ao nome que possui!

SALLA PHRARIO - Ele é que é um grande mentiroso ao afirmar que expediu as cartas. Ele é que tem um nome bem sugestivo ao respectivo caráter!

O Diretor do Torneio percebeu que as palavras de acusação de um dos jogadores eram usadas pelo segundo, tanto como argumento de defesa como para rebater a acusação. Era evidente que um dos grandes mestres estava mentindo, só que não era possível dizer quem, pois o único fato de que dispunha o Diretor era a palavra de um jogador contra a palavra do outro. A única conclusão a que chegou o Diretor foi a de que havia sido inventado o "extravio" de carta.

A notícia de que uma carta havia sido extraviciada espalhou-se rapidamente por todo o Reino da Babilônia, e o próprio Rei Nabuko Donno Zohrr, que era um grande entusiasta do xadrez postal, determinou ao Correio que tomasse providências para o pronto restabelecimento da correspondência entre enxadristas postais, sempre que uma carta fosse "extraviada". Foi então que o Correio inventou a carta registrada.

O "extravio" da carta entre **K. PHAJESTT** e **SALLA PHRARIO** assinalou o advento da carta

registrada como forma de reiteração de lance do qual não se obteve resposta. Depois da carta registrada, nunca mais teve o Diretor do Torneio de resolver problemas de "extravio" de cartas entre os dois enxadristas. Os "extravios" naturalmente continuaram acontecendo, vez por outra, mas os dois jogadores primavam pelo fiel cumprimento do Art. 15 das Regras dos Jogos, e a correspondência era restabelecida prontamente. **K. PHAJESTT** e **SALLA PHRARIO** conseguiram terminar a partida que tinham em jogo e foram depois emparceirados em muitos outros torneios. Durante toda a existência de suas vidas, eles permaneceram empatados no "Rating" e foram os dois enxadristas que mais jogaram no CXEB (Babilônico).

EPÍLOGO

Sabe-se que **GRANT K. PHAJESTT** e **P. KHENNO SALLA PHRARIO** tiveram uma gigantesca prole com um incomensurável número de descendentes, todos eles aficionados do xadrez postal. Quando o Reino da Babilônia foi extinto, os remanescentes das duas estirpes emigraram para os países vizinhos e mais tarde se disseminaram por todas as partes do mundo. Felizmente a história aconteceu há cerca de 4000 anos, e tudo que temos hoje em dia é apenas memória dos fatos. Não temos conhecimento de descendentes de **K. PHAJESTT** e **SALLA PHRARIO** no quadro social do nosso CXEB, e se alguma coisa nos legou os dois eméritos enxadristas babilônicos foi apenas o nosso grande entusiasmo pelo xadrez postal.

MORAL DA ESTÓRIA

Se você responder com carta simples uma registrada que lhe reiterou um lance, e seu adversário não acusar o recebimento de sua carta, qualquer tentativa sua de querer argumentar com palavras que deu resposta ao parceiro, isso equivalerá a você querer repetir a história de **GRANT** e **P. KHENNO**, onde somente você estará sob a pele de **P. KHENNO** e sem chances de provar que fez a expedição da carta, ao passo que seu adversário estará deitando e rolando sobre as vestes de **GRANT**..

• • •

A HISTÓRIA CONTA ESTÓRIA

Outro fato acontecido no antigo Reino da Babilônia e também relacionado ao xadrez postal é o que se refere ao enxadrista **JANOWSKI VON GOTT KAHRR PHALLHUS**. Esse *egregio* enxadris-

ta aprendeu a mover as peças no tabuleiro ainda em tenra idade e, aos 50 anos de idade, já havia atingido a categoria de principiante. Aos 56 anos de idade, conseguiu o título de "Kappipharus",

que foi sua maior comenda. Mas o fato que queremos assinalar sobre esse enxadrista babilônico KAHRR PHALLHUS é a sua passagem como Diretor de Torneios Internos do CXEB - Clube de Xadrez Epistolar Babilônico.

(Nota: A partir de agora, para evitar confusão do CXEB babilônico com o CXEB brasileiro, passaremos a nos referir ao primeiro com a sigla CXEBb).

A história da fundação do CXEBb, remonta do ano 2000 a.C., e KAHRR PHALLHUS foi um de seus sócios fundadores. No ano de 1991 a.C., KAHRR PHALLHUS foi eleito DTI do CXEBb e assumiu a função com muita disposição e grande entusiasmo. Ao início de sua gestão na DTI, KAHRR PHALLHUS levou muitos tropeços, por falta de experiência, mas o que importava era sua vontade de trabalhar.

No CXEBb, havia um pequeno grupo de enxadristas que costumava usar de todos os meios possíveis e imagináveis para vencer uma partida. Um meio eficaz para conseguir-se o ponto da partida era o enquadramento do adversário como infrator de alguma prescrição das Regras dos Jogos. Constatada a infração, bastava pedir o ponto ao Diretor do Torneio e, se este indeferisse o pedido, então encaminhar recurso ao DTI. Sabia-se que KAHRR PHALLHUS, em virtude de sua formação profissional, era um fiel cumpridor do regulamento, por conseguinte, ficou até mais fácil usar-se o próprio DTI como alavanca para conseguir-se o ponto, desde que o adversário cometesse uma infração. Talvez, por isso mesmo, os recursos viraram moda no CXEBb, e KAHRR PHALLHUS passou a trabalhar exclusivamente em benefício dessa pequena minoria de recorrentes. Fazendo um balanço de suas atividades, KAHRR

PHALLHUS constatou que, em um ano de intenso trabalho, nada mais havia feito senão dar solução a recursos. Quanto mais KAHRR PHALLHUS rezava, mais recursos lhe apareciam.

Por sua ação altamente nociva e daninha, o RECURSO passou a ser conhecido como "saúva". A ação maléfica da "saúva" produzia um efeito alérgico em KAHRR PHALLHUS, que lhe tirava a tranquilidade e lhe perturbava a paz de espírito. KAHRR PHALLHUS sentia-se frustrado em seu nobre cargo de DTI do CXEBb, pois a "saúva" o absorvia integralmente em todas as horas do dia, impedindo-o de executar as atividades propriamente relacionadas à sua função. Um emérito ecólogo babilônico, comovido com o estado de desespero de KAHRR PHALLHUS, chegou a alertar os jogadores do perigo que a "saúva" representava no CXEBb, e então criou o "slogan" - "Ou o CXEBb acaba com a 'saúva', ou a 'saúva' acaba com o DTI".

Dito e Feito! Não suportando o pesado ônus de tanta "saúva", KAHRR PHALLHUS entrou em depressão, e em pouco tempo seu avançado estado de debilidade física levou-o à insanidade mental. Por ocasião do Natal de 1990 a.C., KAHRR PHALLHUS "sumiu", sem deixar vestígios. Soube-se muito tempo depois que ele havia sido internado em um manicômio próprio para enxadristas, onde ele finalmente conseguiu encontrar a tranquilidade e a paz de espírito que os CXEBbeans lhe haviam roubado.

Felizmente esta estória aconteceu há cerca de 4000 anos, e tudo o que nos legou a História foi a memória dos fatos. Qualquer semelhança dos fatos acontecidos no longínquo CXEBb com fatos e personagens do nosso atual CXEB terá sido meramente acidental.

INFORME DA DIRETORIA DE TORNEIOS INTERNACIONAIS

Diretor: TORBEN ERIK CARLSEN - Rua Nebraska, 443 Brooklyn - São Paulo - SP - 04560

— XI Olimpíada ICCF

Tab. 3: Mario Silas Biava (BR) 1 Weiner (B); 0,5 Horário Neto (P). Encerrado com 5,5 pts em 9 possíveis (61%). Excelente performance. Tab. 4: Antonio Pacini (BR) 0 Weyna (B), Redolfi (Arg). Tab. 6: Paulo Amílcar G. Brião (BR) 0 Quaresma (P); 0,5 Ween (B).

— V Panamericano

Tab. 2: Mario Silas Biava (BR) 1 García

(NIC); 0,5 Zamora (CUBA), Ader (C) Tab. 5: Reynaldo F. Alvarenga (BR) 1 Valdivia (Cuba) Tab. 6: Antonio Pacini (BR) 0,5 Guido (NIC).

— II Copa Latina América-Europa

Tab. 8: Clairton Felicio (BR) 0,5 Arjona (E).

— ICCF

- HIGH CLASS Superior

WTH/656: Gyorgy Laszlo Gyuricia (BR) 1 Stefans (USA); 0 Mensz (CS).

- First Class - Primeira Classe

WTI/1070: Celio Kellermann (BR) 1 Kramkovski (BRD) WTI/1074: José O. Lopes de Andrade (BR) 1 Green (CA), Dreschler (BRD), Gudora (DDR), Kullmann (BRD) WTI/1080: Gilson Ronsani (BR) 0 Kisters (BRD) WTI/1082: Paulo Cesar Miranda Machado (BR) 1 Kirste (DDR) WTI/1088: Luiz Francisco Silva Barbosa (BR) 1 Zimmer (BRD); 0 Nordin (S) WTI/1102: Luiz Carlos Clasta (BR) 0 Dresbach (BRD).

— Second Class - Segunda Classe

WTII/693: Antonio C. Malachini (BR) 0

Brobakken (N) WTII/733: Luiz Mascote (BR) 0 Schreiber (DDR) WTII/736: José Roberto M Aroya (BR) 0 Forgoni (I) WTII/751: Clorivaldo F. de Abreu (BR) 1 Jacobs (DDR).

— Matches

Continuam abertas as inscrições para os matches contra Cuba e Itália. Match contra Lituânia sendo organizado. Pré inscrições abertas.

— Generalidades

A transmissão dos resultados, dúvidas, críticas, sugestões são itens importantes e necessários ao Setor. Não deixem de fazê-lo.

INFORME DA SECRETARIA

Secretário: Nelson Lopes da Silva (Rua Martim Francisco, 265 - São Paulo - SP - 01226)

a) Novos Associados: 5358 Aldo Calsing -

5359 André Andriolo Costa - 5360 André Leal Raymundo - 5361 Davi Botelho de Vasconcelos - 5362 Diniz Felix dos Santos - 5363 Eric Aparecido Hummel - 5364 Glaucia B. de A. Guerra - 5365 Gregório Antão dos Reis - 5366 Gustavo Palmquist Monllor - 5367 Jesuê Bertoncello - 5368 Jorge Antônio de Oliveira - 5369 José de Anchieta Antas - 5370 Luis Osés Resano - 5371 Márcio Neron Camargo Dornelles - 5372 Mário Alberto Nogueira - 5373 Sandro Rodrigues Casagrande - 5374 Geziel Notaro - 5375 José Luis Marchetti - 5376 Luis Vieira de Aquino - 5377 Ozenildo José da Costa - 5380 Claudonir Luiz Menderico - 5381 Edmilson de Oliveira Reis - 5382 Fábio Doudek Magalhães - 5383 Fábio Leal Raymundo - 5384 Fausto Carvalho de Andrade - 5385 Fleide José Barbosa de Oliveira - 5386 José Mendes de Carvalho - 5387 Luiz Rubens Lencioni Barbosa P. Leite - 5388 Mauro Argante Tagliari - 5389 Osório Gonçalves da Silva - 5390 Paulo Jardel Santiago - 5391 Paulo Roberto Cruz Teixeira - 5392 Paulo Sérgio Fontoura - 5393 Pedro Paulo de Macedo da Costa Lino - 5394 Samuel Gomes da Silva - 5395 Victor A. Torrezan Jr. - 5396 Victor Antônio Lopes - 5397 Wagner Junqueira Prado - 5398 André Dante Ciolin Zamith - 5399 Carlos Adalberto Camargo - 5400 Edson Tavares - 5401 Emerson Luciano Camacho - 5402 Getúlio Lourenço Besoni de Melo - 5403 Gilberto Azevedo de Brito - 5404 Heliomar Palhares Pedrosa - 5405 Humberto Gollieri Junior - 5406 João Aparecido de Camargo - 5407 José Cláudio Dias Ortega - 5408 José Reis Rosario - 5409 Leonardo Figueiredo Barbosa - 5410 Marcelo Gulin Neto - 5411 Maximiano Gonçalves Reboredo - 5412 Rogério Zanoni da Silveira - 5413 Walberto Wagner Henrique da Silva - 5414

Victor Luiz Moura Traiber - 5128 Gilson Luiz Chrestani - 5154 Marcelo Flávio José Souza Ceza-rio - 5323 Luis Alfonso Eguia - 5281 Adelino São Bento Macedo - 5295 Antônio Daniel Nobre Mendes - 5301 Edmar Bittar.

Obs: As matrículas de nº 5280 a nº 5357, além das de nº 5378 e 5379 foram utilizadas para o cadastramento de não associados (para efeito de cálculo de rating) participantes de torneios abertos (VII Juv; II Fem; I Vet e I TBE).

b) Associados readmitidos: 2818 Alexandre Almor Kupper Cardoso - 3228 Alcino Carvalho Brandão - 3922 Carlos Chilon Gonçalves Junior - 4159 Nivaldo Alves Pereira - 3000 Ayrton Paulino Marques - 3692 Márcio de Giacometti - 4138 - Francisco Soares dos Santos - 1317 José Costa Fernandes Junior - 2076 Guerche da Silva Ribeiro - 2119 Bruno Muller Junior - 2616 Pedro Corrêa Filho - 3519 Nelson Hermann Ferrari - 4550 Miguel Barbosa Ary - 1637 Cláudio H. Junqueira de Assis - 1958 Moacir Rodrigues de Araújo - 2727 Hélio da Silva Araújo - 3064 Luiz Francisco Clerici - 3507 Fábio Rosa dos Santos.

c) Associados desligados a pedido - 2483 Adriano Albiani Barata - 3628 Fábio Albiani Barata - 4587 Alexandre de Moraes Monteiro - 0757 Salomão Rovedo - 3033 Fábio Della Giustina Maisonnete - 3826 Sidinel José Beber - 3914 Alessandro Ramos Carloni - 3915 André Luiz G. de Carvalho - 4545 José Ouverney - 4676 Alexandre Teixeira Tavares - 4767 Luiz Carlos Helou - 4778 Christian Tannus Lopes - 5058 Luiz Carlos Ferrari - 5071 Rodrigo Gebara Quintana - 2916 José Damo Faria de Almeida - 3878 João Luiz Monteiro Borges - 4567 Fortunato Pastore - 1057 Luciano dos Santos Fier - 2795 Luiz Fernando Ferreira

- 3311 Lin Chau Jen - 4127 Carlos Henrique Batista Pontes - 4645 Giovano Soares de Melo - 3180 Raul dos Santos - 3763 Nilton Costa da Silva - 5266 Douglas Kohn.

d) Associados desligados na forma do art. 22 (letra "d") dos Estatutos: 1358 Henrique Alves da Silva - 2632 Lauro Vargas Filho - 2634 Luiz Fernando da Fonseca Prux - 2707 Paulo Eduardo Motta - 3102 João Carlos de Oliveira - 3473 Nélio José Lentini de Almeida - 3481 Alvaro Pereira Batista - 3493 José Manuel Blanco Pereira - 3917 Aloizio Antônio Alvarenga - 3934 Humberto Elias Soares - 3937 João Aparecido Faustino Barroso - 4290 Antônio Inácio da Silva - 4309 Eduardo da Silva Ribeiro - 4374 Silvana Martinelli Szanto - 4554 Roberto de Souza Alves - 4578 Celso Luiz Neiva - 4593 Elizabeth Castro Barbosa - 4595 Guarino Rinaldi Colli - 4598 José Fernandes de Andrade Filho - 4599 José Isaias Câmara da Silva - 4600 José Luiz de Souza Nóbrega - 4601 Júlio César Deves Giacomet - 4606 Wagner Büttroz - 1162 Luiz Henrique Lourenço - 2182 Jorge Ferreira de Azevedo Marques - 2233 Hideo Kikuchi - 3035 Heitor Usai Sobrinho - 3049 Sérgio Bittencourt Martins - 3267 César Augusto - 3569 Carlos César Rodrigues Coura - 3718 Christiano S. Couzza - 3950 Maurício do Nascimento Melo Junior - 4041 Luiz Eduardo Gazola - 4207 Alexandre Augusto Lopes Villela de Moraes - 4215 Carlos Alberto Lopes Quaresma - 4228 Fred Golín - 4242 Manoel Onha Filho - 4244 Marcelino Juarez Gonzales - 4247 Martim Adrados Alonso - 4263 Ruy Rogério Salaverry - 4484 João Carlos Menezes - 4680 Daniel Crispim - 4681 Edson Angelo Barroso Amato - 4688 José Balod Cascaes - 4692 Luiz Cláudio Bonifácio da Silva - 4694 Nicolau Cascão Nasser - 4698 Rogério Pereira Borges - 4699 Rui Leiria - 4700 Sérgio Augusto Simonetti Gomes - 0286 Luiz Costa de Souza - 0854 Alberto Alcoulombbre Junior - 1998 João Paulo Vieira Tinoco - 2951 José Dante Alegretti - 3061 João Roberto Montelro

Arroyo - 3689 Keoru Nagata - 3756 Raul J. M. Aruda Filho - 4142 Jahir de Freitas - 4324 João Appel - 4327 Jorge Matouk - 4334 Lúcio Mendes Ribeiro - 4402 José Júlio Castro Carneiro - 4491 Luiz Renato Marini Silva - 4626 Vanderlei Machado - 4705 Adilson Morandi - 4711 Cassiano de Carvalho Rocha Neto - 4712 César Augusto Torres - 4713 Daniel Xavier Gouveia - 4714 Elvio Buiate - 4720 Luiz Carlos Rodrigues da Silva - 4721 Luiz Oscar da Silveira Vianna - 4754 Pedro Paulo de Magalhães Oliveira Junior - 0698 Cláudio Machado Vieira - 1044 Luiz Alberto Pires - 1527 Getúlio Brum Marques - 1648 Domingos Sávio Perego - 2346 José de Faria - 2496 Laércio Lopes da Silva - 2885 Sérgio de Aíra Matos - 3123 André Luiz Villares Monteiro - 3133 Luiz César Barea - 3720 Diogo Francisco da Silva 4179 Artur Bernardo Resende Marquito - 4196 Osborn de Andrade Barros - 4318 Hugo Friese - 4398 Joelmar Gonçalves - 4404 Júlio César Silva Resende - 4540 Fernando Augusto Soares - 4631 Antônio Crispim - 4734 Alberto Silva Fernandes - 4739 Carlos Henrique Montalvão Maragon - 4741 Francisco Assis de Freitas - 4743 Giovanni Biondi Neto - 4749 Leandro Enrique Lobo Guerra - 4757 Roger Peterson Souza - 1684 Marcos Luciano Silva Duarte - 1872 Pedro Antônio Simões - 3582 André Albiani Barata - 4455 Jair Bertanha - 4461 Júlio César Corbellini - 4468 Vanderlei Christi - 4469 Walmir Antoszczesen - 4590 Clóvis Bezno - 4687 José Augusto de Melo Neto - 4691 Kelvin Jacob Warmeling - 4762 Carlos Alberto Ribeiro - 4768 Ranufo Nérís Pereira - 4769 Roberto Heyder.

e) Associados desligados na forma do art. 22 (letra b) dos estatutos (Paradeiro Ignorado): 2254 Pedro Corrêa dos Santos Cabral - 4779 Cristovão de Oliveira Junior - 4276 Ademir Padovan - 4819 Kennedy Barbosa Vitorre.

f) Associados Falecidos: 5085 Antônio Alves Gomes - 5360 André Leal Raymundo.

. . .

INFORME DA TESOURARIA

Tesoureiro: Gileno Exalto de Araújo (Caixa Postal 317 - Salvador (BA) - 40001)

VALOR DA ANUIDADE = 120 TARIFAS POSTAIS SIMPLES

COLABORE COM A TESOURARIA

Veja na etiqueta de endereçamento da revista o mês de vencimento de sua anuidade. Colabore com a Tesouraria, enviando seu cheque (nominal ao CXEB), no início do mês em que ocorrerá o vencimento, ao Tesoureiro Gileno Exalto de Araújo (Caixa Postal 317 - Salvador - BA - 40.001).

Favor não remeter vale postal.

INFORME DO SETOR DE RATING

Diretor: Alfredo Carlos S. Dutra Neto (R. da Juventude, 192 - 11600 - São Sebastião - SP)

Retificação: O Relatório Anual do Rating, que saiu como encarte da Revista 40, em julho passado, com posição em 30/06/90, saiu com o número errado. Na realidade, trata-se do VI - RAR e não do "V" como constou.

CAMPEONATO BRASILEIRO INDIVIDUAL

VIII CBI - FASE SEMIFINAL

Diretor: João Neumann Neto

a/c Banco do Brasil S/A.

89290 - São Bento do Sul - SC

GRUPO 01 - Joaquim O Hemar - Hemar 0
Hernando (Art. 33) = Éboli 1 Hemar (Art. 33) - Hemar 0 Teixeira (Art. 33).

GRUPO 02 - Hemar 1 Hirsch - Hemar 0,5
Alexandre (Art. 33b) - Hemar 0,5 Iluska (Art. 33) - Hemar 0,5 Gyorgy (Art. 33b).

GRUPO 06 - Portella 0,5 Gilberto (Art. 33) - Gilberto 0 Carvalho (Art. 33) Massa 0,5 Portella (Art. 33).

GRUPO 07 - Douglas 0,5 Gladstone.

VII - CBI - SF-01	1	2	3	4	5	6	7	8	9	0	1	PTS
GILBERTO FRAGA PORTILLO	1	X	=	1	1	=	1	1	1	1	1	9,0
FERNANDO C D TEIXEIRA	2	=	X	1	0	=	0	1	=	1	1	6,5
PEDRO SEGUNDO DA COSTA	3	0	0	X	1	0	1	1	1	0	1	6,0
HARNER BRUCE KOVER	4	0	1	0	X	1	1	=	1	1	=	6,0
ANTONIO HERNANDO SILVA	5	=	=	1	0	X	1	=	=	0	=	5,5
ARNALDO SEGHESE	6	0	1	0	0	X	=	1	0	1	1	4,5
IVAN G S FALLEIROS	7	0	0	0	=	=	X	0	1	1	1	4,5
ROY CASTRO R SILVA	8	0	=	0	0	=	0	1	X	1	0	4,0
CARLOS ALBERTO J EBOLI	9	0	0	0	0	1	0	0	X	=	1	3,5
JOAQUIM F ALVES JR	10	0	0	1	=	=	0	0	1	=	X	3,5
HEMAR A GALVAO BARATA	11	0	0	0	X	1	0	0	0	0	1	2,0

VII - CBI - SF-02	1	2	3	4	5	6	7	8	9	0	1	PTS
GYRGY LASZLO GYURICZA	1	X	0	1	1	=	1	1	1	1	1	8,5
HARNE REDEIROS	2	1	X	1	=	0	=	1	1	1	1	8,0
VALDIR OLIVEIRA DA SILVA	3	0	0	X	0	=	1	1	1	1	1	6,5
ILUSKA P CONHA SIROSEN	4	0	=	1	X	=	0	1	1	1	1	6,5
HEMAR A GALVAO BARATA	5	=	1	=	=	X	0	=	1	1	1	6,5
ALEXANDRE C C LIMA	6	0	0	0	=	X	1	=	1	1	1	5,5
ZELIO BERNARDINO	7	0	=	0	1	1	0	X	0	0	1	4,5
GILSON GONCALVES	8	0	0	0	0	=	1	X	1	0	1	4,0
NELSON HIRSEN	9	0	0	0	0	0	=	1	0	X	1	3,5
MARCOS A DOS SANTOS	10	0	0	0	0	0	0	0	0	=	X	1,0
CLAUDIO RACHADO VIEIRA	11	0	0	0	0	0	0	0	0	0	X	0,0

VII - CBI - SF-03	1	2	3	4	5	6	7	8	9	0	1	PTS	
JOAO BREITENBACH	1	X	0	1	=	1	=	1	1	1	1	8,0	
AMERICO RICHIERI FILHO	2	1	X	0	0	1	1	1	1	1	1	8,0	
ILUSKA P CONHA SIROSEN	3	0	1	X	=	1	=	1	1	1	1	7,5	
ITALO G BRASIL TRAVI	4	0	1	=	X	1	1	0	=	1	1	7,0	
GUILHERME A AMORADE	5	=	0	0	0	X	=	1	1	1	1	6,0	
CLAINTON FELICIO	6	0	0	=	=	X	0	1	1	1	1	5,0	
JOAO DE DEUS CARVALHO	7	=	0	0	0	0	1	X	=	1	1	5,0	
ROY CASTRO R DA SILVA	8	0	0	=	1	0	0	=	X	1	1	5,0	
PEDRO CORREA S CABRAL	9	0	0	0	=	0	0	0	0	X	1	2,5	
CARLOS F AGUSTINI	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	X	1,0	
JOSE FREDERICO T SABOTA	11	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	X	2,0

SG: BREITENBACH-33,50; RICHIERI-32,50

VII - CBI - SF-04	1	2	3	4	5	6	7	8	9	0	1	2	PTS
ALBERTO COSTA R PINTO	1	X	=	0	=	0	1	1	1	1	=		7,5
REYNALDO A F ALVARENGA	2	=	X	0	1	=	1	=	1	=	1		7,5
MARIO HENRIQUE SIROSEN	3	1	1	X	0	=	1	1	=	1	0		7,0
HENRIQUE P NATA VINAGRE	4	=	0	1	X	=	=	1	=	=	1		7,0
ZELIO BERNARDINO	5	1	=	1	=	X	=	1	0	0	1		6,5
RANYN CARLOS SOUZA Fc.	6	0	0	=	=	=	X	=	0	1	1		6,0
ALEXANDRE PEDRO CHORA	7	0	0	0	=	0	=	X	=	1	=		5,0
PEDRO SEGUNDO DA COSTA	8	0	=	0	0	1	=	X	1	=	=		5,0
CLAINTON FELICIO	9	0	=	=	=	1	0	0	X	=	1		4,5
WILTON R RICHIERI	10	0	=	0	0	0	0	0	=	X	1		4,5
SOUTIRO FUIDA	11	0	0	1	0	1	0	0	=	0	X	1	4,0
SERGIO LOPES	12	=	0	0	0	0	0	0	1	0	0	X	1,5

SG: ALBERTO-37,00 REYNALDO-35,25

VII - CBI - SF-07	1	2	3	4	5	6	7	8	9	0	1	PTS
MARCO POLO RIOS SIROES	1	X	=	=	1	1	1	1	1	1	1	8,0
ANTONIO CARLOS R ALVIN	2	=	X	=	1	=	=	1	1	1	1	7,0
ONELIO DE SOUZA	3	=	X	=	1	=	=	1	=	1	=	6,0
GLADSTONE SABOTA AMORIM	4	0	0	=	X	1	=	=	=	1	1	5,0
PABLO ANILCAR G BRINAO	5	0	0	0	0	X	1	=	1	1	1	4,5
RIJALMA BAPTISTA CAIAFA	6	0	=	=	=	0	X	1	=	1	=	4,5
REYNALDO BARRIN	7	0	=	=	=	=	0	X	=	=	1	4,0
DOUGLAS AINTON F AMORIM	8	0	0	0	=	=	=	=	X	1	=	3,0
JOAO CARLOS DA COSTA	9	0	0	0	0	0	0	=	0	X	1	1,5
LUZEA A SIGIO DE MELO	10	0	0	=	0	0	=	=	0	0	X	1,5

VII - CBI - SF-05	1	2	3	4	5	6	7	8	9	0	1	2	PTS
CELIO SORRANI	1	X	1	1	=	0	1	1	1	1	1	1	9,5
MARIO ROGERIO IWAKURA	2	0	X	1	1	1	1	=	1	0	1	1	8,5
ALBERTO COSTA A PINO	3	0	0	X	1	1	1	=	1	1	1	1	8,5
CESAR ROBERTO S REIS	4	=	0	0	X	=	1	1	1	1	1	1	7,5
UNELIO DE SOUZA	5	1	0	0	=	X	=	1	1	0	1	1	7,0
MURILLO MARTHA AYELLO	6	0	0	0	=	X	0	1	1	1	1	1	6,0
GYORGY LASZO GYURICZA	7	0	0	0	0	1	X	1	0	1	1	1	5,0
EDUARDO DE LACERDA Fe.	8	0	=	=	0	0	0	X	=	1	1	1	4,5
JOAQUIM F ALVES JR	9	0	0	0	0	1	0	=	X	1	1	1	4,5
FREDERICO S EIGENHEER	10	0	1	0	0	0	1	0	0	X	1	1	4,0
MARIO SERGIO GUINARRES	11	0	0	0	0	0	0	0	0	0	X	1	1,0
MANUEL HENRIQUE BECKER	12	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	X	0,0

SB: IWAKURA = 41,75 ALBERTO = 37,25

VII - CBI - SF-06	1	2	3	4	5	6	7	8	9	0	1	2	PTS
JOSE EDUARDO B O RAIA	1	X	=	1	1	1	=	1	=	1	1	9,0	
MARIO CESAR J SCHUSTER	2	=	X	=	1	0	1	1	1	1	1	1	9,0
PAULO ANILCAR G BRIAO	3	=	=	X	=	1	1	1	1	1	1	9,0	
MARIO ROGERIO IWAKURA	4	0	0	=	X	1	0	1	=	=	1	1	6,5
PEDRO SEGUNDO DA COSTA	5	0	1	=	0	X	0	1	=	1	0	1	6,0
PAULO H BAENA DE MORAES	6	0	0	0	1	X	0	=	1	=	1	1	6,0
SERGIO SCHIAVON MASSA	7	0	0	0	0	1	X	1	0	1	=	1	4,5
JOAO DE DEUS CARVALHO	8	=	0	0	0	=	0	X	1	1	0	=	4,0
PAULO CAETANO BRACCO	9	0	0	=	0	0	1	0	X	=	1	1	4,0
GILBERTO B DA SILVA	10	=	0	0	=	1	=	0	0	X	=	=	4,0
IMADEU E SENNA PORTELLA	11	0	0	0	0	0	0	=	1	0	X	1	3,0
IYAA EFERBOFF	12	0	0	0	0	0	0	=	0	X	1	1	0

SB: RAIA = 44,00 SCHUSTER = 42,00 BRIAO = 41,75



VIII CBI - FASE PRELIMINAR

Diretor: João Neumann Neto
a/c Banco do Brasil S/A.
89290 - São Bento do Sul - SC

VIII-CBI-P-01	1	2	3	4	5	6	7	8	9	0	1	2	PTS
JOSINO F N REZENDE	1	X	1	1	1	1	=	1	1	1	1	9,5	
SERGIO T A GIFFONI	2	0	X	1	=	1	=	1	=	1	=	1	7,0
RUBENS SEWAYBRICKER	3	0	0	X	=	1	=	1	1	1	1	6,0	
CICERO F NHAN	4	0	0	=	X	1	1	0	1	1	0	5,5	
GILSON L RONSANI	5	0	=	0	0	X	1	1	1	0	1	5,5	
THADEU E S PORTELLA	6	0	=	1	0	0	X	1	=	1	1	5,0	
JORD JOSE NOURA Fe	7	=	0	=	0	0	0	X	1	=	1	4,5	
SERGIO G BARBOSA	8	0	0	0	1	0	1	0	X	0	1	4,0	
IVAN MARQUES SILVA	9	0	=	0	0	=	=	1	X	0	1	3,5	
CARLOS A BARROS	10	0	=	0	=	1	0	0	0	1	X	3,0	
ALEXANDRE BUESBROZ	11	0	0	0	1	0	0	0	0	=	X	1,5	

VIII-CBI-P-03	1	2	3	4	5	6	7	8	9	0	1	2	PTS	
CLEBER L DA ROCHA	1	X	1	=	=	1	1	1	1	1	1	1	9,0	
JOSINO F N REZENDE	2	0	X	1	1	1	1	1	1	1	1	1	9,0	
MARCO POLO R SIROES	3	=	0	X	1	0	1	1	1	1	1	1	7,5	
SERGIO B CONSOLINO	4	=	0	0	X	=	1	=	=	=	=	=	1	4,5
SERGIO V GUINARRES	5	0	0	1	=	X	0	1	1	0	=	=	1	4,5
ROBERTO SILVA LIMA	6	0	0	0	0	1	X	1	0	0	1	1	4,0	
ANTONIO R B LIRA	7	0	0	0	=	0	0	X	1	1	=	=	1	3,5
MARCUS A R SILVA	8	0	0	0	1	0	1	0	X	1	=	0	3,5	
CLAUDIO A E VASSALO	9	0	0	0	=	=	0	=	X	1	0	1	3,5	
GILSON L RONSANI	10	0	0	0	=	=	=	0	=	X	1	0	3,0	
LUIZ NAZZARELO No	11	0	0	0	=	=	=	1	1	0	X	3,0		

Desempate SB: Cleber = 40,0 - Josino = 37,0

VIII - CBI - P - 07	1	2	3	4	5	6	7	8	9	0	PTS
EMIO GIANINHI	1	X	=	1	1	1	1	1	1	1	8,0
RONALDO TEIXEIRA NEVES	2	=	X	0	1	1	1	1	1	1	7,5
DOUGLAS AIRTON F AMORIM	3	0	1	X	=	1	=	0	=	1	5,5
CARLOS A G KAROLY	4	=	0	=	X	=	=	=	=	1	5,0
ANDRE LOPES NETO	5	0	0	0	=	X	1	=	1	1	5,0
PAULO CAETANO BRACCO	6	0	0	=	=	0	X	=	1	1	4,5
LOURIVAL L LAMARCA	7	0	0	1	=	0	=	X	0	=	3,5
BERNARDINO SANTANA	8	0	0	=	=	=	0	1	X	0	3,5
EISEI TAXATSU	9	0	0	0	0	0	0	=	0	X	1,5
JOAO ROBERTO B ARROYO	10	0	0	0	0	0	0	0	0	X	0,0

VIII-CBI-P-21	1	2	3	4	5	6	7	8	9	0	PTS
PAULO G GUINARRES	1	X	0	1	1	1	1	1	1	1	8,0
FERNANDO A A G	2	1	X	=	1	0	1	1	1	1	7,0
JOAO DE D CARVALHO	3	0	=	X	=	1	1	1	1	1	7,0
WIDEO SUZUKI	4	=	=	X	=	1	0	1	1	5,5	
ALMISTO B DA SILVA	5	0	0	0	=	X	1	=	1	5,0	
FELIPE DE OLIVEIRA	6	0	1	0	0	0	X	0	1	1	4,0
JAIRO C OLIVEIRA	7	0	0	0	0	=	1	X	=	1	3,5
JAIR DE D FREITAS	8	0	0	0	1	0	=	X	0	1	2,5
WIRAJARA D BARROSO	9	0	0	0	0	0	=	1	X	1	2,5
PETER WEINE	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	X

Desempate SB: Fernando 27,75, Carvalho 23,75.

VIII-CBI-P-23	1	2	3	4	5	6	7	8	9	0	PTS
RONEY RICUPERO	1	X	=	1	1	1	=	1	1	1	7,5
FLAVIO A B DA SILVA	2	=	X	=	=	1	1	0	1	1	6,5
ROACYN O GUARACIANA	3	0	=	X	=	1	=	1	1	1	6,5
JOAO DE D CARVALHO	4	0	=	=	X	=	=	=	=	1	5,0
NILTON WEYRICH	5	0	0	0	=	X	1	1	=	1	5,0
FERNANDO A A G	6	=	0	=	0	=	X	1	0	1	4,0
MARIO C ALMEIDA	7	=	1	=	=	0	0	X	0	1	3,5
ELI R P CARRONARO	8	0	0	0	=	0	0	1	X	=	3,0
JAIR DE D FREITAS	9	0	0	0	0	=	0	=	1	X	3,0
FRANCISCO B NETO	10	0	0	0	0	0	0	0	0	X	0,0

Desempate SB: Flavio = 24,5 - Roacyr = 22,5

IX CBI - PRELIMINAR

GRUPOS 01 à 09

Diretor: Adolpho Quixadá Neto
Av. Nilo Peçanha, 26 - Sala 913
20020 - Rio de Janeiro - RJ

GRUPO 1 - Bertolucci 0 Van Eunen - Guimarães 1 Bertolucci - Falleiros 0,5 Lima - Falleiros 1 Guimarães.

GRUPO 02 - Baptista 0,5 Nicolau.

GRUPO 03 - André Caminha Neto - Abandonou.

GRUPO 04 - André 1 Dacio - Luiz Francisco Silva Barbosa - Abandonou.

GRUPO 08 - Guimarães 0,5 Ayrosa - Tibor 1 Rikli - Bernardo 0 Guimarães - Scaglia 1 Irajá - Paiva 0 Susin.

GRUPO 09 - Padua 1 Gíbrael - Gíbrael 0 Marcelo - Padua 0,5 Soultiro.

GRUPOS 10 à 17

Diretor: João Carlos da Costa
Rua Jacob Miguel Sabbag, 06
37800 - Guaxupé - MG

GRUPO 10 - Iwakura 1 Kahala - José Roberto de Oliveira abandona.

GRUPO 11 - Insc. Canc. Alcio Manoel de Souza Figueiredo.

GRUPO 15 - Sizanoski 0 Sewaybricker.

GRUPO 16 - Guimarães 0 Cataldi - Sérgio Levy abandona.



TAÇA BRASIL

ATENÇÃO:

Para a VI e VII/TB seguem valendo as seguintes alterações das Regras dos Jogos:

- a) O limite do Tempo de Reflexão é de 30 DIAS para cada 10 LANCES.
- b) Um ÚNICO EXCESSO DE TEMPO acarretará a PERDA DA PARTIDA.

Para a VIII - TB voltou a valer o tempo de reflexão definido no Art. 12 das Regras dos Jogos, ou seja, 20 DIAS para cada 10 LANCES, e somente o 2º EXCESSO de tempo leva à PERDA da partida.

VII TB - SEMIFINAL

Diretor: Pedro Luiz O. Costa Neto
Rua Alves Guimarães, 408 / 104
05410 - São Paulo - SP

GRUPO 01 - Simões 0,5 Falleiros

GRUPO 02 - Sanchez 0,5 Estevão - Coltro 0,5 Sanchez - Jaime 0 Abreu - Quixadá 1 Veites (art. 21)

GRUPO 05 - Machado 1 Artêmio

GRUPO 06 - Mazzarolo 0 Santos

GRUPO 07 - Aranega 1 Amaral (Art. 21) - Aranega 1 Florêncio (Art. 21) - Paulo Afonso S. Amaral - Eliminados

GRUPO 08 - Sabbag 1 Serafini

GRUPO 09 - Sergio Levy Abandonou - Getulio Marques Eliminados

Revista do CXEB

Segundas-vias, números atrasados, exemplares para divulgação do CXEB, poderão ser solicitados ao Setor de Distribuição, com o Diretor HAROLDO WONSOWSKI (Rua Victor Mansini, 119 - 06850 Itapetecica da Serra - SP).

VIII TB - PRELIMINAR

Início: 15.09.89

Término 15.03.91

GRUPOS 01 à 22

Diretor: Dogeival Ferreira Holanda

Caixa Postal nº 307

79600 - Três Lagoas - MS

GRUPO 01 - Falleiros 0 Dirceu - Valdedi 0 Gyorgy - Fausto 1 Erminio - Uildo 0 Falleiros - Falleiros 0,5 Fausto - Fausto 1 Uilde - Erminio 0 Uilde - Dirceu 1 Valdedi - Dirceu 1 Eduardo.

GRUPO 02 - Domeniconi 0 Richard - Lourinaldo 0 Domeniconi - Edgar 0 Lourinaldo - Willy 0 Wanuzzi - Willy 1 Domeniconi - Willy 0 Brião - Lourinaldo 0 Willy - Richard 0 Brião - Rafagnim 0 Vasconcelos - Edgar 0 Brião - Fabiano 0 Rafagnim - Fausto 0 Vasconcelos.

GRUPO 03 - Davis Queiros Pereira e Marcia C.J. Delgado eliminados (Art. 23) Tursi 0 Clairton - Clairton 0 Marco André.

GRUPO 04 - Donizete 0 Massardi - Massardi 1 Erminio - Ornélio 1 Massardi - Domeniconi 0 Ornélio - Massardi 1 Domeniconi - Koatz 1 Domeniconi - Domeniconi 1 Gomez - Domeniconi 1 Erminio.

GRUPO 05 - Marco André 1 Beisiegel - Marco André 1 Alderson.

GRUPO 06 - Delso 0 Ricupero - Tursi 0 Ricupero - Bertolucci 0 Tursi - Tursi 1 Abdias - Ricupero 1 Bertolucci - Ricupero 1 Campana - Bertolucci 1 Bronzeri - Tursi 0 Campana.

GRUPO 07 - Sergio Mobaier e Arnildo Albiero abandonam. **Retificação:** Aluisio 0 Marco Andre - Santana Jr 0,5 Ricupero - Ricupero 1 Eguia - Ricupero 1 Mobaier - Eguia 1 Marco André - Marco André 1 Leite - Aluisio 0 Eguia.

GRUPO 08 - Vilhena 1 Dario - Bertolucci 0 Dario - Bertolucci 1 Domeniconi - Dario 1 Leite - Domeniconi 1 Dario - Domeniconi 1 Neves.

GRUPO 09 - Sergio Mobaier Abandona. Saint Clair 1 Delso - Affonso 1 Saint Clair - Affonso 1 Erichsen - Sabadin 0 Antoine - Erichsen 0 Antoine - Mobaier 1 Affonso - André Lopes 0 Affonso.

GRUPO 10 - Arthur Resende de Castro abandona. Aluisio 1 Saint Clair - Mendes 0 Castro - Alvim 1 Mendes - Saint Clair 1 Mendes - Mendes 0 Penna - Fialho 0 Camargo Castro 1 Aluisio - Castro 0 Camargo - Castro 0 Alvim - Penna 1 Alvim (Art. 21) - Camargo 1 Alvim - Aluisio 0 Alvim

- Penna 1 Aluisio - Saint Clair 0 Penna - Saint Clair 0

Fialho. **Obs.:** Alvim encerrou sua participação com 9,0 pontos em 12 possíveis.

GRUPO 11 - Norivaldo 0 Romero - J. Victor 1 Sabadin - Henkes 0 J. Victor - Nogueira 1 Clausio - Norivaldo 1 Jeziel - Clausio 1 Norivaldo.

GRUPO 12 - Rinaldo Pirro eliminado (Art. 23/26). Penna 1 Linneu - Prado 0 Punhague - Prado 0 Penna - Vandertei 0 Penna - Gunther 0 Scaglia - Scaglia 0 Punhague - Scaglia 1 Prado - Gunther 0 Almeida.

GRUPO 13 - V. Jorge 0 Teixeira - Duarte 1 Yasuda - Nazir 1 Rocha Dutra.

GRUPO 14 - Penna 0 Teófilo - Homero 0 J. Gomes - Vieira 1 Homero - Penna 1 Homero - V. Oliveira 1 Homero - Penna 1 V. Oliveira.

GRUPO 15 - Anizio da Silva abandona. Ranulfo 0 Bernadelli - Hudson 0 Ranulfo - Falconi 0 J. Augusto - Ranulfo 0 Falconi - Takatsu 0 Elso - Takatsu 0 Paulo Afonso.

GRUPO 16 - Rocha Dutra 0 Passos - Ranulfo 1 Inojossa - Evandro 1 Rocha Dutra - J. Gomes 0 Ranulfo.

GRUPO 17 - Sampaio 1 Weyrich - Weyrich 1 Lauri - Luiz Lima 0 Teixeira - Fabio 1 Lauri - Lauri 0 Paulo Afonso - Madeira 0 Sampaio - Lauri 0 Luiz Lima - Paulo Afonso 0 Sampaio - Luiz Lima 1 Vandertei.

GRUPO 18 - Igor Alexandre dos Santos eliminado (Art. 23). Freitas 1 Takatsu - Edmilson 1 Freitas - Homero 0 Gonçalves - Aldobil 1 Homero.

GRUPO 19 - Breno Raigorodsky abandona. Liderico 1 Freitas - Coltro 1 Freitas - Ranulfo 1 Coltro - Ranulfo 1 Wagner (Art. 21) - Wagner 0 Freitas (Art. 21) - Ranulfo 1 R. Lima - R. Lima 1 Freitas - Wagner 0 Martinez (Art. 21) - Ranulfo 1 Jarbas.

GRUPO 20 - Valdecir 1 Isaías - Celso 1 Feitosa - Madeira 0 Silveira - Madeira 0 Celso - Feitosa 0 Fenner - Reis 1 Feitosa - Fenner 1 Isaías - Alessio 0 Zuchowski (Art. 21).

GRUPO 21 - Carlos A. Botta abandona.

GRUPO 22 - Art. 21: Wagner 0 Antunes - Wagner 0 Godot - Wagner 0 Henrique - Zuchowski 1 Wagner. **Art. 41:** Henrique 0 Godot - Rui 1 Antunes - Rui 0,5 Rezala - Rui 1 Henrique - Leandro 1 Rui.



GRUPOS 38 à 52

Diretor: Marcos Antonio Natal Gomes
Rua Princesa Izabel, 531
14800 - Araraquara - SP

GRUPO 38 - Ronaldo 0 Euclides - Ronaldo 1 Salgado - Kamacho 1 Ronaldo.

GRUPO 39 - Wilson 1 Nelson - Wilson 1 Guimarães - Guimarães 0 Nogueira - Scinei 0 Zeituni - Eder 0 Nogueira - Wilson 1 Eder - Eder 0 Zeituni - Wilson 0 Altair. Andrey Arakaki Rodrigues inscrição cancelada.

GRUPO 40 - Josino 1 Joseph - Lauro 1 Joseph - Joseph 0,5 Maronense - Osvaldo 1 Joseph - Maronense 0 De Angelo - Maronense 0,5 Lauro - Maronense 1 Tulio - Tulio 0 Osvaldo - Joseph 0 Tulio. Carlos Roberto Marques e Renato Furrier Filho eliminados (Art. 23).

GRUPO 41 - Madeu 0 Otávio - Ivanilson P. da Silva abandonou.

GRUPO 42 - Toledo 1 Zeituni - Zeituni 0 Joseph - Joseph 0,5 Aranega - Marcio 1 Joseph - Zeituni 0 Aranega - Aranega 1 Fattah - Marcio 1 Ribeiro - Joseph 0,5 Leonardo - Leonardo 0,5 Aranega - Marcio 0 Aranega - Fattah 0 Joseph - Ribeiro 1 Zeituni - Aranega 1 Toledo - Fattah 1 Leonardo. Cicero de Jesus Nunes abandonou.

GRUPO 43 - Aranega 1 Romualdo - Romualdo 1 Della Vechia - Aranega 0,5 Paulo - Antonio Carlos 0,5 Aranega - Gouveia 0 Aranega - Guaraciaba 0,5 Aranega - Anselmo 0 Paulo Cesar - Gouveia 0 Anselmo - Antonio Carlos 0 Romualdo - Gouveia 0 Antonio Carlos - Guaraciaba 0,5 Antonio Carlos - Romualdo 1 Paulo Cesar - Paulo Cesar 1 Della Vechia - Romualdo 0,5 Guaraciaba.

GRUPO 44 - Arco e Flexa 0,5 Arbex - Sanchez 1 Arco e Flexa - Albuquerque 0 Cláudio.

GRUPO 45 - Ricardo 1 Bernardo - Alex 0,5 Ramon - Alex 1 Bernardo - Alex 0,5 Ricardo - Bernardo 1 Jaime - Jaime 0 Alex - Manoel 1 Alex - Manoel 1 Jaime - Paulo Roberto 0,5 Ramon - Ramon 0,5 Ricardo. Antonio Silva Ruiz eliminado (Art. 23).

GRUPO 46 - Synval 1 Walter - Soultiro 0,5 Antonio Carlos - Walter 0 Soultiro - Claude 0 Cardoso (Art. 21) - Aldimir 1 Cardoso - Aldimir 1 Antonio Carlos - Cardoso 0 José Renato - Cardoso 0 Antonio Carlos - Walter 0 Cardoso - Claude 0 Soultiro - José Renato 0 Claude - Torben 0 Synval - Aldimir 1 Soultiro. Hamilton Rosa dos Santos e Cicero de Jesus Nunes abandonaram.

GRUPO 47 - Soultiro 1 Joseph - Waldemir 1 Joseph - Joseph 1 Romeu - Valdemir 1 Becken

kamp - Jaime 1 Jairo - Silvio 0,5 Joseph - Valdemir 1 Soultiro - Silvio 0 Soultiro - Joseph 0 Jairo - Joseph 0 Segalla - Celso 1 Jaime - Romeu 0 Jaime - Silvio 0 Celso. René Mauro da Silveira abandonou.

GRUPO 48 - Maia Vinagre 1 Torben - Silvio 0 Maia Vinagre - Maia Vinagre 1 Manoel - Arbex 0 Maia Vinagre - Marcelo 0 Arbex - Sérgio 0 Manoel - Silvio 1 Manoel - Arbex 0,5 Silvio. Julio Cesar de Moraes e Cláudio Antonio Lanzana eliminados (Art. 23).

GRUPO 49 - Osmar 1 Suzuki - Suzuki 0,5 Laudelino - Edmundo 1 Suzuki - Laudelino 1 Ubirajara - Ubirajara 0,5 Suzuki - Adevalques 1 Ubirajara. Roberto Vargas Dornelles e André Barbiéri Filho abandonaram. José Getulio Martins Segalla, Ivo Marini e Antonio Afonso de Freitas Ossli eliminados (Art. 23).

GRUPO 50 - Christian 0 Lino - Urbano 0 Suzuki - Suzuki 0 Oliveira - Dogeval 1 Claude (Art. 15 e 21) - Claude 0 Carlos Alberto - Claude 0,5 Suzuki. René Mauro da Silveira abandonou. Joaquim de Deus Filho eliminado (Art. 23).

GRUPO 51 - Navarro 1 Dogeval - Brandalise 0 Magalhães - Brandalise 0 Navarro - Annibal 0 Dogeval - Alcindo 1 Brandalise. Roberto Vargas Dornelles abandonou. Claudio Antonio Lanzana eliminados (Art. 23).

GRUPO 52 - Claude 1 Marini - Reinaldo 1 José Augusto - Walmar 0 Claude.

GRUPOS 68 à 82

Diretor: Laudelino Joaquim Santana Filho
Caixa Postal - 68
06301 - Carapicuíba - SP

GRUPO 68 - Fortes 0 Moraes - Martins 1 Reznik - Moraes 1 Furst - Gonzales 1 Moraes - Martins 1 Moraes - Martins 1 Fortes - Moraes 1 Iramina - Gonzales 1 Rikli - Gonzales 1 Furst - Fortes 0 Gonzales - Moraes 1 Amaral - Chaves 0 Gonzales. Paulo Vicente Konzen e Seljum Iramina abandonam.

GRUPO 69 - Rikli 1 Lobo - Jensen 0,5 Rikli - Jensen 1 Atanes - Lobo 1 Belliboni - Jensen 1 Pereira - Pozza 0,5 Dillenburg - Pozza 0,5 Barreto - Belliboni 0,5 Pereira - Belliboni 0 Jensen - Pozza 0,5 Jensen - Atanes 0,5 Pereira.

GRUPO 70 - Azzi 0 Rain - Castro 1 Azzi - Mello 1 Cleto - Pigon 1 Azzi - Azzi 0 Cleto - Leite 0,5 Mello - Ribeiro 0 Pigon - Ribeiro 0 Cleto - Mello 1 Natal - Mello 0,5 Castro - Rain 1 Corrêa - Natal 0,5 Leite - Igor Ferraz Freiburger abandonou.

GRUPO 71 - R. Souza 0 Marchevski - Alucci 0 Cesilla - Alucci 1 Segovia - Alucci 0,5 R. Souza - Walter Eduardo Z. Garmatz abandona.

GRUPO 72 - Gomes 0 Tumiatl - Villar 1 Gomes - Tumiatl 1 Martins - Gomes 0,5 Martins - Hummel 1 Albuquerque - Metry 0 Albuquerque - Dantas 1 Gomes.

GRUPO 73 - Abelha 0,5 Rizzardi - Hummel 1 Leal - Bibas 1 Cano - Valle 1 Cano - Rizzardi 1 Lira - Leal 0 Rizzardi - Leal 0 Cleto (Art. 23) - Cleto 0 Rizzardi - Rizzardi 1 Martins.

GRUPO 74 - Caralp 0 R. Souza - Jahn 1 Spoo - R. Souza 1 Silva - Mendonça 0,5 Iahn - Martins 0 Mendonça - Iahn 1 Caralp. Luigi Armando Paolo Vercesi abandona - João Bosco Coelho Pasin eliminado (art. 15 e 23). - Marcos Antonio da Silva abandona.

GRUPO 75 - Nunzio 0 Mendonça - Albuquerque 0,5 Souza - Lira 1 Souza - Souza 1 Ceregatti - Deste 0,5 Souza - Vassalo 0,5 Souza - Ceregatti 0 Mendonça - Ferreira 0,5 Giebel - Vassalo 1 Nunzio - Cesilla 1 Ceregatti - Carvalho 1 Albuquerque - Lira 1 Albuquerque - Mendonça 1 Albuquerque - Deste 0 Carvalho - Carvalho 0,5 Ceregatti - Giebel 0,5 Carvalho - Ferreira 1 Carvalho. Roberto Soares de Araujo abandona.

GRUPO 76 - Monteiro 0 Giebel - Dourado 1 Monteiro - Andor 1 Monteiro - Cardona 0,5 Andor - Giebel 1 Cardona.

GRUPO 77 - Souza 1 Padua - Souza 0 Rodrigues - Raulino 0,5 Padua - Raulino 0,5 Cardona - Rodrigues 1 Avellar - Andor 1 Souza -

Junior 1 Kogut - Kogut 1 Souza - Padua 0,5 Kogut - Cardona 0 Laszlo - Souza 0,5 Raulino - Andor 1 Raulino - Avellar 0 Souza - Laszlo 1 Padua - Padua 0 Cardona.

GRUPO 78 - Batista 0 Oliveira Jr. - Matana 0 Castellani - Mendonça 1 Batista - J. Araujo 1 Mario - Mendonça 0 Castellani - Mario 1 Batista - J. Araujo 1 Mendonça. Roberto Soares de Araujo abandona.

GRUPO 79 - Toma 1 Dourado - Deste 1 Meyr - Assis 1 Paixão - Paixão 0 Toma - Martins 1 Assis - Machado 0 Assis - Assis 0 Paixão - Toma 1 Wallace (Art. 15 e 23) - Martins 1 Wallace (Art. 15 e 23) - Paixão 1 Wallace (Art. 15 e 23).

GRUPO 80 - Kuffer 1 Eunen - Kuffer 1 Padua - Cleto 1 A. Mario - Caralp 0 Cleto - Kuffer 1 Caralp - Padua 0 Cleto - Cleto 0,5 Kuffer - Eunen 1 A. Mario - Assis 1 Eunen - Kuffer 1 Cetolo - Cetolo 1 Cleto.

GRUPO 81 - Martins 1 Avellar - Costa 1 Magalhães - Costa 1 Eunen - Avellar 0 Scheide - Eunen 0,5 Scheide - Scheide 1 Costa - Avellar 0 Barros - Magalhães 1 Avellar - Scheide 1 Magalhães - Leite 1 Brito - Eunen 1 Lagrange - Leite 0 Eunen - Brito 0 Eunen - Martins 1 Magalhães - Costa 1 Leite - Avellar 0 Eunen - Avellar 0 Brito. Virginia Lagrange M. dos Reis abandona.

GRUPO 82 - Carlini 1 Madureira - Mincato 1 Madureira - Madureira 0 Garcia - Laszlo 1 Carlini - Laszlo 1 Garcia - Garcia 0 Costa - Laszlo 1 Madureira.

CAMPEONATOS ESTADUAIS

III CEI MINAS GERAIS - FINAL

Diretor: Vanildo João Kaupert
Av. Dr. Altino Arantes 648 / 164
04042 - São Paulo - SP

Guilherme Almeida abandona - Daryl Nascimento Amorim abandonou - Luis Nelson Corrêa Capuci eliminado (Art. 23º).

LEMBRETE

O xadrez postal proporciona fazer muitas amizades e ter um divertimento sadio, sem sair de casa. Saiba aproveitar o que de bom o CXEB lhe oferece: acredite e confie em seus parceiros, e não abale o relacionamento por pequenas coisas superáveis com uma boa conversa.

III. CEI. RJ. SEMIFINAL

Memorial João Batista Cúrcio

Diretor: Romeu Ricupero
Rua Ministro Godoy 679 / 72
05015 - São Paulo - SP

GRUPO 02 - Adjudicações: Lima 0,5 Borges - Coelho 0 Thadeu - Thadeu 0,5 Lauro. Encerrado: vide quadro anexo. Relatório final - Classificados: Lauro Maurino de P.M. Sobrinho e João Carlos de Freitas Borges. Parabéns!!!

GRUPO 04 - Adjudicações: Quixadá 0,5 Paçá - Amarel 0,5 Márcio. Encerrado: vide quadro anexo. Relatório final - Classificados: Lauro Maurino de P.M. Sobrinho e Adolpho Quixadá Neto. Parabéns!!!

III-CEI-RJ SF-02 1 2 3 4 5 6 7 8 PTS CL

CARLOS A ANTUNES	1	X	0	=	0	=	1	0	0	1,5	7
JOAO LOPES COELHO	2	1	X	0	1	0	1	0	0	3,0	6
ROBERTO SILVA LIRA	3	=	1	X	1	0	=	1	=	4,5	3
GUTENBERG DANASCENO	4	1	0	0	X	=	1	0	=	3,0	5
LAURO A P SOBRINHO	5	1	1	1	=	X	1	=	1	6,0	1
MANDEL A CARDOSO Fe	6	0	0	=	0	0	X	0	0	0,5	8
THADEU E S PORTELLA	7	1	1	0	1	=	1	X	0	4,5	4
JOAO C F BORGES	8	1	1	=	=	0	1	1	X	5,0	2

III-CEI-RJ SF-04 1 2 3 4 5 6 7 8 PTS CL

JOAO F R HIPPERTY	1	X	0	0	0	1	0	0	1,0	8	
MARCIO B OLIVEIRA	2	1	X	=	=	0	1	=	1	4,5	3
ADOLPHO QUIXADA No	3	1	=	X	1	0	1	=	5,0	2	
JOSE A E AMARAL	4	1	=	0	X	0	0	=	0	2,0	7
LAURO A P SOBRINHO	5	1	1	1	1	X	1	=	6,0	1	
ERILIANO C B CASTON	6	0	0	0	1	0	X	1	0	2,0	6
JOAO DE O CARVALHO	7	1	=	=	=	0	X	=	3,0	5	
PAULO RICARDO PAUL	8	1	0	=	1	=	1	X	4,5	4	

TORNEIOS DIVERSOS

II FEMININO - FINAL

Diretor: Maurício S. F. Moreira
Rua Lutfalla Salim Achoa, 153
04017 - São Paulo - SP

Lisbeth 0 M. Amélia - Regina 0 Heloisa -
Marta 0,5 Regina - Rachel 0 Norma - Norma 1 Mar-
ta - Marta 0 M. Amélia - Regina 0 Rachel - Lisbeth
1 Norma.

VII JUVENTUDE - PRELIMINAR

Diretor: Marcelo Elhorn
Rua São Salvador 38/704 - Laranjeiras
22231 - Rio de Janeiro - RJ

GRUPO 01 - Frederico 0,5 Cláudio.
GRUPO 02 - Sem ocorrências
GRUPO 03 - Osborn 0 Flávio (art. 21);
Leonardo 0,5 Osborn. Classificados: Flávio e
Leonardo.

GRUPO 04 - Sem ocorrências.
GRUPO 05 - Marco André 1 Carlos Alberto;
Rogério 0 Marco André.
GRUPO 06 - Sem ocorrências.
GRUPO 07 - Luiz Glaudivan 1 Paulo Henri-
que.

GRUPO 08 - Luciano 0,5 Tony; Luciano 0,5
Amílcar; Alessandro 1 Tony Alessandro 1 Amílcar.
Classificados: Luciano e Alessandro.

VII - JUV - P - 08	Nº	1	2	3	4	5	6	7	Pts	CLAB
MANDERLEY MACHADO	1		0	0	1	0	1	0	2,0	50
LUCIANO STEFFEN	2	1		-	1	=	1	1	5,0	10
TONY MONTE	3	1	=		1	1	1	0	4,5	30
LUIS FARLANG SOARES	4	0	0	0		0	1	0	1,0	60
AMILCAR C F PESSOA	5	1	=	0	1		1	0	3,5	40
ANDRE MILHOMEN FRANCO	6	0	0	0	0	0		0	0,0	70
ALESSANDRO TARCISIO	7	1	0	1	1	1	1		5,0	20

STEFFEN 30 - 11,0; TARCISIO 50 - 10,0

VII - JUV - P - 03	Nº	1	2	3	4	5	6	7	Pts	CLAB
LEONARDO TADEU	1		=	=	1	1	1		4,0	20
OSBORN ANDRADE BARROS	2	=		0	1	1	1		3,5	30
FLAVIO L RODRIGUES	3	=	1		1	1	1		4,5	10
CARLOS CHILON & JR	4	0	0	0		1	1		2,0	60
ROBERTO G WEI TSAI	5	0	0	0	0		1		1,0	50
CLAUDIO DE SA MARTINS	6	0	0	0	0	0			0,0	60

I TBE - PRELIMINAR

GRUPOS 01 à 13

Diretor: Maurício S. F. Moreira
Rua Lutfalla Salim Achoa, 153
04017 - São Paulo - SP

GRUPO 01 - 2º TAB. - Martinez (PEÃO ENVENENADO) 0,5 Resende (SUL FLUMINENSE).

GRUPO 03 - 2º TAB. - Janzanti (CHATURANGA) 1 Mazzaro (UNIBANCO).

GRUPO 04 - 3º TAB. - Pádua (TIGRAN PETROSSIAN) 0 Horta (BAGUAL) (Art. 33).

GRUPO 05 - 1º TAB. - Alvarenga (URUPÊS) 0 Harms (SÃO LEO).

GRUPO 05 - 2º TAB. - Freitas (SÃO LEO) 0,5 Ademilson (URUPÊS) (Art. 33) - Ademilson (URUPÊS) 1 Fernandes (BA-100) (Art. 33).

GRUPO 05 - 3º TAB. - Nicolau (HOSP. MAT. SÃO PAULO) 1 Fiuza (SÃO LEO) (Art. 33).

GRUPO 06 - 1º TAB. - Calderaro (POLE POSITION) 0,5 Predebon (RIOGRANDENSE) (Art. 33 a) - Carbonaro (COROADOS TC) 0,5 Calderaro (POLE POSITION) (Art. 33.a) - Predebon (RIOGRANDENSE) 0 Carbonaro (COROADOS TC) (Art. 33 b).

GRUPO 07 - 1º TAB. - Lima (NOVA ESPERANÇA) 0 Braz (HIDROSERVICE) - Braz (HIDROSERVICE) 1 Madeu (AABB RIO-1) Lima (NOVA ESPERANÇA) 0 Madeu (AABB RIO-1) - Madeu (AABB RIO-1) 1 Carvalho (CHSS-SHOW) - Carvalho (CHESS-SHOW) 1 Lima (NOVA ESPERANÇA) - Carvalho (CHESS-SHOW) 0,5 Catunda (TUIUIU) (Art. 33).

GRUPO 07 - 3º TAB. - Pereira (HIDROSERVICE) 0,5 Harry (AABB RIO-1) (Art. 33).

GRUPO 08 - 1º TAB. - Celso (CRC) 0,5 Mangini (GERAÇÕES DE ITÁPOLIS) - Fernandes (ASBAC/DISUL) 1 Celso (CRC) - Fernandes (ASBAC/DISUL) 0,5 Castor (CHAMORRO) - Mangini (GERAÇÕES DE ITÁPOLIS) 0 Fernandes (ASBAC/DISUL).

GRUPO 08 - 2º TAB. - Gosnner (CRC) 1 Saraiva (ASBAC/DISUL) - Weyrich (SOGIPA) 0 Gosnner (CRC) - Saraiva (ASBAC/DISUL) 1 Primo (RASCHE LIEBBE BASF) - Gosnner (CRC) 1 Saraiva (ASBAC/DISUL).

GRUPO 09 - 2º TAB. - Éguia (TORRE DE BORRACHA) 1 Edmilson (ESTRELA VERMELHA) (Art. 33) - Edmilson (ESTRELA VERMELHA) 0 Harbs (CX INDAIAL) 0 (Art. 33. b).

GRUPO 09 - 3º TAB. - Nagel (CX INDAIAL) 0 Ivan (ESTRELA VERMELHA) (Art. 33).

GRUPO 10 - 1º TAB. - Nardo (MARANHÃO) 1 Welson (CARAJÁS) (Art. 33)

GRUPO 10 - 2º TAB. - Verano (MARANHÃO) 0,5 Batista (PAPARÉIA) - Araujo (CARAJÁS) 0 Verano (MARANHÃO) (Art. 33) - Araujo (CARAJÁS) 0 Betezelli (PEÕES NA SÉTIMA) (Art. 33).

GRUPO 11 - 1º TAB. - Plínio (AMIZADE) 1 Etevaldo (FORÇA JOVEM ESCOLAR) - Etevaldo (FORÇA JOVEM ESCOLAR) 0 Leme (GOOSE) - Leme (GOOSE) 1 Plínio (AMIZADE) (Art. 33).

GRUPO 11 - 2º TAB. - Gomes (MMM) 0 Bottino (Art. 33) - Gomes (MMM) 0,5 Oliva (SEVILHA) (Art. 33.a).

GRUPO 11 - 3º TAB. - Mascarenhas (MMM) 0,5 Ruiz (CARAPANÃ) - Oliveira (GOOSE) 0 Ruiz (CARAPANÃ) - Ruiz (ACARAPNÃ) 1 Holderbaum (PAMPA).

GRUPO 12 - 1º TAB. - Capatti (PAULO DE FARIA) 0,5 Kover (TRÊS B) - Capatti (PAULO DE FARIA) 1 Álcio (CONS. ARAUCÁRIA) - Magalhães (TRÊS PONTAS) 0 Lamarca (CX PETRÓPOLIS) (Art. 33) - Capatti (PAULO DE FARIA) 1 Magalhães (TRÊS PONTAS) (Art. 33).

GRUPO 12 - 2º TAB. - Pires (ALEX-5) 0,5 Brito (TERRAL).

GRUPO 12 - 3º TAB. - Fábio (TERRAL) 0 Machado (ALEX-5) (Art. 33) - Belliboni (TRÊS B) 0 Machado (ALEX-5) (Art. 33) - Dias (TRÊS PONTAS) 0,5 Fábio (TERRAL) (Art. 33.a) - Fábio (TERRAL) 0 Bráulio (CX PETRÓPOLIS).

GRUPO 13 - 1º TAB. - Mostafá (CAPITAL) 0 Calliari (CLUBE JUVENIL).

GRUPO 13 - 2º TAB. - Santos (CXA-I) 1 Plácido (ALEX III) - Almeida (CAPITAL) 0 Santos (CXA-I) (Art. 33) - Boff (CLUBE JUVENIL) 0,5 Almeida (CAPITAL) (Art. 33.a) - Plácido (ALEX III) 0,5 Boff (CLUBE JUVENIL) (Art. 33.a) - Almeida (CAPITAL) 0,5 Plácido (ALEX III) (Art. 33.a)

JOGOS TERMINADOS

GRUPO 01 - Peão Envenenado 2,5 x Sul Fluminense 0,5.

GRUPO 03 - Chaturanga 1,5 x Unibanco 1,5.

GRUPO 04 - Tigran Petrossian 2,0 x Bagual 1,0.

GRUPO 05 - Urupês 2,0 x BA-100 1,0 - Urupês 1,5 x São Leo 1,5.

GRUPO 06 - Pole Position 2,5 x Coroados TC 0,5 - Pole Position 1,5 x Riograndense 0,5 - Riograndense 1,5 x Coroados TC 0,5.

GRUPO 07 - Chess Show 2,5 x Tuiuiu 0,5 - Chess Show 2,0 x Nova Esperança 1,0 - Hidroservice 1,5 x AABR Rio-1 1,5 - Hidroservice 2,0 x Nova Esperança 1,0 - AABR Rio-1 3,0 x Chess Show 0,0 - AABR Rio-1 3,0 x Nova Esperança 0,0. Classificada por antecipação, em 1º lugar, AABR Rio-1. Parabéns!

GRUPO 08 - Gerações de Itápolis 2,5 x CRC 0,5 - Sogipa 2,0 x CRC 1,0 - Gerações de Itápolis 2,0 x ASBAC/DISUL 1,0 - ASBAC/DISUL 2,5 x Chamorro 0,5 - ASBAC/DISUL 2,5 x Rasche Liebe Basf 0,5 - ASBAC/DISUL 2,0 x CRC 1,0.

GRUPO 09 - Torre de Borracha 3,0 x Estrela Vermelha 0,0 - Estrela Vermelha 2,0 x CX Indaial 0,0.

GRUPO 10 - Maranhão 2,0 x Paparéia 1,0 - Maranhão 3,0 Carajás 0,0 - Peões na Sétima 2,0 x Carajás 1,0.

GRUPO 11 - Amizade 3,0 x Força Jovem Escolar 0,0 - Goose 3,0 x Força Jovem Escolar 0,0 - MMM 2,5 x Carapanã 0,5 - Goose 2,0 x Carapanã 1,0 - Goose 3,0 x Amizade 0,0 - MMM 2,0 x Goose 1,0 - Carapanã 2,0 x Pampa 1,0 - Goose 3,0 x Força Jovem Escolar 0,0 - MMM 2,5 x Sevilha 0,5.

GRUPO 12 - CX Petrópolis 2,0 x Terral 1,0 - Três B 2,0 x Paulo de Faria 1,0 - Paulo de Faria 3,0 x Consórcio Araucária 0,0 - CX Petrópolis 2,5 x Três Pontas 0,5 - Alex (5) 1,5 x Terral 1,5 - Alex (5) 3,0 x Três B 0,0 - Alex (5) 2,5 x CX Petrópolis 0,5 - Terral 2,5 x Três Pontas 0,5 - Paulo de Faria 3,0 x Três Pontas 0,0.

GRUPO 13 - CXA I 3,0 x Alex III 0,0 - CXA I 3,0 x Capital 0,0 - Capital 1,5 x Clube Juvenil 1,5 - Clube Juvenil 2,5 x Alex III 0,5 - Capital 2,5 x Alex III 0,5.

PLANILHAS - A Secretaria do Clube está fornecendo súmula aos interessados, ao preço de 20 TPS o lote de 30 UNIDADES.

Pedidos para MARTA SPIRY (Rua Tanabi, 316 - 05002 - São Paulo SP), mediante o envio de cheque nominal.

GRUPOS ENCERRADOS

Classificam-se os 2 primeiros colocados para a próxima fase. Parabéns aos classificados!

GRUPO 01 - 1º PERDE TODAS 17,0 - 2º PEÃO ENVENENADO 15,0 - 3º Janis Lusis 13,0 - 4º Sul Fluminense 12,0 - 5º CX Santos 8,5 - 6º ACM Poa 8,0 - 7º CCE Itápolis 5,5 - 8º The Kapiarov: 5,0.

GRUPO 02 - BANESPA 19,5 - 2º CX IGREJINHA 18,5 - 3º Força de Ataque 12,5 - 4º Cavalo de Rei 11,0 - 5º Sul América 8,0 - 6º Bobby Fischer 7,5 - 7º Pino 7,0. Abandonou: Jupixa Clube.

GRUPO 05 - 1º HOSP. MAT. SÃO PAULO 15,0 - 2º URUPÊS 13,0 - 3º São Leo 12,5 - 4º BA-100 11,00 - 5º Os 3 Mosqueteiros 6,0 - 6º Riosulense de Xadrez 5,5 - 7º AABR Montes Claros 0,0.

GRUPO 06 ITAUNA 14,5 - 2º CANTO DO RIO FC 11,0 (SB = 26,25) - 3º Pole Position 11,0 (SB = 19,75) 4º Riograndense 8,5 - 5º Coroados TC 8,0 - 6º Guatambu 6,0 - 7º Pilgrim's 3,0.

GRUPO 08 - 1º GERAÇÕES DE ITÁPOLIS 13,5 (SB = 36,25) - 2º SOGIPA 13,5 (SB = 27,25) - 3º CRC 11,5 - 4º ASBAC/DISUL 11,0 - 5º Rasche Liebe Basf 7,0 - 6º Chamorro 3,5 - 7º IX de Outubro 3,0.

GRUPO 09 - 1º TORRE DE BORRACHA 16,5 - 2º TIJUCA TC 15,0 3º Estrela Vermelha 10,00 - 4º Alex I 8,5 - 5º CX Indaial 7,0 - 6º Mocidade Unida 5,0 - 7º AABR Governador Valadares 0,0.

GRUPO 10 - 1º TUBARÃO 15,0 - 2º PAPARÉIA 14,0 - 3º Maranhão 13,0 - 4º Peões na Sétima 8,5 - 5º Carajás 5,0 - 6º AABR Itabaiana 4,0 - 7º Itaipu 3,5.

GRUPO 13 - 1º CXA I 15,0 - 2º PRESIDENTE PRUDENTE 12,5 - 3º Clube Juvenil 11,5 - 4º Capital 10,5 - 5º Alex III 6,5 - 6º/7º Capão Bonito e Atuxa 3,5.

TORNEIOS TEMÁTICOS

SÉRIE TR

Diretor: Jeferson Martins
Rua Rio Grande do Sul, 1184
09500 - São Caetano do Sul - SP

TR/01 - GRUPO 02 - Grimaldi 1 Oliveira - Encerrado: 1º Espedito Soares de Brito 5,5; 2º Antonio Penteado Serra 4,5; 3º / 4º Renato Grimaldi e Dogeval Holanda 4,0; 5º Antonio Oliveira 2,5; 6º Brian Gould 1,5; 7º Sérgio Zaina 0,0.

TR/01 - GRUPO 05 - Suzuki 0 Guimarães.
TR/01 - GRUPO 06 - Van Eunen 1 Dario.
TR/01 - GRUPO 07 - Ribeiro 0 Waldir -
Koatz 0 Waldir.

TR/01 - GRUPO 09 - Dogeval 1 Braga -
Ramiro 0,5 Becker.

TR/02 - GRUPO 01 - Fernandes 0 Lopes.

TR/02 - GRUPO 02 - Gonçalves 1 Leme -
Anderson 0 Gonçalves.

TR/02 - GRUPO 03 - Aroldo 0,5 Valmari.

TR/02 - GRUPO 04 - Letizio 0 Fontenelle -
Fontenelle 1 Victor - Urbano 0,5 Letizio.

TR/03 - GRUPO 03 - Hamilton 0,5 Soares -
Marcelo 0 Guimarães - Hamilton 1 Marcelo - Ha-
milton 0,5 Carvalho - Guimarães 1 Hamilton.

TR/03 - GRUPO 05 - Otavio 1 Victor -
Synval 1 Pozza - Victor 1 Synval - Otavio 1 Synval.

TR/03 - GRUPO 06 - Borges 0,5 Elias -
Murilo 1 Borges - Murilo 1 André - Claudino 0
Elias - Borges 1 Hudson.

TR/03 - GRUPO 07 - Névio 0 Murilo - Gui-
marães 1 Murilo - Macedo 0 Névio.

TR/04 - GRUPO 02 - Geraldo 0 Jaldemar.

TR/04 - GRUPO 03 - Caminha 0,5 Carva-
lho - Carvalho 1 Beckenkamp - Caminha 0 Del-
sasso.

TR/04 - GRUPO 04 - Lobo 0 Marco - Zu-
chowski 1 Marco - Suzuki 0 Zuchowski.

TR/04 - GRUPO 05 - Muller 1 Victor - Mul-
ler 1 Zuchowski.

TR/04 - GRUPO 06 - Ivan 0 Ramiro

TR/05 - GRUPO 04 - Koatz 0 Garrido.

TR/05 - GRUPO 05 - Mourão 0 Cleando -
Fortunato 1 André - Claudino 0 André Mourão 0,5
Fortunato.

TR/06 - GRUPO 03 - Victor 0 Elias - Suzuki
0 Elias - Victor 0 Machado.

TR/06 - GRUPO 04 - Cleando 0 Zuchowski
- Zuchowski 1 Duarte.

TR/06 - GRUPO 05 - Alcindo 0,5 Carvalho -
Martinho 0,5 Alcindo - Abdias 1 Martinho.

TR/07 - GRUPO 02 - Van Eunen 1 Carmo.

TR/07 - GRUPO 04 - Zuchowski 1 Daryl.

TR/07 - GRUPO 05 - Bertolucci 1 Modane-
se.

TR/08 - GRUPO 01 - Zaina 0 Espedito -
Espedito 0,5 Pádua - Zuchowski 1 Renato.

TR/08 - GRUPO 02 - Zuchowski 1 Otavio -
Damasceno 0 Zuchowski - Damasceno 0 Névio -
Zuchowski 0 Névio.

TR/08 - GRUPO 03 - Torres 1 Joilson -
Vanderlei 0 Márcio.

TR/09 - GRUPO 02 - Beckenkamp 1 Carmo

- Encerrado: 1º) Mauro de Abreu 5,5; 2º / 3º) Hen-
rique Silva e Flávio Beckenkamp 4,0; 4º) Fábio do
Carmo 3,5; 5º) Wilson Vieites 3,0; 6º) Robson Mar-
tins 1,0; 7º) Roberto Dorneles 0,0.

TR/09 - GRUPO 03 - Márcio 0 Mobaier.

TR/09 - GRUPO 04 - Hoemke 0 André

TR/09 - GRUPO 05 - Jaulino 0 Zuchowski.

TR/09 - GRUPO 06 - Yasuda 0,5 Ivan - Ivan
0 Falconi.

TR/10 - GRUPO 03 - Ferreira 1 Zuchowski.

TR/10 - GRUPO 04 - Hendrik 0,5 Alex - Vic-
tor 0 Zuchowski.

TR/11 - GRUPO 01 - Zaina 0 Mendes - En-
cerrado: 1º) Lourival Lamarca 6,0; 2º / 3º) Otavio
da Fonseca e Marco Gomes 4,0; 5º) Marcos Men-
des e Mário Soares 3,0; 6º) Sérgio Zaina 1,0; 7º)
Roberto Dorneles 0,0.

TR/11 - GRUPO 03 - Flávio 0 Aluizio - Se-
bastião 0 Aluizio.

TR/11 - GRUPO 05 - Oliveira 0 Duarte -
Ivan 1 Oliveira - Oliveira 1 Anderson - Ivan 0 Fal-
coni.

TR/11 - GRUPO 06 - Paulo 0 Kurita - Kurita
1 Alexandre - Lair Alves eliminado.

TR/12 - GRUPO 01 - Zaina 0 Machado -
Zaina 0 Mendes - Encerrado: 1º) Luiz Machado
6,0; 2º) Hamilton Paiva 4,5; 3º) Marcos Mendes
3,5; 4º / 5º) Mário Soares e Marco Gomes 3,0; 6º)
Sérgio Zaina 1,0; 7º) Roberto Dorneles 0,0.

TR/12 - GRUPO 03 - Cleber 1 Bacic - Inimá
0 Falconi.

TR/13 - GRUPO 01 - Mendes 1 Zaina -
Zaina 0 Vilhena - Encerrado: 1º) Adriano Vilhena
6,0; 2º) Marcos Mendes 5,0; 3º) Marcos Gomes
4,0; 4º) Enori Carelli 3,0; 5º) Sérgio Zaina 2,0; 6º)
Gilson Pereira 1,0; 7º) Roberto Dorneles 0,0.

SÉRIE TT e ST

Diretor: Ademilson de Souza
Rua Professor Álvaro Ortiz, 85
12080 - Taubaté - SP

TT/01 - GRUPO 01 - Pádua 1 Jeferson, Na-
tal 0 Pádua. Sérgio Mobaier abandona.

TT/01 - GRUPO 02 - Reynaldo 0 Dirceu,
Fontefenne 1 Reynaldo.

TT/02 - GRUPO 02 - Rouanet 0,5 Gladsto-
ne, Natal 0 Rouanet, Rouanet 0,5 Machado,
Rouanet 1 Dayan.

TT/02 - GRUPO 03 - Bruno 1 Glaucio, Re-
ginaldo José Rosseti eliminado (Art. 23).

TT/02 - GRUPO 04 - Ivan O Abramides.
TT/03 - GRUPO 01 - Carlos Roberto Sarmento Barbosa abandona.

TT/03 - GRUPO 02 - Dirceu 1 Mendes, Alcindo 1 Mendes, Paulo O Cleando.

TT/03 - GRUPO 03 - Otávio 1 Torquato.

TT/04 - GRUPO 01 - Márcio 1 Edson, Carlos Roberto Sarmento Barbosa abandonou.

TT/05 - GRUPO 01 - Machado 1 Kaupert.

TT/05 - GRUPO 02 - Victor O Dirceu.

TT/05 - GRUPO 03 - Márcio 1 Lobo.

TT/05 - GRUPO 04 - Antonio Juliano Breyner abandona, Marco Antonio Gonçalves eliminado (Art. 23).

TT/06 - GRUPO 01 - Arnor 1 Jefferson, Reginaldo José Rossetti eliminado (Art. 23).

TT/07 - GRUPO 01 - Carlos Roberto Sarmento Barbosa abandona.

TT/07 - GRUPO 02 - Cleando 1 Paulo.

TT/07 - GRUPO 03 - Nivaldo O Glauco.

TT/08 - GRUPO 01 - Sérgio Mobaier abandonou.

TT/08 - GRUPO 02 - Barbosa O Falconi, Dario 1 Kaupert, Carlos Roberto Sarmento abandona.

TT/08 - GRUPO 03 - Mauro 1 Lourival, Mauro 1 Márcio, Alexandre 1 Márcio, Mauro 1 Mesquita, Alexandre 1 Mesquita, Dirceu 1 Mauro, Lourival O Alexandre.

TT/08 - GRUPO 04 - Paravato 1 Jaldemar, Paravato O Machado.

TT/09 - GRUPO 01 - Cássio 1 Natal.

TT/10 - GRUPO 01 - Sérgio 0,5 Erclio, Renato 0,5 Bandeira, Paulo 0,5 Madeira, Madeira 0,5 Jefferson, Sérgio O Renato, Sérgio 1 Jefferson, Renato 1 Madeira.

TT/10 - GRUPO 02 - Bolívar 1 Natal, Pádua O Hamilton.

TT/10 - GRUPO 03 - Zuchowski 0,5 Márcio.

ST/02 - Final - Jefferson O Sanchez, Ricupero O Névio, Névio 0,5 Jefferson, Sérgio Mobaier abandona.

ST/03 - Final - Nascimento 0,5 Consolino, Ricupero 0,5 Capatti, Josino 1, Lima.

TT 01/04 - José O. B. Lira de Vasconcelos - Wagner Ruben Lara - Carlos Alberto Antunes - Edson Nogueira Duarte - Antonio Vagner Calderaro - Victor de Padua Pereira - Cássio de Luna Freire.

TT 02/05 - Roney Canton Pereira da Cruz - Miguel Ângelo Fortunato - Nelson Lopes da Silva - Octávio Eduardo Mourão de Freitas - Paulo Henrique Baena de Moraes - Gerson Peres Batista - Carlos Alberto Antunes.

TT 05/05 - Urbano da Cunha Muniz Filho - Milton da Cunha Fernandes - Lourinaldo Esteves dos Santos - Cleando Cortez Gomes Filho - Joilson Vieira Gouveia - Victor de Pádua Pereira - Névio João.

TT 07/04 - Juarez Rodrigues Belém Jr - Richard Mitsuo Fuzishawa - Otávio Antônio de Araújo - Antonio Penteado Serra - Luiz Paulo Rouanet - Victor de Pádua Pereira - Sergio Luis Modanese Lisboa.

TT 08/06 - Mário Simulite Soares - José Tomás Vieira dos Santos - Nivaldo Alves Pereira - Paulo Henrique Baena de Moraes - Luiz Paulo Rouanet - Paulo Ribeiro Ramos - Valmari Matos.

TT 10/05 - Paulo Henrique Mascarenhas Sant'Anna - Bolívar Ribeiro Gonzalez - Paulo Henrique Baena de Moraes - Antonio Roberto Ceregatti - José Reitor Rizzardi - Cleando Cortez Gomez Filho - Valmari Matos.

TORNEIOS DE CLASSIFICAÇÃO

Com a entrada em vigor do novo REGULAMENTO DE JOGOS, teremos durante uma determinada fase, a convivência de torneios disputados sob as duas versões do Regulamento. Os torneios regidos pelo novo Regulamento terão as suas siglas padronizadas com destaque para o número do grupo que terá sempre 04 algarismos. Exemplos: TC/S-0001 - TC/E-0112 - TC/I-0495 e TC/II-0246. Para estes certames a definição de categoria observará o artigo 13 do novo Regulamento de jogos.

CATEGORIA SUPERIOR - TC/S
CATEGORIA ESPECIAL - TC/E
ACESSO À CATEGORIA ESPECIAL - TE

Diretor: Soultiro Futida
Rua Coronel Quirino, 910 - apto. 44
13023 - Campinas - SP

TC/S - 0001 - Hirsch 1 Ronaldo - Villares 0 Bolivar - Vichy 1 Berto - Berto 1 Humberto - Humberto 0 Alvim - Humberto 0 Villares (Art.23).

TC/S - 0002 - Milton 0,5 Márcio - Marne 1 Clairton - Scaglia 0,5 César - Galvão 1 César - Galvão 1 Milton - Galvão 1 Clairton - Galvão 1 Marne.

TC/S - 0003 - Jaldemar Rodrigues de Souza - inscrição cancelada.

TE - 110 - Carvalho 0,5 Dantas - Alves 0 Renato - Dantas 0 Renato.

TC/E - 0113 - Vitor 0 Pantoja - Pantoja 1 Enio.

TC/E - 0115 - Romeu 0,5 Abreu - Lauro 1 Luciano - Luciano 0 M. Vinicius.

TC/E - 0116 - Romeu 1 Aldimir - Garmatz 1 Romeu - Romeu 0 Jaldemar - Aldimir 0,5 Garmatz - Jaldemar 0,5 Garmatz.

TC - E - 0116	Nº	1	2	3	4	5	6	7	Pts	CLAS
PAULO CESAR COSTA	1			1	1		1	1	5,0	18
WALTER F Z GARMATZ	2				1		1	1	4,5	20
JALDEMAR R SOUZA	3	0				1	1		4,0	30
ROMEU E MUNDSTOCK	4	0	0	0			1	1	3,0	40
ALDIRMIR A GUILHEM	5				0	0		1	3,0	40
LUIZ DO PRADO	6	0	0			0	0	1	1,5	60
MARCO A CATALAO	7	0	0	0	0	0	0		0,0	70

TC/E - 0118 - Wanderley 1 Prado - Letizio 1 Rolim. Eliminados: Ademir Heleno Pascheto e Laudemir Carbonera.

TC/E - 0119 - Alaor 0 Garrido - Malachini 1 Alaor - Garrido 0,5 F. Arruda - Garrido 0 Jorge.

TC/E - 0121 - Carvalho 1 Letizio - Letizio 0 Alaor - Vitor 0,5 Carvalho - Gonçalves 1 Ademir - Ademir 0 Letizio.

TC/E - 0122 - Aldimir 0,5 Alaor - Alves 0 Alaor - Machado 1 Aldimir - Alves 0 Bertrand - Ber-

trand 1 F. Costa - F. Costa 0 Machado - Alaor 0 Machado.

TC/E - 0123 - Marcelo 1 Garrido - Oliveira 0,5 Marcelo - Bandeira 0 Nicolau - Bandeira 1 Garrido - Garrido 1 Gonçalves.

TC/E - 0124 - M. Aurélio 0 Nicolau.

TC/E - 0125 - Aroldo 1 Rafael.

TC/E - 126 - Leôncio 0 Cássio - Cássio 0 Magaw - Irajá 1 Cássio.

TC/E - 0127 - João 0 Eli - Jeferson 0 Arnor (2º ET) - Arnor 0,5 João.

TC/E - 0128 - Mostafá 0 Daniel - Daniel 1 Marcos - Mostafá 1 Marcos.

TC/E - 0129 - Pádua 0 Alberto.

TC/E - 0130 - Jorge 1 Dantas - Maurício 0 Cordaní, Ubirajara Gomes Ribeiro falecido.

TC/E - 0131 - Giebel 0,5 Cirello - Marcos 1 Ivan - Ivan 1 Pádua - Cirello 1 Ivan - Cirello 0,5 Marcos. André Ricardo Boff eliminado.

TC/E - 0132 - Cordani 1 Marcelo.

TC/E - 0133 - Joviniano 0 Gustavo (Art. 23).

TC/E - 0134 - José Roberto de Oliveira abandonou.

TC/E - 0135 - Elias 0 Arnor.

TC/E - 0138 - Haroldo Pereira Magalhães - Cássio Roberto Sopko - Bruno Muller Junior - Luiz do Prado - Jorge Anacleto V. Pereira - Aloísio Alves - João Xavier França Fº.

TC - E - 0118	Nº	1	2	3	4	5	6	7	Pts	CLAS
WANDERLEY S ANDRADE	1		1	0	1	1	1	1	5,0	10
ERNESTO R DUTRA FR	2	0		1	1			1	4,5	20
MARCUS A ROLIM SILVA	3	1	0		0	1	1	1	4,0	30
ALEXANDRE A VIEIRA	4	0	0	1			1	0	3,0	40
ADEMIR H PASCHETO	5	0			0	0		1	2,5	50
LUIZ DO PRADO	6	0	0	0	1	0		1	2,0	60
LAudemir CARBONERA	7	0	0	0	0	0	0		0,0	70

TC - I

GRUPOS 356 à 390

Diretor: Paulo Ricardo M. de Faria
Rua Major Sertório, 577 - Aptº 71
01222 - São Paulo - SP

TC I - 357 - Ubirajara 0,5 Rodrigues - Rodrigues 1 Consolino. Encerrado:

TC I - 358 - Chiaradia 0,5 Consolino - Marchevski 1 Davtian - Davtian 0,5 Chiaradia.

TC I - 0362 - De Angelo 1 Marchevski - Casarin 1 Monsorens - Marchevski 1 Esteves.

TC I - 0366 - Buíate 1 Osmar - Barbosa 1 Buíate - Buíate 0,5 Félix. Encerrado:

TC I - 0367 - Aulísio 1 Moreira - Aulísio 1 Félix - Anjos 0 Aulísio - Anjos 0 Barata - Anjos 0,5 Félix - Félix 1 Moreira. Encerrado:

TC I - 0371 - Amorim 1 Helou - Monsorens 0 Monteiro - Amorim 0,5 Prado. Encerrado:

TC I - 0372 - Mesquita 0,5 Breitman.

TC I - 0375 - Viveiros 0,5 Freitas.

TC I - 0376 - Menezes 1 Oséas - Menezes 1 Noronha - Viveiros 1 Oséas - Franco 1 Menezes. Encerrado:

TC I - 0377 - Urquiza 1 Marcelo - Minecato 0 Iramina.

TC I - 0378 - Capatti 1 Brito - Joaquim de Deus Filho, abandona o grupo.

TC I - 0379 - Brito 0 Marcelo - Rolim 0 Bastos - Rolim 0 Brito - Marcelo 0,5 Rolim.

TC I - 0380 - Rouanet 1 Edina - Monteiro 0 Paiva - Edina 0 Monteiro. Encerrado:

TC I - 0381 - Paulo 1 Rienzo - Monsoreos 0 Rienzo - Mesquita 1 Paulo - Toma 0 Rienzo.

TC I - 0382 - Eduardo 0 Athos - Rolim 0,5 Pasqualino - Rolim 0,5 Athos - Eduardo 0 Pasqualino - Trindade 0,5 Pasqualino - Athos 0 George.

TC I - 0383 - Paiva 0 Davtian - Scheide 1 Geraldo - Geraldo 1 Paiva.

TC I - 0384 - Pasqualino 1 Odemar.

TC I - 0385 - Amaury 1 Rosa - Cavalcanti 1 Campos - Amaury 1 Saturnino - Atanes 0 Amaury - Saturnino 0 Rosa - Rosa 0,5 Cavalcanti.

TC I - 0386 - Joaquim 0 Massardi - Montes 0 Sopko - Joaquim de Deus Filho, abandona.

TC I - 0387 - Borges 1 Oliveira - Milton 0 Borges - Giovanni 1 Borges - Oliveira 0 Giovanni.

TC I - 0388 - Milton 0 Arruda - Márcio 1 Kleverton.

TC I - 0389 - Aderbal 0 Alaoz.

TC I - 0390 - Rômulo 1 Vicente - Rômulo 0 Nilson.

TC I - 357 1 2 3 4 5 6 7 PTS CLA

SERGIO B CONSOLINO	1	X	0	1	1	1	1	5,0	1
FLAVIO L RODRIGUES	2	1	X	=	=	=	1	4,5	2
JOAO B DA SILVA	3	0	=	X	=	1	1	4,0	3
LUIZ A T FERREIRA	4	0	=	X	1	1	1	4,0	3
UBIRAJARA B BARROSO	5	0	=	0	X	1	1	2,5	5
ROBERTO SOUZA ALVES	6	0	0	0	0	X	1	1,0	6
OSVALDO RUGGERI	7	0	0	0	0	0	X	0,0	7

TC I - 0366 1 2 3 4 5 6 7 PTS CLA

VALDENIR P BARBOSA	1	=	=	1	1	1	1	5,0	1
SERGIO F NICOLAU	2	=	=	=	1	=	1	4,0	2
ANTONIO FELIX S JR	3	=	=	=	=	1	1	4,0	2
ELVID BUATE	4	0	=	=	=	1	1	3,5	4
OSMAR RODRIGUES JR	5	0	0	=	0	=	1	2,5	5
LUIZ A T FERREIRA	6	0	0	=	0	=	1	2,0	6
LUIZ C R DA SILVA	7	0	0	0	0	0	=	0,0	7

TC I - 0367 1 2 3 4 5 6 7 PTS CLA

FABIO A BARATA	1	=	1	1	1	1	1	6,0	1
AULISTO ALVES	2	0	=	1	1	1	1	5,0	2
ANTONIO FELIX S JR	3	0	0	=	=	=	1	3,0	3
JOSE A P DOS ANJOS	4	0	0	=	=	1	0	2,5	4
FRANCISCO M PEREIRA	5	0	0	=	0	=	1	2,5	5
CARLOS A M SANTOS	6	0	0	0	1	0	=	1,5	6
EDUARDO A L PINTO	7	0	0	0	0	0	=	0,5	7

TC I - 0371 1 2 3 4 5 6 7 PTS CLA

ARTHUR MONTEIRO	1	1	1	=	=	1	1	5,0	1	
DARLY M ARORE	2	0	0	1	=	1	=	4,0	2	
LUIZ CARLOS HELBO	3	0	0	0	=	1	1	3,5	3	
HAURICIO A PRADO	4	=	=	=	=	=	0	1	3,0	4
CLAYTON LAGROTTI	5	=	0	0	=	1	1	3,0	5	
JOSE A R DA COSTA	6	0	=	0	1	0	1	2,5	6	
CARLOS A RIBEIRO	7	0	0	0	0	0	0	0,0	7	

TC I - 0376 1 2 3 4 5 6 7 PTS CLA

JORGE A V PEREIRA	1	X	=	1	1	1	1	5,5	1
MARCELO A URQUIZA	2	=	X	=	1	1	1	5,0	2
LUIZ A R MURONHA	3	0	=	X	0	1	1	3,5	3
OTAVIO M DA FONSECA	4	0	0	1	X	0	1	3,0	4
WAGNER M F SILVA	5	0	0	0	1	X	1	3,0	5
OSEAS B ARRUDA F.	6	0	0	0	0	0	X	1,0	6
RAULO G PINHEIRO	7	0	0	0	0	0	0	X	0,0

TC I - 0380 1 2 3 4 5 6 7 PTS CLA

LUIZ PAULO ROUANET	1	=	0	1	=	1	=	4,0	1
FAUSTO MESQUITA JR	2	1	=	0	0	1	1	4,0	2
EDINA A S RONDO	3	0	1	0	0	1	1	4,0	2
ARTHUR MONTEIRO	4	=	1	1	=	0	1	3,5	4
HAMILTON J C PAIVA	5	0	0	0	1	=	1	3,0	5
FRANCISCO M PEREIRA	6	=	0	0	0	0	=	1,5	6
MARCIO F DA SILVA	7	0	0	0	1	0	=	1,0	7

Diretor: Fausto M. de Mesquita Jr.

Caixa Postal 8366

80.021 - Curitiba - PR

Grupos 0391 / 0407

GRUPO 0391 - Eliminação: Reginaldo José Rosseti. Todos ganham o ponto.

GRUPO 0392 - Beckenkamp 0 Teodoro-vicz.

GRUPO 0395 - Camargo 0 Mendonça - Vandri 0 Mendonça - Passos 1 Vandri - Ribas 1 Zelio - Vandri 0 Camargo.

GRUPO 0396 - Camargo 1 Alberto. Eliminação: Antonio Fernandes de Oliveira Jr.

GRUPO 0397 - Abandono: Cesar Augusto Carvalho Souza.

GRUPO 0398 - Eliminação: Antonio Fernandes de Oliveira Jr.

TC I 0406 - Pedro Nogueira Duarte, José Getúlio M. Segalla, Daniel Martins Thomazin, Glauco Luciano Belliboni, Paulo Resende de Souza, Ado Calsing, Antonio Carlos S. Rebelo.

TC I 0407 - Eriberto Resende de Souza, Homero Fenner Filho, Fernando Roberto C.N. Moraes, Milton Weyrich, Luis Alfonso Eguia, Pedro Correa Filho, Carlos Alberto de Campos.

TC - II

Grupos 472 à 510

Diretor: Aulfalo Alves
Rua Camé, 682
03121 - São Paulo - SP

GRUPO 474 - Nagel 0 Kogut - Nagel 0 Iahn - Domeniconi 1/2 Nagel - Eron. Barbi abandonou. Encerrado (classificado Athos Amaral):

GRUPO 485 - Artigo 33: Altivo 0 Sérgio, Petraglia 1 Altivo, Altivo 0 Adelar - Carlos Christ abandonou - Paulo Eduardo Motta eliminado (Art. 23) - Encerrado: Classificados Tomaz de Aquino Petraglia e Adelar Lino Ribeiro.

GRUPO 488 - Artigo 33: Morales 0 Erminio - Joanício Nilson Isoppo abandonou. Encerrado: classificados Romualdo Luiz Portela de Oliveira e Erminio Pereira.

GRUPO 0499 - Artigo 33: Renailton 0 Tiburcio, Expedito 0 x 1/2 Ranulfo, Madeira 1 Renailton - Art. 33-b: Renato 0 x 0 Renailton, Renailton 0 x 0 Expedito. Encerrado: classificado José Ranulfo Pereira Mendes - Art. 13 § 1 do Regulamento.

GRUPO 0500 - Fernando 1 Holderbaum - Holderbaum 0 Getulio - Tiburcio 1/2 Sergio - Sergio 1 Getulio - Sergio 1 Holderbaum - Fernando 0 Sergio.

GRUPO 502 - Dogeval 1 Nagel - Isac 1 Dogeval - Celso 1 Dogeval - Nagel 1 Vigna - Isac 1 Vigna - Celso 1/2 Vigna - Ricardo André Meulam abandonou - Almir Rapp eliminado (Art. 23). Encerrado: classificado Isac Kogut.

GRUPO 0504 - Camargo 1/2 Ailton - Wilson 1 Alzira - Camargo 1 Alzira - Alzira 0 Ernani.

GRUPO 0505 - Trappe 1 Pioli.

GRUPO 0507 - Ivo 1 Arruda - Nivaldo 1/2 Faco - Carlos Iguti e Waldomiro Rosseto abandonaram. Encerrado: classificados Ivo Edson Bernardelli e Paulo Sergio Penna.

GRUPO 0508 - Nivaldo 0 Ribamar (retificação) - Shinshon 0 Ribamar.

TC - II - 474	Nº	1	2	3	4	5	6	7	Pts	CLAS
ATHOS AMARAL	1	-	-	1	1	1	1	1	5,5	1º
ISAC KOGUT	2	-	-	-	1	1	1	1	5,0	2º
IYO IAHN	3	0	-	-	1	1	1	1	4,5	3º
ANTONIO C. DOMENICONI	4	0	0	0	-	1	-	1	2,5	4º
CELSO LUIZ DA SILVA	5	0	0	0	0	-	1	1	2,0	5º
CARLOS ROBERTO NAGEL	6	0	0	0	0	-	0	1	1,5	6º
ERON BARBI	7	0	0	0	0	0	0	0	0,0	7º

TC - II - 485	Nº	1	2	3	4	5	6	7	Pts	CLAS
TOMAZ A. PETRAGLIA	1	-	-	1	1	0	1	1	5,0	1º
ADELAR LINO RIBEIRO	2	0	-	-	1	1	1	1	5,0	1º
SERGIO LUIZ DE SOUZA	3	0	0	-	-	1	1	1	4,0	3º
ALESSANDRO R. SILVA	4	1	0	0	-	1	1	1	4,0	3º
PAULO EDUARDO MOTTA	5	0	0	0	0	-	1	1	2,0	5º
ALTIVO V. ANDRADE JR	6	0	0	0	0	0	-	1	1,0	6º
CARLOS CHRIST	7	0	0	0	0	0	0	-	0,0	7º

TC - II - 488	Nº	1	2	3	4	5	6	7	Pts	CLAS
ROMUALDO L. P. OLIVEIRA	1	-	-	1	1	0	1	1	5,0	1º
ERMINIO PEREIRA	2	0	-	-	1	1	1	1	5,0	1º
JOAO BOSCO VAN LUNEN	3	0	0	-	1	-	1	1	3,5	3º
GUIDO MORALES LOPEZ	4	0	0	0	-	1	1	1	3,0	4º
SINHAL SANTOS OLIVEIRA	5	1	0	-	0	-	0	1	2,5	5º
WAGNER D. FERNANDES	6	0	0	0	0	1	-	1	2,0	6º
JOANICIO N. ISOPPO	7	0	0	0	0	0	0	-	0,0	7º

TC - II - 0499	Nº	1	2	3	4	5	6	7	Pts	CLAS
JOSE R. P. MENDES	1	-	-	-	1	1	1	1	5,0	1º
CARLOS A. M. DA SILVA	2	-	-	1	-	0	1	1	4,0	2º
EXPEDITO CARVALHO FR	3	0	0	-	-	1	1	0	3,0	3º
RENATO L. C. SANTOS	4	0	-	0	-	1	1	0	2,5	4º
CESAR A. T. SILVA	5	0	1	0	0	-	0	1	2,0	5º
HUMBERTO MANERA	6	0	0	0	0	1	-	1	2,0	6º
RENAILTON C. OLIVEIRA	7	0	0	0	0	0	0	-	0,0	7º

TC - II - 502	Nº	1	2	3	4	5	6	7	Pts	CLAS
ISAC KOGUT	1	-	-	1	1	1	1	1	6,0	1º
CARLOS ROBERTO NAGEL	2	0	-	-	0	1	1	1	4,0	2º
DOGEVAL F. HOLANDA	3	0	1	-	0	-	1	1	3,5	3º
CELSO LUIZ DA SILVA	4	0	0	1	-	-	1	1	3,5	3º
JOSE R. P. VIGNA	5	0	0	0	-	-	1	1	3,0	5º
RICARDO ANDRE MEULAM	6	0	0	0	0	0	0	1	1,0	6º
ALMIR RAPP	7	0	0	0	0	0	0	0	0,0	7º

TC - II - 0507	Nº	1	2	3	4	5	6	7	Pts	CLAS
IYO E. BERNARDELLI	1	-	-	1	-	1	1	1	5,5	1º
PAULO SERGIO PENNA	2	0	-	-	1	1	1	1	5,0	2º
NIVALDO G. HERDT	3	-	0	-	-	-	1	1	3,5	3º
JAIME ARRUDA SA	4	0	0	-	-	1	1	1	3,5	4º
FELIPE FACO	5	0	0	-	0	-	1	1	2,5	5º
CARLOS IGUTI	6	0	0	0	0	0	-	1	1,0	6º
WALDOMIRO ROSSETO	7	0	0	0	0	0	0	0	0,0	7º

Aos jogadores de grupos ainda em aberto, solicitamos a confirmação dos resultados obtidos.

GRUPOS 0511 à 0530

Diretor: José Luiz Paravato
Rua Pedro de Carvalho, 439 / 131
20721 - Rio de Janeiro - RJ

GRUPO 0511 - Antônio Bezerra 0,5 Meyer Pires. Resultados 0x0 (Art. 41) - Meyer Pires x Luiz Oscar - Frisina x Meyer Pires - Luiz Oscar x Frisina - Luiz Oscar x Antônio Bezerra - Antônio Bezerra x Frisina. Encerrado - Promovido: Francisco Arane-ga de Jesus (5,0).

GRUPO 0512 - Resultados 0x0 (Art. 41) - Alcoulombre x Antônio Breyner - Adilson Morandi x Alcoulombre - Adilson Morandi x Antônio Breyner. Encerrado - Promovido: Francisco Arane-ga de Jesus (4,5).

GRUPO 0513 - Resultados 0x0 (Art. 41) - Paulo Murilo de Paiva x Fernando Alves de Olivei-ra. Encerrado - Promovidos: Leonardo Arroio Jú-nior (5,0) e Alexandre Passaes (4,5).

GRUPO 0514 - Sanchez 0,5 Victor - Adjudi-cação - Alberto Cabral de Mello Borges x Eguimar A.M. de Souza - Resultado 0x0 (Art. 41). Victor Pe-reira x Raul dos Santos.

GRUPO 0516 - Fabiano 0,5 Evangelista. Encerrado - Promovidos 1º) Francisco Carlos Ma-chado Ribas (6,0); 2º) Jorge de Sá Cavalcanti (5,0).

GRUPO 0517 - Ailton 1 Flávio - Flávio 0 Soares. Encerrado - Promovidos: 1º) Antônio Cê-sar Consuli (6,0); 2º) Clorivaldo F. de Abreu (4,5).

GRUPO 0518 - Helano 0,5 Tsai - Resulta-dos 0x0 (Art. 41) - Helano Caminha x Luiz Reznik - Helano Caminha x Marcos Antônio - Luiz Reznik x Marcos Antônio - Marcos Antônio x Antônio Carlos Muniz. Encerrado - sem promoção.

GRUPO 0519 - Colin 0,5 Mesias - Bianor 1 Mesias - Celso 0 Colin - Frossard 0,5 Colin. Resul-tados 0x0 (Art. 41) - Bianor de Oliveira Neves x Colin Jeremiah B. Stephenson. Encerrado - Pro-moção: Lincol Franco Frossard (4,5).

GRUPO 0521 - Luciano dos Santos Fier - Eliminado (Art. 23).

GRUPO 0522 - Sigrist 1 Christian - Italo 1 Christian - Edmilson Vilmar Knevit - Eliminado (Art. 23).

GRUPO 0523 - Monti 0,5 Lima - Aluísio 0 Espedito.

GRUPO 0524 - Merege 0 Andrade - Bonoto 1 Correia.

GRUPO 0526 - Moura 1 Paixão - Hélio 0 Merege.

GRUPO 0527 - Teles 1 Jaulino.

GRUPO 0529 - Wilson 0 Gaspar. Encerra-do - Promovido: Eriberto Resende de Souza (5,5); Rolf Dieter Bückmann (5,5).

GRUPO 0530 - Durval 1 Helves - Helves 1 Walter - Walter 1 Otavio.

GRUPOS 0531 à 0541

Diretor: Aullisio Alves
Rua Camé, 682
03121 - São Paulo - SP

Solicitamos a todos os jogadores infor-mar, ao novo diretor, alterações de endereço, ocorrências diversas e resultados de partidas encerradas, para que os registros sejam refel-tos. Agradecemos a colaboração.

GRUPOS 0571 em diante

Diretor: Celso Luiz da Silva
Caixa Postal 883
89800 - Chapecó

GRUPO 0571 - Antônio Alves Gomes - ins-crição cancelada por falecimento.

GRUPO 0572 - Uilde 1 Fabiano (Art. 15). Fa-biano Leite Gonzalez - abandona ponto para todos.

GRUPO 0575 - Douglas Kohn - inscrição cancelada por solicitação.

GRUPO 0577 - Antônio Alves Gomes - ins-crição cancelada por falecimento.

GRUPO 0579 - Antonio 1 Ivan.

GRUPO 0581 - Raul dos Santos - inscrição cancelada por solicitação.

GRUPO 0582 - Ivan Lopes de Carvalho - inscrição cancelada por solicitação.

GRUPO 0583 - Rubens de Alencar - ins-crição cancelada por solicitação.

GRUPO 0580 - Antonio Roberto Ceregatti - Ivan Lopes de Carvalho - Diniz Feliz dos Santos - Edmilson de Oliveira Reis - Ivo Iahn - André Luiz Domingues - Fabio Rosa dos Santos.

GRUPO 0581 - Fabio Rosa dos Santos - Antonio Fernando de Lima e Silva - Kiyoshi Ume-mura - Euclides V. de Azevedo - Wilson Carlos Hoemke - Raul dos Santos - Ronaldo Bampi.

GRUPO 0582 - Antonio Fernando de Lima e Silva - Rubens de Alencar - Gregorio Bacic - Ivan Lopes de Carvalho - José Eduardo Gonçalves - Uilde Enico Monteiro - Marcelo Flavio J. S. Ceza-rio.

GRUPO 0583 - Marcelo Flavio J.S. Cesarío - Samuel Gomes da Silva - Fleide Jose Oliveira - Rubens de Alencar - Antonio Jorge Pires - Victor Antonio Lopes - Vicente de Paulo M. Diniz.

T C - III TERCEIRA CATEGORIA

Grupos 0248 à 0280

Diretor: Almor Franco Martins
Rua Bassin Nagib Trabulsi, nº 43 aptoº 1003
11.030 - Santos - SP

GRUPO 0248 - Emir 0,5 Edson (Adjudicação) - Encerrado:

GRUPO 0251 - Adjudicações - Art. 33 letra "b" - Santos 0 x 0 Christ - Cascaes 0 x 0 Christ - Santos 0 x 0 Torres - Cascaes 0 x 0 Santos. Encerrado:

GRUPO 0255 - Reis 0 Bampi - Reis 0,5 Lyra - Lyra 1 Valdir.

GRUPO 0261 - Galizia 1 Valdir - Valdir 0 Hudson - Hudson 1 Galizia.

GRUPO 0262 - Flávio 0,5 Castro.

GRUPO 0263 - Ivan 1 Rodrigues - Júlio 0 Reis.

GRUPO 0265 - Renato 0 Leandro.

GRUPO 0266 - Teixeira 0 Ulide.

GRUPO 0268 - Mingone 1 Meyer.

GRUPO 0270 - Gustavo 0 Feitosa (Art. 15).

GRUPO 0271 - Lobato 1 Almeida (Art. 15) - Almeida 0 Renê. Encerrado:

GRUPO 0274 - Rizzo 1 Song (Art. 15).

GRUPO 0275 - Joel 0 Wyatt.

GRUPO 0277 - Marcos 0 Jorge (Art. 15) - Giovanni 0 Jorge (Retificação).

GRUPO 0279 - Castro 0,5 Lanzarini - Ivo 1 Osmar - Gilmar 0 Irineu.

GRUPO 0280 - Feitosa 0 Hélio - Raimundo 0 Hélio.

TC - III - 0248	Nº	1	2	3	4	5	6	7	Pts	CLAS
ROBERTO I FERREIRA	1	0	0	1	0	0	0	0	1,0	6º
EMIR GUNIA PEREIRA	2	1	1	1	0	1	0	0	4,8	2º
JOSE E GONCALVES	3	1	0	0	1	1	0	0	3,5	3º
KELY CHRIST	4	0	0	0	0	0	0	0	0,0	7º
JORGE L M TOURINHO	5	1	1	0	1	0	0	0	3,0	5º
CARLOS A TORTOZA	6	1	0	0	1	1	0	0	3,5	3º
EDSON W X DA ROCHA	7	1	0	1	1	1	1	0	5,5	1º

TC - III - 0251	Nº	1	2	3	4	5	6	7	Pts	CLAS
JOAO MARCUS CHRIST	1	0	0	1	0	0	0	0	1,0	5º
NORIVALDO DE OLIVEIRA	2	1	0	1	0	0	0	0	2,0	2º
OSWALDO P PINTO	3	0	0	0	0	0	0	0	0,0	7º
CARLOS A ANTUNES	4	0	0	0	0	0	0	0	0,0	6º
CARLOS G SANTOS	5	0	1	0	1	0	0	0	2,0	2º
EDUARDO LISBOA TORRES	6	1	1	0	1	0	1	0	4,0	1º
JOSE BALDU CASCAES	7	0	1	0	1	0	0	0	2,0	2º

NAO HOUVE PROMOÇÃO P/ 2º LUGAR - Art. 12 § 1º do RJ. —

TC - III - 0261	Nº	1	2	3	4	5	6	7	Pts	CLAS
JOAZ PEDROSO DA SILVA	1	0	0	1	0	0	0	0	1,0	6º
VALDIR T DOURADO	2	1	0	1	1	0	1	0	4,0	3º
HUDSON A RABELO	3	1	1	0	1	1	1	1	6,0	1º
BARBARA M V GANCIA	4	0	0	0	0	0	0	0	0,0	7º
PAULO TARSO CARETA	5	1	0	0	1	0	0	1	3,0	4º
LEONILDO GALIZIA	6	1	1	0	1	1	1	0	5,0	2º
CRISTOVAO OLIVEIRA JR	7	1	0	0	1	0	0	0	2,0	5º

PROBLEMAS 25

Diretor: Gerd Giebel
Caixa Postal nº 169
89290 - São Bento do Sul - SC

RESULTADO DO III TAS 90

VIDE: "PROBLEMAS 22"

- Ref. ao Problema de mate em dois lances. de autoria de Victor Adamowski, (3C1r1R-3Pppp1-T5b1-8-8-8-8-2B5) **Chave: 1.Tf6 (1.T6BR)**, (relativo à Apresentação da Prova).

O PROGRAMA GERAL constou de seis questões.

Total de Inscritos: 95

Enviaram soluções: 37.

Vencedor (único), com 100% de pontos totais, atribuídos aos 6 Problemas do Programa (e que cada inscrito recebeu por carta). **Sérgio Milward** (do RJ), **1º Prêmio:** Assinatura de Revista de Xadrez. **O 2º Prêmio:** (extra): Boletim de Torneio (56º Campeonato Brasileiro de Xadrez, 1989), coube a **Carlos Cappellini** (Matrícula 01828 A).

Nossos parabéns aos laureados!

(Gerb Giebel, Coordenador da Prova).

COMBINAÇÕES [9]

Por Luiz G. Miranda Leão

Ainda o tema da anulação, por desvio, da peça protetora de pontos críticos. Fácil é verificar sua aplicação na prática; difícil, muitas vezes, é encontrar no frente-a-frente a forma correta de

desviar a peça inimiga. A primeira ilustração reúne CAPABLANCA x Fonaroff, New York, 1918, e a segunda, Donner x GLIGORIC, Eersel, 1968, e ambas combinam o desvio com o ataque duplo.

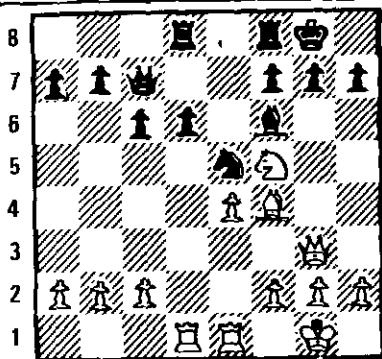


DIAGRAMA Nº 1 [Lance das Brancas]

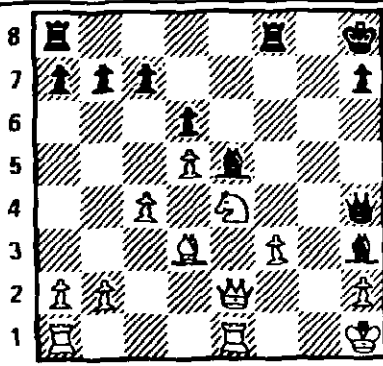


DIAGRAMA Nº 2 [Lance das Pretas]

Capablanca continuou com 1) **Td6!!**, **Td6**; 2) **Be5**, **Td1!!** (melhor é 2)... **Da5**, podendo seguir-se 3) **f4!**, **Be5**; 4) **fe**, **Tg6**; 5) **Ce7+** com melhor final]; 3) **Td1**, **Be5**; 4) **Ch6+**, **Rh8**; 5) **De5!**, **De5**; 6) **Cf7+** e as pretas abandonaram. Este é um *lightweight classic* de Capablanca, capaz de ombrear-se com algumas produções de Morphy, segundo registrou o "New York Evening Post" da época, ao referir-se a essa partida informal jogada pelo então futuro campeão mundial, tendo como adversário o forte enxadrista amador Marc Fonaroff, então professor do Instituto de Arte Musical de New York. De acordo com os pesquisadores Hooper & Brandreth, a partida tem certa afinidade com aquela ganha por Morphy no Teatro da Ópera em Paris, 1858: ambas foram publicadas em toda parte e ambas, curiosamente, disputadas durante um evento musical. Graças à senhora Leon Rosen, escreveu o jornal americano, a súmula foi preservada para benefício da posteridade. Quem não conhece esta pequena jóia, pode fazê-lo agora: CAPABLANCA x Fonaroff, New York, 1918, Partida Escocesa. 1) **e4**, **e5**; 2) **Cf3**, **Cc6**; 3) **d4**, **d6** [o usual é **O3**] ... **de**, podendo seguir-se 4) **Bc4**; 4) **Cd4**; 4) **Bb5**, o Gambito Retfsson, ou 4) **c3**, o

Gambito Göring]; 4) **Cc3**, **Cf6**; 5) **Bb5**, **Bd7**; 6) **O-O**, **Be7**; 7) **Te1**, **de**; 8) **Cd4**, **Cd4** (melhor é 8)... **O-O**; 9) **Dd4**, **Bb5**; 10) **Cb5**, **O-O**; 11) **Dc3** [Réti louva este lance, conforme H&B, como exemplo do método superior de Capa abrir o jogo, "ao invés de aplicar o velho princípio de desenvolver as peças tão rapidamente quanto possível"; a idéia aqui é deslocar o cavalo para o escape estratégico f5], **c6** [os livros recomendam 11)... **Ce8**, embora as brancas mantenham a dianteira na mobilização de tropas]; 12) **Cd4**, **Cd7**; 13) **Cf5**, **Bf6**; 14) **Dg3!**, **Ce5**; 15) **Bf4**, **Dc7**; 16) **Tad1**, **Tad1** [ver posição do diagrama nº 1]; 17) **Td6**, **Td6**; 18) **Be5**, **Td1!!** [lance curioso; preferível, sem dúvida, é 18)... **Da5**, mas Fonaroff não podia prever o sacrifício da dama em e5]; 19) **Td1**, **Be5**; 20) **Ch6+**, **Rh8**; 21) **De5!**, **De5**; 22) **Cf7+** e as pretas abandonam.

No diagrama nº 2, extraído do "match" de 1968, várias vezes o campeão iugoslavo arrematou o jogo com 1) ... **Tf3**; 2) **Df3** [se 2) **Tg1**, **Taf8**, com vantagem decisiva], **Bg4!**; 3) **Df2**, **Bf3!+**; 4) **Rg1** [se 4) **Df3??**, naturalmente ... **Dh2++**], **Bh2+** e as brancas abandonaram; se 5) **Rf1**, **Dh3+**, seguido de **mate**; se 5) **Dh2**, **Tg8+** é decisivo.

CATEGORIA DE ASSOCIADOS

Por Paulo A. G. Brião

Nas ligas nacionais de xadrez existem três categorias de associados: Os que apenas pagam suas semestralidades e não demonstram maior interesse pelo desenvolvimento da entidade.

Os que participam de torneios, mas não procuram colaborar no sentido de qual quer melhoria.

Os que, realmente, dedicam-se a entidade (sem prejudicar seus demais afazeres), pagando em dia (ou antecipadamente) as devidas colaborações monetárias, usufruindo dos torneios merced de sadia troca de idéias e empenhando-se no crescimento da entidade.

Auto-analize-se e posicione-se. Lembre-se de que o homem é um ser social por excelência e considere que a entidade é o reflexo de sua atuação junto aos demais associados;

Se você (e a maioria), se enquadra na primeira categoria, a entidade estará condenada ao rápido de-

saparecimento e não deixará marcas positivas em sua vida.

Se você (e a maioria) pertence a segunda categoria, a entidade se manterá por algum tempo, mas acabará por desfazer-se por falta de objetivos concretos e de realizações.

Se você (e a maioria) pertence a terceira categoria, esteja certo de que a entidade florescerá, sempre lhe oferecerá novos atrativos e se manterá através dos anos como um prolongamento de seu lar e de suas realizações pessoais.

Cremos ter arrolado as vantagens de pertencer a terceira categoria. Antigo adágio afirma que "da união, nasce a força" e somente unidos e fortes poderemos ver concretizadas nossas metas de:

"LEVAR O XADREZ, FAZENDO AMIGOS".

POR VOLTA DA MEIA-NOITE

José Luiz Paravato

Imaginemos a cena. Uma pacata aldeia inglesa, vento frio. Uma sala aconchegante, amigos reunidos para uma rodada de xadrez ou, simplesmente, para jogar conversa fora. A atmosfera recende a mistério e fantasmas, temas que se casam perfeitamente com a história do xadrez, sempre tão rica de fatos e situações estranhas, muitas resgatadas de além das fronteiras dessa apenas imaginada região povoada de forças e acontecimentos que a razão não explica.

O texto que traduzimos e selecionamos para esta coluna – de autoria de Arthur E. Hills e publicado, em março/89, pela centenária revista "British Chess Magazine" – contém todos os ingredientes condizentes com uma boa história, em que um tabuleiro de xadrez uma vez mais serve de palco ao confronto entre o Bem o Mal, entre a Vida e a Morte e ... Bem, o leitor verá ao longo desta instigante narrativa!

"Em nossa aldeia costumamos reunir-nos em casa de Sam para jogar xadrez. Certa noite, o combate cedeu lugar à conversa. A Srª Sam trouxe-nos uma tigela de ponche e recolheu-se. O carvão alimentava um bom fogo sobre a grelha.

– Eu nunca li acerca de fantasmas nas histórias de xadrez – observou. Quando muito assassinatos cometidos por monarcas irascíveis, brandindo torres de pedra, ou prelados-guerreiros desancando com um pesado tabuleiro o responsável por algum ato perverso. – concluiu, fitando Sam intensamente.

– Mesmo nossas grandes peças modelo Staunton mal poderiam ser armas letais – comentou Sam, pressentindo uma boa história.

– E se olhares pudessem matar? – prosseguiu o clérigo? Há alguns anos eu participei de um torneio de pouca importância em uma localidade à beira-mar. Meu adversário era um rapaz singularmente desagradável, de uns doze ou treze anos e que na véspera tivera uma altercation com alguém. Os jogadores reconhecem a necessidade de um comportamento correto; todos sabemos as profundidades que os sentimentos podem alcançar. Esse rapaz, entretanto, podia transformar a simples execução de um lance num insulto. Desde logo que não era nenhum prodígio, embora tivesse percepção rápida e confiança para jogar de acordo com que via. Encarava de um modo grosseiro se alguém não encontrava a resposta

correta. Andava para lá e para cá, examinando os demais tabuleiros com uma expressão de sarcástica satisfação. Sua mãe, uma criatura seca e pequena, montava guarda, olhando-me azedamente, talvez porque eu fosse o adversário. O rapaz era evidentemente estragado pelos mimos, mas havia algo mais. A infância, ainda quando perniciososa, reconhece-se isenta de maldade. Esse garoto não era inocente. Eu não estava obrigado a jogar rapidamente e o observava. Ele causava correntes de ar e perturbações, a julgar dos sinais de inquietude na sala, e literalmente introduzia seu corpo recurvado entre as pessoas para observar uma posição. Um homem ficou completamente transformado. Percebi a malignidade com que examinava o bom velho. Foi brutal, apesar de as criaturas rudes não reconhecerem o Mal, mas eu sabia que ele era o Mal. Melhor seria se ele não tivesse nascido! Esperei. Ele retornou. Toquei no meu rei, disposto a abandonar. Seu olhar era de triunfo. Olhei-o dentro dos olhos e desejei que ele morresse! Ele recuou como se eu o tivesse atingido. De repente, senti-me perturbado. Eu ainda tocava a cruz do rei, de modo que, com um simples "j'adoube", poderia recolocá-lo em seu lugar e tudo estaria bem. Eu desejava simplesmente que o xadrez se visse livre dele; ademais, que mal poderia resultar de um desejo não expresso? Sorri-lhe amigavelmente, desejando ver um rapaz absolutamente comum – mas foi um demônio que respondeu ao meu olhar!

No ano seguinte, voltei a participar do mesmo torneio. O rapaz e a mãe estavam em algum lugar onde eu não os podia ver. Estávamos em salas diferentes, apinhadas de gente, as cadeiras encostavam uma nas outras. Jogava a primeira rodada quando o rapaz apareceu, fitando-me fixamente. Desviei o olhar para o tabuleiro apenas o suficiente para identificar uma situação de terror. A coisa estava entre as cadeiras, onde você não conseguiria sequer introduzir a mão! Eu lhes digo, apesar de a sala estar apinhada como estava, alcancei a saída de um salto e apenas da estação é que enviei

minhas desculpas ao diretor!

A discussão que se seguiu oscilou dos fantasmas de Shakespeare à lógica de Kant, mas terminou no mistério que cerca as coisas além da Morte.

– O rincão inexplorado, de cujas fronteiras nenhum viajante regressa – setenciou John Cadman, que perdeu um braço e foi agraciado com a Cruz do Mérito. – Linde, uma linha de separação, um limite... mas seria possível ultrapassá-lo e retornar? Eu fui atingido na França, em 44, e apenas recuperei a consciência em um hospital na Inglaterra. Uma enfermeira jovem e bonita gentilmente recusou-me a bebida que eu lhe pedira após a cirurgia a que eu me submeti. A Irmã – superiora chamava-a Enfermeira Hardy. Naturalmente, a minha veia cômica levou meus lábios ressecados a deixarem escapar um "Beije-me Hardy". A Superiora percorreu-me com um olhar – "Tome conta deste aqui, enfermeira", ordenou. A rapariga respondeu que certamente tomaria.

Eu já não tinha mais qualquer vontade de fazer piadas. Meu estado era desesperador. Prepararam-me para outra cirurgia. Ouvi-os dizer que, se me operassem outra vez, era caso perdido. Eu recordo das luzes intensas e da ajudante de pé ao meu lado, talando lenta e pausadamente, e, depois, mais nada. Lembro que em seguida estava num lugar que me pareceu a galeria que os músicos costumam ocupar nos teatros, querendo saber o que eu estava fazendo fora da sala de operações e vestindo um largo camisolão. O hospital estava instalado numa casa de campo adaptada e sob mim estava a sala de operações. Minha atenção voltava-se para uma partida de xadrez que se desenrolava perto de mim. A enfermeira Hardy conduzia as peças brancas contra um monge com que certa vez cruzara de passagem, seu rosto coberto pelo capuz como agora. O tabuleiro, de pano, estava aberto no chão. As peças pareciam muito antigas. O monge encolheu-se sossegadamente, envolto em suas vestes. Estava de costas para mim. Hardy semi-inclinava-se contra um banco. Seu

uniforme, o mais honroso que uma mulher pode vestir, assentava-lhe bem. Eu lhes disse que ela era linda: era a Primavera, o renascer, uma promessa de vida. Eles não me prestavam atenção. Percebi que todos os meus pertences estavam com ela: caderneta de pagamento, cartas, fotografias, um diário, alguns poemas ruins. Ela sabia tudo sobre mim e estava feliz que assim fosse. A iluminação era boa e um silêncio total me envolvia, muito embora Hardy por vezes dissesse alguma coisa ao seu companheiro. Não podia concentrar-me no jogo. As peças cobriam-se de névoa, talvez devido ao meu estado de fraqueza. Minha impressão é que ela dispunha de maior espaço, enquanto ele jogava posicionalmente, satisfeito por refutar suas investidas, e eu tinha medo de que ela pudesse perder. Então, surpreendentemente, Hardy tentou voltar um lance! Eu não poderia aprovar, embora a doce inocência de seu gesto fosse tão comovente que eu desejasse que o monge consentisse. Amigos, vocês devem estar surpresos! Eu compreendo sua reprovação, mas eu desejei que ela, o alvo da minha incontinida ternura, pudesse finalmente vencer. Agora ela estava sendo pressionada e, enquanto me estorçava para mantê-la em meu campo de visão, eu senti que eu me desprendia de mim.

Cheio de terror procurei observar a face do adversário, mas não pude; finalmente, a figura encapuçada quase imperceptivelmente inclinou a cabeça, em seguida reuniu as peças do tabuleiro e foi-se. Depois que ele desapareceu, Hardy sorriu, bateu palmas de alegria, veio em minha direção e beijou-me. Estou certo de que beijou, porque devo ter desmaiado e quando voltei a mim, já no meu quarto, a marca estava em meus lábios. Desta vez eu não pedi bebida alguma. Quando fiquei mais forte, soube que a Enfermeira Hardy fora transferida para a Índia. Finalmente recebi alta, embora com um longo receituário para observar. O cirurgião-chefe veio despedir-se. Explicou que eu passara por momentos gravíssimos, mas tivera sorte. Na verdade, eles me haviam dado como totalmente perdido. Ele achava aquilo tudo muito estranho. Ainda há algum ponche aí?"

* "Kiss me Hardy", últimas palavras de Lord Nelson a seu ajudante de ordens (NT).

(J.L.Paravato - R. Pedro de Carvalho 439/1301 - 20721 - Rio de Janeiro - RJ)

...

RECORDANDO TROMPOWSKY

Estevão Tavares Neto

Nascido no final do século passado no Rio de Janeiro e tendo falecido em 26 de março de 1984 na mesma cidade, aos 86 anos, Octávio Figueira Trompowsky de Almeida, foi um dos maiores enxadristas que o Brasil já teve.

Trompowsky venceu 3 vezes o Campeonato Carioca, em 1921, 1925 e 1931, além de ter sido pioneiro na organização do xadrez no Rio, no início do século XX. Ele disputou por 3 vezes a final do Campeonato Brasileiro Individual, todas contra Walter Cruz. Venceu por

5,5 x 2,5 em 1939, sendo derrotado nos anos de 1938 e 1940.

Trompowsky defendeu o Brasil em duas Olimpíadas de Xadrez, a primeira em Berlim, Alemanha, 1936 e a outra em Buenos Aires, Argentina, 1939, onde atuando no 1º tabuleiro empatou com o então campeão mundial o soviético naturalizado francês, Alexander Alekhine.

Publicou em 1941, o livro "Partidas de Xadrez", que contém suas melhores partidas, além de ótimos conselhos sobre o esporte-ciência.

O que o tornaria mais famoso no mundo inteiro é a linha de jogo: 1) P4D C3BR 2) B5C, que ele utilizou tantas vezes na década de 30. A Abertura Trompowsky, que consta da enciclopédia de H. Golombek, já foi utilizada por diversos GMI's, entre os quais, Hort, Vaganian e Beliavsky. Em 1974 o mundo de xadrez ficou surpreso ao ver Korchinnói empregar a Abertura Trompowsky diante de Karpov na final do Torneio dos Candidatos. Foi na 19ª partida do match. Karpov levava grande vantagem, pois tinha 3 vitórias e nenhuma derrota, mas foi surpreendido com a abertura jogada. Korchinnói embora tenha perdido a série, venceu esta partida.

PARTIDAS

Mostramos a seguir três partidas de Trompowsky, para que aqueles que o conheceram possam recordar e para quem não teve a oportunidade de ver nenhuma partida deste ex-campeão brasileiro, possa conhecer um pouco de seu estilo enxadrístico.

1) Brancas - Octávio Trompowsky - Pretas - Heitor Carlos, Match, Rio de Janeiro, 1919 - Gambito do Rei - 1. P4R P4R 2. P4BP PXP 3. C3BR P4CR 4. P4TR P5C 5. C5R P4TR 6. B4B C3TR 7. P4D D3B 8. 0-0 DXPT 9. TXP B3D 10. C3BD BXC 11. PXB P3BD 12. B3R T2T 13. B5B P3C 14. B3T P4D 15. CXP PXC 16. DXPD D1D 17. B5Cqx. B2D 18. D6R PXD 19. T8B mate (1-0).

2) Brancas - Octávio Trompowsky (Brasil) Pretas - Carlos Guimard (Argentina). Campeonato Sul-Americano, Rio de Janeiro, 1938 - Abertura Trompowsky - 1. P4D C3BR 2. B5C (Esta fan-

tasia serve perfeitamente para ser jogada contra os campeões, pois obriga-os a um esforço inicial muito intenso, visto não haver nada escrito a respeito e portanto o "batuta" ter que puxar por sua própria intuição. Nem mesmo o autor, que tem jogado inúmeras vezes esta fantasia, sabe qual seria a melhor variante para as negras - comentários de Trompowsky no livro "Partidas de Xadrez", 1941) 2. ... P4B 3. BXC PCXB 4. P5D D3C 5. D1B P4B 6. P3R B2C 7. P3BD D3D 8. D2D P3R 9. C3TD 0-0 10. C5C D3C 11. P4TD C3T 12. C3B D1D 13. B4B C2B 14. PXP PBXP 15. C6D P3C 16. D3D P4TD 17. CXP P4D 18. CXB RXC 19. T1D D3B 20. B2T B3T 21. D2B R1T 22. P4T D2C 23. B1C T4B 24. C5C T (1) 1BR 25. P4BR P3T 26. P4CR PXC 27. PTXPqx. R1C 28. PXT PXP 29. T6T D2R 30. R2B C3R 31. T(1)1T C2C 32. P6C e as pretas abandonam (1-0).

3) Brancas - Alexander Alekhine (França) Pretas - Octávio Trompowsky (Brasil), VII Olimpíada Mundial de Xadrez, Buenos Aires, 1939 - Defesa Nimzowitch - 1. P4D C3BR 2. P4BD P3R 3. C3BD B5C 4. D2B P4D 5. PXP DXP 6. P3R P4B 7. P3TD BXCqx. 8. PXB 0-0 9. C3B P3CD 10. P4B D3B 11. C5R D3D 12. B2C B2C 13. B3D P4TR 14. 0-0 C3B 15. TD1D PXP 16. PXP CXC 17. PXC D3B 18. P3B C2D 19. B7Txq. R1T 20. T6D D2B 21. TR1D C4B 22. B4D TD1B 23. B3R B3T 24. B4R CXB 25. DXC DXP 26. DXD TXD 27. T7D T6B 28. TXPT B7R 29. B4D TXPT 30. TXT BXT 31. BXP RT2 32. R2B R3C 33. T3D B7B 34. T3B B8C Empate (0,5-0,5).

...

COLABORE COM A TESOUREARIA

Veja na etiqueta de endereçamento da revista o mês de vencimento da sua anuidade. Colabore com a Tesouraria, enviando seu cheque no início do mês em que ocorrerá o vencimento.

DISTRAÇÃO DE 1ª QUALIDADE. NOVAS AMIZADES - CADA PARCEIRO UM AMIGO. MUITO XADREZ!!! - SEM PRECISAR SAIR DE CASA. ISSO É XADREZ POSTAL! ISSO É O CXEB!!!



Aqueles que desejarem ter partidas publicadas nesta Seção, deverão remetê-las ao diretor abaixo. Pede-se que as mesmas sejam datilografadas e, quando possível, comentadas. Pede-se ainda que seja observado o formato da publicação, com os lances escritos em sequência, com as vírgulas, pontos e vírgulas, parênteses, colchetes, e grifos na linha principal.

A Editoria seleciona partidas que apresentem interesse aos nossos leitores, procurando atender ao maior número de remetentes.

Editor: Milton Gonçalves Sanchez - Rua Pedroso Alvarenga, 313/103 - CEP 04531 - São Paulo - SP

V - Taça Brasil - Final

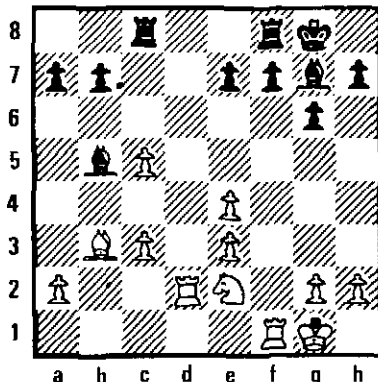
Marcos A. Asfora x Hemar A. Galvão Barata
Defesa Siciliana

01) P4R, P4BD; 02) C3BR, P3D; 03) P4D, PxP; 04) CxP, C3BR, 05) C3BD, P3TD; 06) B4BD, P3R; 07) B3C, P4CD; 08) 0-0, B2R; 09) P4BR, 0-0; 10) P5R, PxP; 11) PxP, B4B; 12) B3R, C(3)2D; 13) C4R, Bx-C; 14) DxB, C3BD; 15) D3B, B2C; 16) TD1D, (Novidade teórica. A continuação usual é 16) C6D, P5C; 17) D1R, D2B; com igualdade, como em Bouaziz x Pashis, Las Palmas, 1982) 16)...., P5C; 17) D1R, D2B; 18) D3C, R1T; (A ameaça era 19) TxC, seguido de C6B+; e se 18)...., C(2)xP; 19) C6B+, R1T; 20) D4T, P3T; 21) BxPT, C3C; 22) BxPC+, seguido de D7T mate. Ainda, se 18)...., C(3)xP; 19) TxC, DxT; 20) C6B+, ganhando). 19) C5C, C1D; (Se 19)...., C(3)xP; 20) CxPB+, e se 19)...., C(2)xPR; 20) D4T, P3T; 21) T6B, com ataque de mate ou ganho de material) 20) D4T, (As brancas têm vantagem decisiva). 20)...., P3T; 21) T6BR!!; (Ameaçando TxPT+) 21)...., CxT; 22) PxC, D3B; (Se agora 22)...., T1CR; 23) C3TR, com a terrível ameaça de BxPTR; as possíveis continuações seriam: 23)...., D3B; 24) B5DI, PxR; 25) BxPT, DxPBR; 26) B5CR+, ganhando, ou 23)...., R2T; 24) P3BDI, T1TR; 25) B2BQ+, R1C; 26) D4C, P3C; 27) BxPC, PxR; 28) DxPC+, R1B; 29) T7DI!!; DxT; 30) B5BD+ mate no lance seguinte. Se, ainda, 22)...., D4R; 23) B4D, ganha). 23) C3BI, D5R; 24) PxP+, (O lance alternativo 24) BxPT, também deve conduzir à vitória) 24)...., RxP; 25) BxPT+, R1C; 26) D7RI, Abandonam. De fato, se agora 26)...., C3B; 27) DxR, ou 26)...., C3B; 27) D5C+, D3C; 28) DxD+, PxD; 29) BxP+, R1T; 30) T7D, TxC; 31) B7C+!, R2T; 32) B3B+, R3T; 33) B2D+, P4C; 34) PxF, C4R; 35) TxR, CxPB+; 36) R2C, CxR; 37) T7D, C5R; 38) B5B, C3B; 39) T7BR, P5C; 40) TxC+, R4C; 41) T7B+-. 1X0.

VIII CBI - Prel. - Grupo 06

José Geraldo Veloso X Carlos E. Bastos
PD - Defesa Grünfeld

01)d4, Cf6; 02)c4, g6; 03)Cc3, d5; 04)cd5, Cd5; 05)e4, Cc3; 06)bc3, Bg7; 07)Bc4, 0-0; 08)Ce2, c5; 09)0-0, Cc6; 10)Be3, Bd7!? [Dc7 é o mais comum; por ex., 10)...., Dc7; 11)Tc1, Td8; 12)Bf4, Dd7; 13)d5, Ca5; 14)Bd3, b5; 15)Be3, c4; 16)Bc2, Bb7; com posição indefinida. 11)Dc2?, [Era melhor 11)Tc1, ou 11)Tb1!?]. 11)...., Tc8; 12)dc5?!, Ce5; 13)Bb3, Cg4; 14)Dd2, Bb5; 15)Td1, Dd2; 16)Td2, Ce3; 17)fe3 [Note-se a fraqueza da estrutura dos



peões brancos]. 17)...., Tc5; 18)c4, Bc6; 19)Cg3, Be5; 20)Tfd1, Bg3; 21)hg3, Be4; 22)Td7, e6; 23)Rf2, Bc6; 24)Tc7, Tf5; 25)Rg1, h5; 26)Td6, Tg5; 27)Rh2 [27)Tdc6!?, bc6; 28)Tc6, obtendo peão passado e colocando as negras em postura defensiva] 27)...., h4; 28)gh4, Tg2; 29)Rh3, Te2; 30)Td3, Be4; 31)Tc3, Td8; 32)c5, Tdd2; 33)Rg4, Bf5; 34)Rg5, Rg7; 35)c6, Tg2; 36)Rf4, Rf6; 37)e4, e5; 38)Abandonam. [Se 38)Rf3, Bg4; 39)Re3, Tge2 mate ou se 38)Re3, Tge2; 39)Rf3, Be4; 40)Rg4, Tg2; 41)Tg3, Bf5; 42)Rh3, Tg2; 43)Re3, Tde2 mate; e se 40)Rg3, Tg2; 41)Rh3, Bf5 mate]. (0X1).

VI Taça Brasil - Prel. - Grupo 64

Estevão Tavares Neto X Alexandre Meyer
PR - Defesa Caro-Kann - 03que Panov

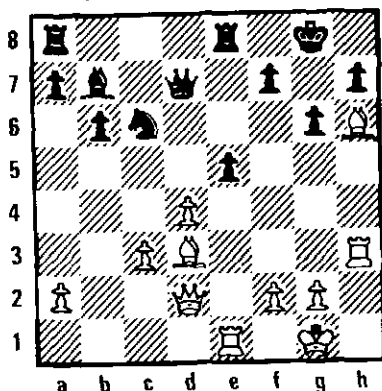
01)e4, c6; 02)d4, d5; 03)ed5, cd5; 04)c4 [Caracterizando o ataque Panov-Botvinnik]. 04)...., Cc6; 05)Cc3, Cc6; [Se 05)...., g6; 06)Db3!, Tal x Zaitzev, campeonato soviético, 1962]. 06)Bg5, e6;

07)Cf3, dc4, 08)Bc4, Be7; 09)0-0, 0-0; 10)Te1, a6; 11)Bd3, h6; 12)Bh4, Cb4!; 13)Bb1, Cfd5; 14)Cd5, Cd5; 15)Dd3, g6; [Forçado]. 16)Bg3+, Bd7; 17)Ce5, Bg5?; 18)Cg6!+, Abandonam. [De fato, se 18)...., Cf6; 19)Cf8, Rf8; 20)h4+., e se 18)...., Te8; 19)Ce7, Ce7; 20)Dh7, Rf8; 21)Be5, Cg8; 22)Bg6, Te7; 23)Bg7, Re8; 24)Dg8 mate]. (1X0).

VIII - CBI - Preliminar - Gr. 33

Milton G. Sanchez X Italo Denelle Venturalli

01)P4R, P3BD; 02)P4D, P4D; 03)PxP, PxP;
04)P4BD, C3BR; 05)C3BD, P3R; 06)C3B, B2R;
07)PxP, CxP; 08)B4BD, 0-0; 09)0-0, C3BD; 10)T1R,
CxP; 11)PxP, P3CD; 12)B3D, B2C; 13)P4TR!?, BxP;
[As alternativas são: 13)...., B3B; e...., C4T;]
14)CxP, DxC, 15)T3R!, P3CR; [Enfraquecendo a ala
do rei. Interessante seria 15)...., P4B!?, 16)TxP,
CxP!; 17)T3R!//Se 17)PxP, DxD; 18)B3R, D4D;
19)D1BR, DdT; 20)B4BD, B4D-+; //17)...., C3B;
18)T3T, D5C!; 19)DxD, PxD; 20)BxP+, R2B; com jo-
go indefinido] 16)T3T, D1D; 17)B6T, T1R; 18)D2D!?,
[Aproveitando as debilitadas casas negras] 18)....,
D2D; 19)T1R, P4R!?, [Ameaçando PxP e se 20)PxP,
CxP+; diante disto, as brancas têm que jogar energi-
camente]



VI TB - Preliminar - Grupo 51

Romeu Ricupero x Névio João
Defesa Siciliana - Var. Najdorf

01)P4R, P4BD; 02)C3BR, P3D; 03)P4D,
PxP; 04)CxP, C3BR; 05)C3BD, P3TD;
06)B5CR, P3R; 07)P4B, B2R; 08)D3B, D2B;
09)0-0-0, CD2D; 10)B3D, P3TR; 11)B4T,
P4CR; 12)PxP, C4R; 13)D2R, C(3B)5C;
14)C3B, PxP; 15)B3C, CxC; 16)PxP, C4R;
17)P4B, PxP; 18)BxP, B2D; [Até aqui como Evans
x Portisch, San Antonio, 1972]. 19)TD1C, 0-0-0;
20)BxC, PxP; 21)T7C, TD1B; 22)T1B, B1R;
23)R1C, TD1C; 24)T3C?!, [Melhor seria 24)TxT,].
24)...., TxT; 25)PxT, B4CR; 26)D4C, D1D;
27)T1D, B2D; 28)D3B, P3B; 29)D2B, R1C;
30)D5BD, D2B; 31)D7R, B1B; 32)D4C, R1T;
33)C4T, B6R!; 34)T1BR, P4B; 35)D1R, P5B;
36)PxP, PxP; 37)C3B, T7T; 38)D1D, [Evitando
38)....B7D;]. 38)...., D2C; 39)T1T, TxT;
40)DxT, D8C+; 41)DxD, BxD; 42)B2R, P4R;
43)C5D, B6T; 44)B3B, [Evitando 44)...., B7C; que
permitiria o avanço do peão]. 44)...., R1C;
45)R1B, R1B; 46)R1D, R2D; 47)R2R, R3R;
48)C4C, R3D; 49)C3D, B5D; 50)B5T, B2D;

20)B7C!! [Lance de liberação da casa 6TR

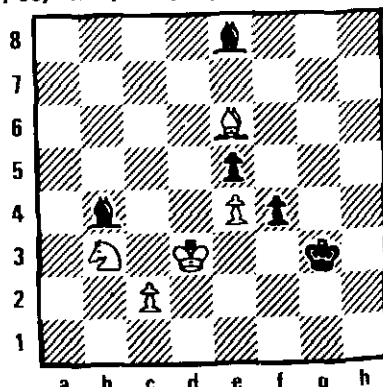
sem perda de tempo!] 20)...., RxR; [Não aceitar o sa-
crifício levaria as Pretas a dificuldades: 20)...., P4B;
21)B6B, ameaçando B4B+; 21)D6T+, R3B; [Se
21)...., R1C; 22)DxPT+, R1B; 23)BxP!, com grande
ataque] 22)D4T+; R3R; [Se 22)...., P4CR; 23)T3B+,
R3R; 24)D6T+, R2R; 25)TxPB+, RxT; 26)DxPT+,
R3R; 27)B5B+, ganhando] 23)PxP!, [licando o rei no
centro] 23)...., CxP; 24)B4B+, B4D; [Se 24)....,
R4B; 25)TxP+, a)...., RxT; 26)T3R+, +- b)...., TxT;
26)P4C+, R5B; //...., R5R; 27)T3R+, //27)D3C+,
R4C; 28)DxT+, P4B; 29)D3R+, R3B; //...., RxP;
30)D3C mate!//30)P5C+, R2C; 31)TxP+, RxT;
32)D3T+, R2C; 33)D6T mate! 25)T3D, P4CR; [Se
25)...., BxR; 26)TxP+, RxT; 27)TxP+, 26)TxP+,
RxT; 27)DxPC+, P4BR; [Única] 28)P4B+, Abando-
nam. De fato, se 28)...., R5R; 29)T4D+, seguido de
D3C mate; se 28)...., R3R; 29)D6T+, R2R;
30)D7C+, R1D; [ou...., R3R; 31)D5R+, R2B;
32)BxB+, R1B; 33)D6B++-] 31)TxP, ganhando
1X0).

VII - CBI - Preliminar - Gr. 01

Sérgio G. Barbosa X Thadeu Ernesto S. Portella
Abertura Inglesa

01)c4, Cf6; 02)Cc3, e6; 03)e4, c5; 04)e5,
Cg8; 05)Cf3, Cc6; 06)d4, cd4; 07)Cd4, Ce5; 08)Da4,
Cf6; 09)Cdb5, Cc6; 10)Be2, d6; 11)Bg5, Be7;
12)Td1, d5; 13)cd5, Cd5; 14)Cd5, ed5; 15)Td5,
Bd7; 16)Cd6, Rf8; 17)Cb7, Dc7; 18)Be7, Re7;
19)Da3, Rf6; 20)Td6, Be6; 21)Dc3, Abandonam.
(1X0).

51)R3B, B4C; 52)P3C, B6B; 53)R2R, P4T;
54)P4T, B3B; 55)B6C, P4C; 56)PxP, BxPC;
57)B7B, R2R [E o rei se dirige a C6]. 58)B5D,
R3B; 59)B8C, R4C; 60)B6R, P5T; 61)PxP,
BxP; 62)B3C, B1R; 63)C5B, R5C; 64)R3D,
B5C; 65)B6R+, R6C; 66)C3C,



66)...., B4C+(-+); 67)P4B, B5T;
68)C2D, BxC; 69)RxB, P6B; 70) Abd. [Se
70)R3R, P7B; 71)R2R, R7C; 72)B3T+, RxR; 73)RxP,
R5C; 74)R3R, B3B; 75)P5B, B2C(-+)]. [0x1].

CCF H/656 - 1988/89

G. L. Gyuricza (Brasil)

X

K. Nowodworski (Polónia)

Defesa pirc

01)P4R, P3CR; 02)P4D, B2C; 03)P4BR, P3D; 04)C3BR, C3BR; 05)C3BD, 0-0; 06)B3D, C3B; 07)0-0, B5C; 08)D1R1? [Oferecendo o peão da dama ao sacrifício; a continuação natural é 08)P5R]. 08) BxC; 09)TxB, CxPD; 10)T3T, [As Brancas atingiram seu objetivo; em troca do peão, puseram a torre no ataque]. 10) D2D;

[Se por exemplo 10), C5C; 11)D4T, P4TR; 12)C5D, P3R; 13)C7R+, R2T; 14)P5BR, e as Brancas ganham - Wexler X Drake, USA 72]. 11)P5BR, P4R; 12)B5C, [A situação das Pretas já é extremamente desconfortável; a ameaça é 13)D4T, e as Pretas podem perder uma peça ou levar mate em 7T]. 12), C5C; 13)D4T, P4TR [Aparentemente tudo sob controle!]. 14)P6B, B3T? [Erro fatal! Melhor seria 14), B1T; prolongando a agonia. O ataque das Brancas já é avassalador] 15)BxB, CxB; 16)D5C!, R2T; 17)TxPT!!, Abd. [O mate é indefensável]. [1x0].

VII CBI - Semifinal GRUPO 05

G.L. Gyuricza x Murilo M. Aiello

Defesa Pirc

01)P4R, P3CR; 02)P4D, B2C; 03)P4BR, P3D; 04)C3BR, C3BR; 05)C3BD, 0-0; 06)B3D, C3B; 07)0-0, B5C; 08)D1R1?, BxC; 09)TxB, CxPD; 10)T3T, P3B; 11)P5B, D3C; 12) B3R, [Na partida Mizonov x Borisov, corr. 73/75, as Brancas jogaram 12)R1T, contestado pelas Pretas com C5C! que assim ficaram em posição superior]. 12), C5C; 13)C4T, D2B; 14)D4TR, P4TR; 15)B5CR [Melhor seria 15)T1BR sem permitir contra-jogo]. 15), D4T!; [Com este contra-ataque as Pretas neutralizam o ataque branco]. 16)T1BR!?, [Sacrificando o cavalo! Se 16)C3B, as Pretas ficariam melhor após 16), D4BD; 17)R1B, //17)R1T, CxPBR; 18)PxP, C7B+; 19)R1C, Cxt+; etc.//]. 16)....

P3BR?; [Enfraquece a estrutura de peões na ala do rei. Melhor seria 16), DxP; Agora o sacrifício posicional do cavalo fica justificado]. 17)B1B, DxP; 18)PxP, [Ameaça 19)DxPT, seguido de mate]. 18)...., D4T; 19)P4CD, [Desviando a dama, que defende o peão ameaçado]. 19), D3C; 20)R1T, P4BR!; 21)PxP!, [Simples e bom. Apesar da peça a mais, as Pretas estão com a dama e a torre-dama fora de jogo]. 21), C3BR; 22)B3R, P4BD; 23)PxP, PxP; 24)P3B!, CxP; [Devolvendo a peça e selando o destino da partida. Manter a peça seria, porém, pior: 24), C3BD; //ou C4CD// 25)B4B+, R1T; 26)DxP+!, CxD; 27)TxC+, B3T; 28)BxB!], e mate em poucos lances]. 25)TxP, TD1B; 26)D4BD+, P3R; 27)BxP, TxB; 28)TxT, C5C; 29)T(3)xP, C7B+; 30)R1C, CxB; 31)DxC, T1BD; 32)D5CD, abandonam. [1x0].

TC E - GRUPO 0121

Paulo G. Guimarães x Ademir H. Pascheto

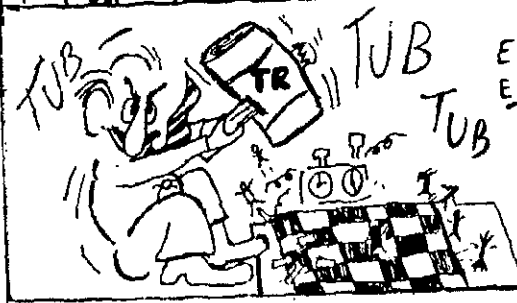
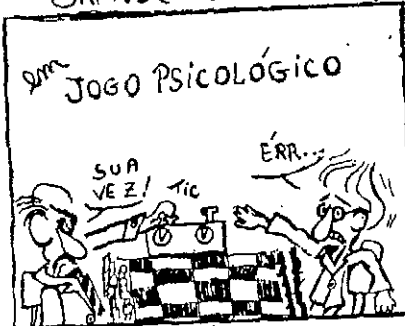
PR - Defesa Francesa

01)P4R, P3R; 02)P4D, P4D; 03)P5R, P4BD; 04)P3BD, C3BD; 05)C3BR, D3C; 06)B3D, [Sem dúvida, a melhor casa para o bispo. Porém, praticamente obrigará ao sacrifício de um peão, cuja correção é posta em dúvida pela moderna teoria das aberturas]. 06), PxP; [Se, imediatamente 06), B2D; para possibilitar o ganho do peão branco, as Brancas seguem com 07)PxP!, com ótimo jogo]. 07)PxP, B2D; 08)0-0 [Sustentar o peão mediante 08)B2B?!, seria mau devido a 08), C5C; 09)C3B, CxB; 10)DxC, T1B; 11)0-0, C2R; 12)B3R, C3B; 13)D2D, B5C; 14)P3TD, BxC; 15)PxP, C4T; com superioridade. E recuando o bispo para 2R, entrarmos na linha principal da variante do avanço com um tempo a menos]. 08), CxP; 09)CxC, DxP; 10)C3B, [A entrega do segundo peão é necessária para justificar o primeiro sacrifício. Dela decorrem situações de grande complexidade, com sérios embargos às Pretas, caso o seu condutor não esteja familiarizado com essa linha de jogo]. 10), P3TD; [O lance profilático recomendado por M. Tal]. 11)D2R, [Talvez a melhor continuação. As opções são R1T, T1R, B3R e D3B]. 11), C2R; 12)R1T, C3B; 13)P4B, C5C; 14)T1D, [Não 14)B1C?, D5B!]. 14), CxB; 15)TxP, D3C; [Contra 15), D4B; as Brancas seguiriam com 16)P3CD, D2B; 17)B2C, T1BD; 18)P5B, com chances de ataque]; 16)B3R, B4B; 17)BxB, DxP; 18)P5B, P5D; [Tido pela teoria como a melhor jogada; mas as Brancas dispõem de um golpe eficiente e até certo ponto surpreendente]. 19)P4CD!!, D5B!; [melhor seria 19), D2B!; Contra 19), DxP; 20)C4R, como na partida]. 20)C4R, D4D; [Não servia 10), 0-0?]; 21)C6B+, PxP; 22)T3CR+, ganhando]. 21)C6D+, R2R; [Mais prudente seria 21), R1B; contudo, a posição das Pretas é insustentável]. 22)T1BD, [Ameaçando ganhar a dama]. 22), P3CD; 23)T4B, B4C; 24)T7B+, B2D; 25)D5T, P3C; [Se 25), PxP; 26)TxP, DxPT; 27)CxP4B+, R3R; 28)CxP+, R2R; 29)T4xB+, seguido de mate]. 26)D4T+, Abandonam. [1x0].

EXICÓ MATE



GRANDE MESTRE TREMEBEIRA



Elis Galvão 06/90

SEÇÃO DE PARTIDAS AMISTOSAS

Este espaço está à disposição daqueles que quiserem disputar partidas amistosas. Basta solicitar à redação e terão nomes e endereços publicados.

Luiz Walter Fortes (Av. Dr. Ademar de Barros, 210 - 08550 Poá SP), é alcoólatra e gostaria de jogar com qualquer associado (ou não) do CXEB, que pertença à Irmandade Alcoólicos Anônimos, ou que seja alcoólatra de qualquer outro grupo de apoio.

Augusto Cesar S. Esmeraldo (Rua D, nº 76 Cj. Jessé Pinto Freire - 49010 - Aracaju-SE) - 14 anos - 2ª categoria, quer parceiros de qualquer capital do nordeste.

CXEBEANOS POR AÍ...

Clube de Xadrez de Muriaé

Com o objetivo de levar o jogo de xadrez ao povo de Muriaé e à região da Zona da Mata Mineira, foi fundado, em 15/06/90, o C.X. Muriaé.

A nova agremiação tem em sua presidência o associado Adriano José de Oliveira Vilhena, ao qual o CXEB deseja uma feliz e profícua gestão.

4º TORNEIO DO CONDOMÍNIO QUINTAS E QUINTAIS:

Com a direção de Marcelo Diniz, Nelson Velloso, Roberto Vianna e Sergio Barbosa, foi realizado com 17 participantes, pelo sistema Suíço, em 6 (seis) rodadas, aos sábados, com início em 05/05/90 e que teve a seguinte colocação final: 1º - Marco Antonio Nascimento dos Santos - 5,5 pontos; 2º - Roberto Valeiro, 4,5 (14,0); 3º - Carlos Lira, 4,5 (13,5); 4º - Antonio Cesar Consuli, 4,0; 5º - Sérgio Gonçalves Barbosa, 3,5; 6º - Marcelo Diniz, 3,0 (14,5); 7º - Nelson Saback Velloso, 3,0 (13,5); 8º - Daniel Louis Sarazin, 3,0 (12,5); 9º - Juarez Magalhães, 3,0 (12,0); 10º - Rodrigo Carvalho, 3,0 (11,0); 11º - Roberto Agostinho Saback Vianna, 3,0 (10,0); 12º - José Joaquim de Amorim Neto, 2,5 (9,0); 13º - Fernando Teixeira, 2,5 (7,0); 14º - Manoel Maria Cardoso Filho, 2,0 (11,5); 15º - Carlito Trindade, 2,0 (9,5); 16º - Sérgio Lira, 1,0. Adolpho Quixadá, abandonou.

LANCE LIVRE

Esta Seção está à disposição dos associados para, gratuitamente, anunciar doação / venda / troca / compra de material enxadrístico, (livros, jogos, relógios, revistas, boletins etc ...), bem como colocar avisos / lembretes / convites, etc... Os interessados deverão escrever para a redação.

AJEDREZ POSTAL AMERICANO

Seja assinante da publicação oficial da CADAP - Confederação Americana de Ajedrez Postal. Assinatura anual, 4 edições, por US\$ 12,00.
Escrever para Juan Carlos Pregal - Casilla del Correo 928 -
1900 La Plata - Argentina.

BOLETINS DE TORNEIOS INTERNACIONAIS

A empresa Xadrez, Ação e Comunicação, do enxadrista e jornalista Herbert Carvalho, está lançando boletins de torneios internacionais.

O primeiro, já editado, é LINARES - 90, vencido por Kasparov, contendo todas as partidas do evento.

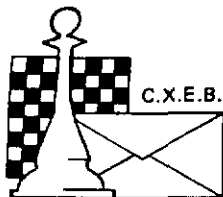
O preço é de Cr\$ 130,00, já incluídas as despesas de Correios. Pedidos mediante cheque nominal ao autor ou à Xadrez, Ação e Comunicação - Rua Piracuaia, 85 - Aptº 62 - 05017 - São Paulo - SP.



REMETENTE

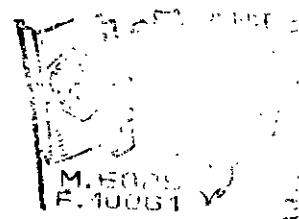
**CLUBE DE XADREZ EPISTOLAR BRASILEIRO
SETOR DE EXPEDIÇÃO**

**Antonio Carlos Raposo
Rua Sebastião Paes, 380/501
04625 - São Paulo - SP**



Fundado em 14.02.69

CLUBE DE XADREZ EPISTOLAR BRASILEIRO



MATR. 9 RAT.1200 VCTD.06
LUIZ FERNANDO CIRELLO
CAIXA POSTAL 55043
04799 SAO PAULO SP

IMPRESSO

TORNEIOS - TAXAS - SERVIÇOS

TORNEIOS DE CLASSIFICAÇÃO

Inscrições com o diretor Luiz Fernando Cirello (Caixa Postal 55043 - CEP 04799 - São Paulo - SP). É permitida a participação simultânea em até 3 grupos, contanto que as inscrições sejam solicitadas dentro do prazo de 6 meses, contados a partir do início do 1º grupo. Após esse prazo o associado precisará definir sua categoria nos grupos em andamento, antes de solicitar novas inscrições. O primeiro grupo de cada série é gratuito, sendo cobrada uma taxa equivalente a 10 - TPS, Tarifas Postais Simples, para cada um dos demais grupos dessa série.

TORNEIOS TEMÁTICOS

Escrever ao diretor Sérgio Gonçalves Barbosa (Caixa Postal 62594 - CEP 22257 - Rio de Janeiro - RJ). É permitida a participação simultânea em vários grupos, seja de temas diferentes ou iguais. A taxa de inscrição, por grupo solicitado, é equivalente a 10 - TPS, Tarifas Postais Simples.

TORNEIOS INTERNACIONAIS

ICCF - WT (World Tournaments) - Torneios de Classificação, 1ª, 2ª e 3ª Categorias. Taxa de US\$ 7,00 (paralelo). CADAP - Inscrições livres apenas para as Categorias I e II. Taxa de US\$ 6,00 (paralelo). Inscrições unicamente com o presidente Ubirajara de

Oliveira Barroso (Caixa Postal 317 - CEP 40001 - Salvador - BA). Acrescentar o valor equivalente a 02 tarifas postais internacionais simples, para cobrir as despesas de transferência e de porte.

VALOR DA ANUIDADE

O valor da anuidade é equivalente a 120 - TPS, Tarifas Postais Simples.

Desejando saber em qual mês vencerá sua anuidade e/ou parcelar seu pagamento e/ou obter alguma informação mais específica, escreva para o nosso tesoureiro Gileno Exalto de Araújo (Caixa Postal 317 - 40001 - Salvador - BA). Solicitamos a gentileza de não enviar ordem de pagamento, mas sim cheque nominal ao C.X.E.B. - Favor não enviar Vale Postal.

ALTERAÇÕES DE ENDEREÇO

Deverão ser comunicadas diretamente para o TESOUREIRO acima.

RATING

As consultas sobre Rating deverão ser dirigidas ao responsável pelo Setor - Alfredo Carlos Soares Dutra Neto - (Rua da Juventude, 192 - CEP 11600 - São Sebastião - SP).

C.X.E.B. - DIRETORIA - 1989 / 1991

Presidente: Ubirajara de Oliveira Barroso

Vice-Presidente: Antônio Carlos Raposo

Secretário: Nelson Lopes da Silva

Tesoureiro: Gileno Exalto de Araújo

Conselho Fiscal: Alexandre Muniz de Queiroz, Roberto Silva Lima e Dieter Hans Bruno Kohl.

Suplentes: Paulo Gonçalves Guimarães, Ítalo G. B. Travi e José Gilberto Meireles.

Divisões: CBI - Alfredo Carlos S. Dutra Neto, TB - Ademir A. Leão Garcia, TC - Aúfelo Alves, CEI - Sidnei Martins

TORNEIOS DIVERSOS - Sérgio Gonçalves Barbosa, Seleções Públicas - Aldimir Aristides Guilhem.

Setores: Rating - Alfredo Carlos S. Dutra Neto, Emparelhamentos T/C - Amor Serafim Júnior, Adjudicações - Romeu Ricupero.

Diretor de Torneios Internos: João de Deus Carvalho

Diretor de Torneios Internacionais: Torben Erik Carlsen

2º Secretário: Aúfelo Alves

2º Tesoureiro: Daniel Carr de Muzio

A RBXP - REVISTA BRASILEIRA DE XADREZ POSTAL é o órgão oficial de comunicação, do CXEB - Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro. É editada bimestralmente, com distribuição gratuita a todos os associados do Clube, e com expedição prevista para a primeira quinzena dos meses ímpares. Aqueles que não a estiverem recebendo regularmente, deverão comunicar o fato ao Setor de Expedição.

Segundas-vias, números atrasados, exemplares para divulgação do CXEB, poderão ser solicitados ao Setor de Distribuição, com o Diretor HAROLDO WONSOWSKI (Rua Victor Mansini, 119 - 06850 Itapeverica da Serra - SP).